ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2022

• MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.060 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Prefeitura de BH anunciou novo centro de testagem na UNA Aimorés, no Bairro de Lourdes, o segundo aberto em menos de uma semana

REPIQUE DA COVID VOLTA A DISPARAR ALERTA EM BH

Última semana de maio teve alta de quase 300% nos casos. Prefeitura retoma recomendação para uso de máscaras

Dados da COVID-19 referentes à última semana de maio voltam a disparar o sinal de alerta em BH. Pouco mais de um mês após desobrigar o uso de máscaras e às vésperas do inverno, a capital registrou mais de 3,4 mil novas infecções pelo coronavírus entre os dias 24 e 31, um aumento de mais de 290% na comparação com números dos sete dias anteriores. O repique coincide com a abertura de mais um centro de testagem – o quinto – pelo município. Especialistas consultados pelo EM admitem que o resultado era esperado diante do relaxamento dos protocolos de contenção da doença. E entre eles há quem cobre a volta da obrigatoriedade das máscaras, especialmente em ambientes fechados, medida que voltou a ser recomendada ontem pela Prefeitura de BH. Comitê popular passará a monitorar indicadores da pandemia depois de dissolução do grupo de médicos que era mantido pela administração.

PÁGINA 11

KALIL E ZEMA TROCAM FARPAS DIANTE DE PREFEITOS

EM MEIO A CLIMA QUENTE EM ENCONTRO DA AMM, GOVERNADOR DESTACA QUITAÇÃO DE DÍVIDAS COM MUNICÍPIOS; EX-PREFEITO VÊ URGÊNCIA EM OBRAS RODOVIÁRIAS

PÁGINA 3

DEMOCRACIA

Em BH, Pacheco prega "eleições livres e limpas"

Ao participar de encontro municipalista em BH, o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), afirmou ser imprescindível zelar pela liberdade de imprensa e pelo respeito à Justiça Eleitoral durante as próximas eleições gerais no país. Em um cenário de questionamentos ao processo, preservar essas garantias é a principal tarefa do Legislativo, avaliou. PÁGINA 4

KELEN CRISTINA

Na partida em Seul, mais do que atuações individuais, foi a evolução coletiva da Seleção que chamou a atenção. PÁGINA 16

SÉRIE B

Líder, Cruzeiro visita o Operário

PÁGINA 15

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Lô Borges no espelho do tempo

O músico, que sobe ao palco amanhã, com ingressos esgotados, no Sesc Palladium, em BH, carrega sucesso em marcas impressionantes: em 2022, junto dos 70 anos festejados em janeiro, Lô Borges ***(foto)*** celebra 50 de carreira, iniciada com o lançamento de "Clube da Esquina", com Milton Nascimento, e com a estreia solo em "Disco do tênis", de 1972. E se reencontra com o público mineiro com 40 músicas a mais na bagagem, compostas na pandemia. Ao **EM**, o artista fala de passagens marcantes de sua trajetória, do presente e revela o convite que mais o emocionou "desde o chamado de Bituca". CAPA

PENSAR

Obra-prima russa chega ao Brasil

"Tchevengur", de Andrei Platônov, romance escrito há quase um século, apresenta uma cidade imaginária que satiriza o comunismo recém-implantado na União Soviética, no início da década de 1920. Livro ficou proibido no país até quase o fim do regime, nos anos 1980.

PÁGINAS 2 E 3

1%

SETOR DE SERVIÇOS PUXA ALTA DO PIB

O Produto Interno Bruto brasileiro cresceu 1% no primeiro trimestre deste ano em relação aos últimos 3 meses de 2021, anunciou ontem o IBGE. O terceiro resultado positivo seguido é também 1,6% maior que o da pré-pandemia, mas 1,7% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica, em 2014. PÁGINA 8

CONTRA GREVE, ESCOLAS DE BH FAZEM OFERTAS A PROFESSORES

PÁGINA 9

SETE LAGOAS

FORÇA-TAREFA LIGA USO DO SOLO E DA ÁGUA A ABALOS

Impermeabilização crescente da superfície e retirada excessiva de água do subsolo cárstico: a combinação é tida como a origem mais provável de tremores de terra que preocupam Sete Lagoas.

PÁGINA 12

ISSN 1809-9874
9 771809 987069

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Como tudo tem de passar por Minas Gerais na política nacional, o projeto de lei é de 2018 e seu autor foi o Subtenente Gonzaga (PSD-MG)"

Novela do sigilo dos 100 anos e tem o tom mineiro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça decidiu que será julgada, diretamente no plenário da mais alta corte de Justiça do país, a ação do Partido Socialista Brasileiro (PSB) que questiona o sigilo de 100 anos a respeito de informações relacionadas, entre outras, às denúncias de irregularidades no Ministério da Educação. O Palácio do Planalto, leia-se a Presidência da República, decretou sigilo de um século, isso mesmo, sobre as reuniões entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, suspeitos de comandar um gabinete paralelo no Ministério da Educação.

De acordo com as denúncias, o suposto esquema intermediava recursos do setor em troca de propina, ouro e até compras de "Bíblias".

Inicialmente, o Planalto se recusou a informar os dados. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) alegou que os dados não poderiam ser fornecidos para não violar a Lei Geral de Proteção de Dados, mesmo com uma orientação diferente da Controladoria-Geral da União (CGU). A novela continua.

Melhor mudar de assunto, pelo menos um pedaço dele. É que especialistas defenderam, na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, ontem, mudanças na legislação sobre a organização administrativa das polícias, com o objetivo de assegurar a ação preventiva das forças em abordagens pessoais e veiculares.

Uma decisão recente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) restringiu essa ação, ressaltando a necessidade de uma "fundada suspeita" para as buscas. Como tudo tem de passar por Minas, o projeto de lei é de 2018 e seu autor é o Subtenente Gonzaga (PSD-MG).

Já que estamos voltando no túnel do tempo, tem mais um registro, que é de 2017. O Plenário do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que concede à cidade de Atibaia (SP) o título de "Capital Nacional do Morango". Essa proposta, de 2017, vai à sanção do presidente da República.

O relator da matéria foi o ex-senador Eduardo Lopes (RJ). No parecer que havia apresentado, ele ressaltou que foi em Atibaia o início do projeto de produção integrada de morango da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), para promover o cultivo com menos agrotóxicos e com mais equilíbrio do ecossistema.

A cidade é conhecida pela produção da fruta e promove todos os anos a Festa de Flores e Morangos, que está em sua 40ª edição. Atibaia é o único município no estado de São Paulo com selo de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Vários projetos estão sendo feitos para modernizar a cultura do morango de forma sustentável, como, por exemplo, a produção de mudas de qualidade", ressaltou Eduardo Lopes em seu relatório.

Adiado de novo

O ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, tirar da pauta de julgamentos do tribunal a continuidade do julgamento sobre a aplicação da tese do chamado Marco Temporal na demarcação de terras indígenas no país. A retomada do julgamento estava prevista para 23 de junho e agora, com a decisão de Fux, não há nova data prevista. É mesmo uma novela sem fim. Atualmente, há mais de 300 processos de demarcação de terras indígenas abertos.

Notícia nova

Foi aprovada pelo Plenário do Senado Federal (SF), ontem, em primeiro e segundo turnos, a proposta de emenda à Constituição que pretende dar segurança jurídica ao piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. No primeiro turno, foram 71 votos a favor e nenhum contra. No segundo turno, 72 a favor e nenhum contrário. O texto segue para a Câmara dos Deputados. Com um placar desse, será que os deputados terão coragem de não aprovar o mais rápido possível? Bem, melhor esperar o desfecho. Na política, nunca se sabe, né?

Notícia velha

Mas vale atualizar: o Partido Liberal (PL), do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, protocolou uma representação na Câmara dos Deputados para pedir a perda do mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ) por quebra de decoro parlamentar. Na sessão da terça, o parlamentar bateu boca com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). O ofício foi protocolado, ontem, e enviado ao Conselho de Ética. Lira cortou o microfone de Glauber, pediu para o parlamentar se conter e disse que o deputado "está exagerando há muito tempo".

Tiroteio político

"Quando a gente não pode se aproximar do governante, quando o governante tem um lado, um lado obscuro, porque a gente não sabe a qualidade de todos os milicianos dele, o que a gente sabe é que gente dele, sabe, não tem pudor de ter matado a Marielle", disse Lula no evento em Porto Alegre. O troco veio rápido. O "ex-presidiário afirma: gente do presidente matou a Marielle. Esse tipo de fake news pode afetar as eleições será coibido? O pré-candidato @LulaOficial será preso ou será cassado, na remota hipótese de eleito?", publicou a deputada Bia Kicks (PSL-DF) em rede social.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 2/6/22

Pegou carona

Ao chegar ao Plenário no início da tarde de ontem, o presidente do Senado Federal, o mineiro Rodrigo Pacheco (PSD-MG), comunicou aos colegas que esteve reunido no Supremo Tribunal Federal (STF) com representantes do governo federal e das secretarias de Fazenda estaduais em busca de um consenso em relação ao ICMS sobre combustíveis. "Afinal de contas, o objetivo comum é resolver o problema do preço dos combustíveis no Brasil para atender aos consumidores e à sociedade brasileira. Não tenho dúvida de que essa é a intenção do governo federal e dos governos estaduais".

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Adiado de novo': indígenas chegaram a participar em Brasília do Acampamento Terra Livre, que foi considerado como o maior encontro de etnias do país, com o objetivo de combater o que chamaram de "agenda anti-indígena".

EDISON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO - 4/7/21

■ Mais um Em tempo, da nota 'Notícia nova': a primeira signatária da iniciativa, senadora Eliziane Gama **(foto)** (Cidadania-MA), fez questão de prestar uma homenagem aos mais de 700 profissionais da enfermagem mortos durante a pandemia da COVID-19.

■ E tem ainda mais um Em tempo, desta vez do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ele disse ter participado da reunião, que também teve a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PL-AL), como colaborador, uma vez que o Senado e a Câmara não são partes diretas da ação judicial.

■ Antes de encerrar tem a guerra. As forças russas ocupam atualmente quase 20% do território ucraniano, o que inclui a península da Crimeia e o território controlado dos separatistas que são pró-Moscou desde 2014, afirmou o presidente Volodymyr Zelensky.

■ O fato é que atualmente quase 20% do "território está controlado pelos ocupantes, ou seja, quase 125.000 quilômetros quadrados", disse o ucraniano em discurso para o Parlamento de Luxemburgo. "Temos que nos defender contra o Exército russo quase inteiro". Sendo assim... FIM!

ELEIÇÕES 2022

Na primeira propaganda partidária, presidente se cerca de moças e rapazes e diz que "ninguém segura" o Brasil

Bolsonaro com jovens na TV e ataque nas redes

CRISTIANE NOBERTO, ANA MENDONÇA E INGRID SOARES

REPRODUÇÃO

Na peça partidária, cercado de jovens, Bolsonaro destaca que "a família é a base da sociedade"

O presidente Jair Bolsonaro (PL) está em propaganda partidária da sua legenda, o PL, que foi ao ar, na rádio e na televisão, ontem. Sob o slogan "Ninguém segura esse novo Brasil", o chefe do Executivo destaca feitos do governo e pautas de costumes. As inserções são transmitidas em rede nacional das 19h30 às 22h30 e têm duração de 30 segundos, ficando disponíveis até o próximo dia 11. No vídeo, o presidente repete para cada uma das 27 unidades federativas a frase: "Sem pandemia, sem corrupção e com Deus no coração, ninguém segura esse novo Brasil".

O presidente aparece em recortes de vídeos com a população e fala sobre o Auxílio Brasil em imagens que mostram a gestão bolsonarista. A primeira inserção partidária do Partido Liberal (PL) foi ao ar na noite de ontem. No vídeo, de 30 segundos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece conversando com jovens. O vídeo foi publicado nas redes sociais por deputados bolsonaristas. Na peça partidária, Bolsonaro diz que "a família é a base da sociedade", voltando a uma das bandeiras de sua gestão da "família tradicional brasileira".

LIVE À noite, na live semanal, Bolsonaro (PL) desafiou a TV Globo para um debate ao vivo sobre segurança nas eleições. O chefe do Executivo disse ter números e "coisas concretas" sobre o assunto. Mas vale lembrar que, em julho do ano passado, Bolsonaro já havia promovido uma live na qual prometeu apresentar as provas de que as eleições de 2018 foram fraudadas. Contudo, durante o evento, ele comentou que "não tinha como se comprovar que as eleições não foram ou foram fraudadas".

O desafio de Bolsonaro ao canal ocorreu em transmissão ao vivo pelas redes sociais do presidente. Bolsonaro ainda voltou a atacar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e disse que o órgão toma "medidas arbitrárias" contra a democracia. "Sabemos aqui que o TSE está tendo medidas arbitrárias contra o Estado democrático de direito. Atacam a democracia. Não querem a transparência do sistema eleitoral. E eu quero aqui desafiar: TV Globo, não vou falar os demais canais, TV Globo, se vocês toparem discutir a questão de segurança nas eleições comigo, ao vivo, estou à disposição com dados, com números, coisas concretas sobre segurança nas eleições", disparou.

O presidente também voltou a comentar sobre a participação das Forças Armadas nas eleições e criticou que o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), queira convidar observadores internacionais para acompanhar as eleições brasileiras.

"Eu lamento aqui porque o TSE convidou as Forças Armadas a participarem de uma comissão que visa à transparência. Depois que as FA apresentaram as sugestões, o ministro presidente do TSE não aceita mais conversar e diz que tem que ser assim e não se discute mais o assunto. Lamentável. O senhor Fachin se reuniu, conforme matéria da imprensa, é verdade, se reuniu com vários embaixadores de países e está preparando eles para o seguinte: quando apresentar o resultado no final da tarde no primeiro domingo de outubro que seus países reconheçam imediatamente o resultado das eleições. É bastante curioso isso que ele está fazendo. Há poucos dias, ele disse que deve convidar 200 observadores internacionais para acompanhar as eleições aqui. Eu pergunto: para acompanhar o quê? O que eles sabem? O que eles veem dentro da sala secreta? Eles têm condição de saber alguma coisa? O sistema eleitoral do Brasil é igual ao país deles?", questionou.

JUSTIÇA

Nunes Marques anula cassação de bolsonarista

LUANA PATRIOLINO

FELIPE SAMPAIO/SCO/STF - 2/12/20

Ministro suspendeu decisão do Plenário do TSE por considerar que decisão não pode retroagir

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques decidiu, ontem, derrubar uma decisão do plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que havia cassado o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por disseminação de fake news. Nunes Marques sustentou que o entendimento do TSE não poderia retroagir e, portanto, não deveria ser aplicado a algo relacionado ao ano 2018. Em outubro, a Justiça Eleitoral cassou o mandato do bolsonarista por espalhar notícias falsas. Essa foi a primeira inelegibilidade por tal motivo e abre precedente para outros casos.

Em 2018, Francischini fez uma transmissão ao vivo nas redes sociais, no dia da votação das eleições, alegando fraude nas urnas eletrônicas. O deputado é acusado de uso indevido dos meios de comunicação por publicar o vídeo alegando uma suposta fraude nas urnas eletrônicas que estaria prejudicando a eleição do então candidato à Presidência Jair Bolsonaro.

A corte considerou que a conduta de propagar desinformação pode configurar uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político. Delegado federal, Francischini teve a maior votação da história do Paraná para deputado estadual naquele ano, com 427.749 votos, ou seja, 7,5% do total, segundo dados do TSE. Mesmo com a decisão de Nunes Marques, ainda cabe recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) no caso.

CASSAÇÃO O julgamento do TSE ocorreu em outubro do ano passado e chegou a ser interrompido por um pedido de vista do ministro Carlos Horbach no momento em que já havia maioria de votos pela cassação do mandato de Francischini. O relator, ministro Luís Felipe Salomão, votou pela cassação e inelegibilidade. O ministro afirmou que não há dúvida de que houve a live falando sobre as fraudes e várias declarações falsas. "O parlamentar reiterou a ideia de fraude e destacou que as urnas eram desenvolvidas por empresas venezuelanas sem que a Justiça Eleitoral tivesse acesso. Para melhor compreensão do caso, foi uma audiência de 7 mil pessoas, 105 mil compartilhamentos e 400 mil comentários, e seis milhões de visualizações", disse.

Salomão foi seguido pelos ministros Mauro Campbell, Sergio Banhos, Edson Fachin, Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso. Carlos Horbach divergiu, afirmando que não houve provas de que os atos influenciaram na eleição. Com a decisão, suspensa agora, Francischini fica inelegível por oito anos contados das eleições de 2018. O parlamentar é pai do deputado federal Felipe Francischini e participou ativamente da campanha de Bolsonaro em 2018.

ELEIÇÕES

Governador e ex-prefeito, principais adversários na corrida pelo comando do Executivo, participaram de evento na capital e, mesmo sem se encontrar, fizeram críticas mútuas

Zema e Kalil trocam farpas e acirram disputa pelo governo

GUILHERME PEIXOTO

O governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), seu principal adversário, trocaram farpas ontem durante o Congresso Mineiro dos Municípios. Primeiro, Zema rebateu Kalil, que em entrevista na noite de quarta-feira ao "Flow Podcast" chamou o rival de "débil mental". "Recebi uma empresa pequena e multipliquei. Ele [Kalil] sempre viveu na sombra do pai, depois na sombra do Atlético, que também melhorou depois da saída dele. E eu desafio ele a fazer um teste de QI. Talvez se eu seja (sic), ele é muito mais. Então, fica aqui o desafio", disse Zema em entrevista coletiva após falar aos prefeitos mineiros no congresso, realizado pela Associação Mineira dos Municípios (AMM), no Expominas, em Belo Horizonte.

Kalil rebateu, quando começou seu discurso aos prefeitos. "Quero pedir duas gentilezas públicas ao governador: que nunca mais cite o nome do meu pai em nenhuma entrevista dele, e que nunca mais fale da minha vida privada em nenhuma entrevista. Porque, por enquanto, nós estamos falando em governo, em como governar. Eu vim aqui para debater como governar, como melhorar este estado, que está estagnado", afirmou.

O encontro foi marcado por debates acalorados. A fala de Zema chegou a ser interrompida por uma mulher que entrou no auditório com o objetivo de protestar. Julvan Lacerda, que ontem cedeu a presidência da AMM ao prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinícius Bizarro, precisou intervir para serenar os ânimos. "Aqui é lugar de debate; não de manifestação", disse Zema em meio ao entrevero.

Em sua participação na conferência, Zema teceu considerações sobre as dificuldades financeiras do estado e anunciou ter quitado o acordo firmado com a AMM para regularizar os repasses relacionados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Valores atrasados de IPVA e ICMS também foram acertados. "Estamos pagando, mensalmente, dívidas com os municípios. Temos, ainda, muito a pagar. Já quitamos um valor que supera os R$ 8 bilhões", explicou.

RECURSOS ESTADUAIS

Os valores citados por Zema dizem respeito, justamente, aos atrasados de IPVA, ICMS e Fundeb. Os restos a pagar, por sua vez, têm relação com outro trato firmado com a AMM, a fim de zerar repasses ligados à saúde. Ao tratar dos passivos contraídos junto às prefeituras, o governador não poupou críticas ao antecessor Fernando Pimentel (PT). "Mesmo tendo de arcar com uma dívida tão grande, feita pelo governo antigo, temos conseguido levar Minas adiante. Somos, hoje, o estado mais seguro do Brasil — o que significa vida melhor e atração de investimentos."

Além das farpas trocadas com Zema, Kalil aproveitou o tempo destinado pela AMM para cobrar "maciço investimento" em obras para aprimorar as rodovias. "Vamos ter que fazer um trabalho monstruoso e caríssimo. [É] o abandono de um patrimônio que não tem preço: as estradas de Minas Gerais", assinalou. Segundo ele, privatizar as vias controladas pelo governo mineiro é algo "financeiramente inviável". O ex-prefeito de BH afirmou, ainda, que o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagens (DER) é um "cabedal de empregos".

Na semana passada, Kalil oficializou união ao presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. O pessedista explicou os motivos da decisão. "Estou com o presidente Lula porque acredito que ele vai cuidar melhor deste país", assegurou. A aliança motivou, inclusive, a indicação de deputado estadual petista para o posto de vice na chapa que vai disputar o governo.

PESTANA SE REAPRESENTA

Durante o evento da AMM, também houve oportunidade para que o ex-deputado federal Marcus Pestana (PSDB) falasse sobre sua pré-candidatura ao Palácio Tiradentes. O tucano, que também atuou como secretário de Estado de Saúde, pregou harmonia e diálogo e disse que, se eleito, pretende convidar os adversários para um café, a fim de debaterem Minas Gerais.

"A chamada nova política, que teve uma onda em 2018, é muito blá-blá-blá de internet, de rede social, e pouco resultado. Venho com a política que resolve problemas através do diálogo e da competência gerencial", falou. Pestana mencionou, também, as viagens que fez por cidades mineiras ao longo de sua trajetória política. "Dos quatro pré-candidatos, quem visitou mais de 550 municípios?", perguntou.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Recebi uma empresa pequena e multipliquei. Ele [Kalil] sempre viveu na sombra do pai, depois na sombra do Atlético, que também melhorou depois da saída dele. E eu desafio ele a fazer um teste de QI. Talvez se eu *seja* [débil mental], ele é muito mais. Então, fica aqui o desafio"

Romeu Zema (Novo), governador e pré-candidato à reeleição, ao participar do Congresso Mineiro de Municípios

INTERNET/REPRODUÇÃO

Quero pedir duas gentilezas públicas ao governador: que nunca mais cite o nome do meu pai em nenhuma entrevista dele, e que nunca mais fale da minha vida privada em nenhuma entrevista. Porque, por enquanto, nós estamos falando em governo, em como governar. Eu vim aqui para debater como governar, como melhorar este estado, que está estagnado"

Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato do PSD ao governo de MG, ao participar do Congresso Mineiro de Municípios

Pré-candidatura de Viana tem resistência no próprio partido

A pré-candidatura ao governo do senador Carlos Viana tem encontrado resistência dentro dos quadros de seu partido, o PL. Parte dos parlamentares da sigla apoiam a reeleição de Romeu Zema (Novo). Ontem, o deputado estadual liberal Léo Portela afirmou que a participação de Viana na disputa representa um "projeto pessoal de poder". "Sou do PL e contra o lançamento de candidatura própria a governador em Minas Gerais. Projeto de poder pessoal, ainda mais sem consulta às bases partidárias, não pode jamais superar o bom senso de apoiar um governo competente e honesto. Por isso, vou com Romeu Zema", disse Portela, pelo Twitter. Filho do vice-presidente da Câmara, Lincoln Portela, ele não vai tentar renovar o mandato na Assembleia Legislativa — a família lançará, então, a advogada Alê Portela.

Viana se mudou do MDB para o PL em março deste ano, a fim de ser o palanque do presidente Jair Bolsonaro em Minas. A ideia inicial do Palácio do Planalto era formar chapa com o senador disputando o governo e o deputado federal Marcelo Álvaro Antônio em busca de vaga no Senado Federal. Nos bastidores do PL, há quem aponte que a pré-candidatura de Viana foi decidida unilateralmente em Brasília, sem que houvesse conversas com o diretório mineiro.

Apesar da existência de um pré-candidato em seu partido, Bolsonaro tem dado recados em direção a Zema. Na semana passada, durante evento empresarial em Belo Horizonte, o presidente sinalizou apoio à reeleição do governador. "Já que o governador acabou de ocupar a tribuna: time que tá ganhando não se mexe", pontuou. Em abril, durante cerimônia em Uberlândia, Bolsonaro chegou a chamar Zema de "exemplo para todos".

Viana viajou com Bolsonaro no avião presidencial na semana passada, quando o presidente passou por Minas. Embora não tenha sido convidado a participar do evento empresarial em BH, o senador seguiu o chefe do Executivo federal para evento religioso em Goiânia (GO). Carlos Viana já vinha deixando claro o desejo de disputar o Palácio Tiradentes. Em dezembro último, deixou o PSD e se filiou ao MDB por entender que não haveria como competir com Alexandre Kalil pela indicação pessedista. O temor por um acordo dos emedebistas com o Novo, contudo, fez o senador mudar novamente de partido.

"O presidente Jair Bolsonaro colocou que não seria possível continuar no MDB. Isso deixaria o apoio dele muito fragilizado – e me chamou para filiar ao PL. Na mesma hora, aceitei", contou ao **EM**, à época da mudança partidária.A assessoria de Viana informou que ele não vai comentar a declaração de Léo Portela.

AUSÊNCIA Carlos Viana não participou da conferência promovida na Associação Mineira de Municípios, realizada no Expominas, em Belo Horizonte. Ele disse não ter sido atendido ao pedir a antecipação do horário de sua fala no evento. Por isso não pôde comparecer, visto que tinha firmado compromisso no Norte mineiro. "Ao mesmo tempo em que lamento a impossibilidade de debater com os prefeitos do nosso estado no evento da AMM, reafirmo meu compromisso com as causas municipais e me coloco à disposição para, em outras oportunidades, apresentar as minhas propostas para a Minas do Futuro", comentou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Senador Carlos Viana pretende disputar governo de Minas com apoio de Bolsonaro

CONGRESSO

Presidente do Senado afirma em BH que o compromisso do Legislativo federal é zelar pela liberdade de voto e pela democracia no pleito, que será consumado em outubro deste ano

Pacheco prega respeito à Justiça Eleitoral e à imprensa

THIAGO BONNA E ROGER DIAS

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), afirmou, ontem à noite, em Belo Horizonte, ao comentar as eleições gerais que serão realizadas em outubro, que o principal compromisso do Legislativo é zelar pela liberdade de voto e da imprensa. "O Brasil precisa garantir seu processo eleitoral com respeito às liberdades, à imprensa e à Justiça Eleitoral. Preciso ter esse olhar geral para que tenhamos as eleições livres e limpas." O parlamentar participou do 37º Congresso Mineiro dos Municípios, no Expominas, na capital mineira.

"Todos nós temos o compromisso genuíno, sincero e importante com a democracia em nosso país, de fazer valer a liberdade das pessoas, do Estado de direito, as liberdades individuais e os direitos fundamentais. É muito importante que não nos abatemos nesse ambiente, que é o único possível para o progresso da nação", afirmou o presidente do Senado. O processo eleitoral brasileiro tem sido alvo frequente de críticas do presidente Jair Bolsonaro, que levanta suspeitas sobre a eficácia das urnas eletrônicas, embora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) descarte irregularidades. O próprio Pacheco, em outras oportunidades, já saiu em defesa da lisura das urnas eletrônicas.

Sobre a eleição em Minas, Rodrigo Pacheco manifestou apoio ao ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, pré-candidato do PSD ao governo do estado. Ele comentou a aliança de Kalil com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, o que dará um só palanque para ambos no estado. "É normal que as alianças partidárias aconteçam e exista esse tipo de discussão. Em Minas Gerais, temos nosso pré-candidato, que é Alexandre Kalil. Há uma manifestada preferência dele de fazer aliança com o PT. É algo que o partido cuidará e no momento certo isso será efetivado", afirmou Pacheco.

Pacheco se encontrou com o governador Romeu Zema (Novo) no evento, mas disse que caminhará junto com o ex-prefeito de Belo Horizonte. "Tendo um candidato do partido, que é o ex-prefeito Alexandre Kalil, e ele terá nosso apoio. E o candidato ao Senado, que é o senador Alexandre Silveira, também terá nosso apoio", afirmou. Além de Kalil, o PSD também deverá lançar a candidatura do senador Alexandre Silveira, presidente do partido em Minas, em busca de novo mandato.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Pacheco também disse que é muito difícil a reforma tributária tramitar no Congresso em 2022. De acordo com o senador, o texto ainda é objeto de divergências entre parlamentares e a sociedade civil, o que deve atrasar sua análise na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. "A reforma tributária é muito complexa e reconhecemos as dificuldades de se ter convergência em relação a ela. Avançamos muito na concepção do texto, a Proposta de Emenda à Constituição 110. Está na relatoria do cidadão Roberto Rocha e há uma intenção de se pautar na Comissão de Constituição e Justiça, mas há resistência. Estamos buscando consensos. Em algum momento vamos ter de fazer a reforma. Nosso estado tributário é falho."

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

> "Todos nós temos o compromisso genuíno, sincero e importante com a democracia em nosso país, de fazer valer a liberdade das pessoas, do Estado de direito, as liberdades individuais e os direitos fundamentais. É muito importante que não nos abatemos nesse ambiente, que é o único possível para o progresso da nação"
>
> **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**, presidente do Senado, em discurso no Congresso Mineiro dos Municípios, em Belo Horizonte

TSE abre inscrições para observação das eleições

THAYS MARTINS

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu inscrições para as entidades, organizações da sociedade civil e instituições de ensino superior que queiram participar das Missões de Observação Eleitoral (MOE). As missões têm como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do processo eleitoral e fortalecer a confiança pública nas eleições. O convite para que as entidades participem do processo eleitoral foi feito pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, na abertura da sessão plenária de ontem. "Faço, em nome da Justiça Eleitoral, um apelo, quiçá uma verdadeira convocação, às universidades, às entidades e organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas de ensino superior, públicas ou privadas, e institutos que pesquisam a temática eleitoral para que se credenciem", disse o magistrado.

As entidades credenciadas poderão observar o cumprimento das normas eleitorais nacionais; colaborar para o controle social nas diferentes etapas do processo eleitoral; e verificar a imparcialidade e a efetividade da organização, direção, supervisão, administração e execução do processo eleitoral. As instituições interessadas têm até 5 de julho para pedir o credenciamento, que deve ser feito por meio do site do TSE.

Esta é a primeira vez que a Justiça Eleitoral faz um chamamento por meio de edital para as Missões de Observação Eleitoral. Em 2020, houve uma experiência-piloto, com a Transparência Eleitoral Brasil, mas agora o projeto será aberto a diferentes entidades do país que queiram participar. De acordo com o TSE, até o momento, seis instituições e organismos internacionais já estão previstos para participar de Missões de Observação para as Eleições 2022, um recorde.

Durante a abertura da sessão plenária, Fachin também criticou aqueles que levantam dúvidas sobre o sistema eleitoral. "Assacar inverdades, disseminar desinformação, criar celeumas fictícias, fermentar dúvidas infundadas contra o sistema eletrônico de votação – em vigor há 26 anos no país, sem qualquer indício de fraude comprovado – significa atentar contra a atuação escorreita da Justiça Eleitoral", disse, sem citar o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem continuadamente criticado o sistema eleitoral. Na segunda-feira, a Comissão Avaliadora de Teste Público de Segurança (TPS) emitiu o relatório final sobre os testes das urnas eletrônicas, concluindo que os resultados apresentados desde a primeira edição do TPS demonstram a maturidade dos sistemas eleitorais.

PREFEITURAS

Em meio à polêmica sobre cachês milionários, o deputado federal André Janones (Avante-MG) afirma que não se arrepende de destinar R$ 1,4 milhão para atrações musicais em Ituiutaba

"Pobre quer se divertir", diz Janones sobre show

BENNY COHEN, BERTHA MAAKAROUN E GUILHERME PEIXOTO

Pré-candidato à Presidência da República, o deputado federal mineiro André Janones (Avante) diz não se arrepender de ter destinado verba de R$ 1,4 milhão para bancar shows em Ituiutaba, no Triângulo Mineiro. A polêmica em torno do repasse da emenda parlamentar surgiu em meio à revelação, feita pelo **Estado de Minas**, do cachê de R$ 1,2 milhão que a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, na Região Central do estado, pagaria a Gusttavo Lima. O sertanejo, aliás, está na lista de artistas que devem se apresentar na festa ituiutabana.

"Não vou tirar a responsabilidade de mim. Essa [emenda] é minha. Quero que seja realizada a maior festa agropecuária da história da cidade. As pessoas têm direito de se divertir, direito a lazer e direito a entretenimento. Pobre é gente. Ele quer se divertir", afirmou Janones, durante participação no "**EM** Entrevista", podcast do **Estado de Minas** e do Portal Uai.

O deputado enviou emenda de R$ 7 milhões a Ituiutaba. Do montante, R$ 5,1 milhões foram destinados a ações em saúde e educação. O restante – R$ 1,9 milhão – vai servir para bancar a edição deste ano da Exposição de Novas Tecnologias Voltadas ao Desenvolvimento da Pecuária (Expopec). A feira, agendada para setembro, servirá para comemorar o aniversário do município.

Desse R$ 1,9 milhão, R$ 500 mil foram reservados para custear a infraestrutura do evento. Da fatia que sobrou, então, vão sair os cachês. Além de Gusttavo Lima, a feira terá apresentações das duplas Zezé di Camargo e Luciano, João Neto e Frederico e Gian e Giovani. "Por que Conceição do Mato Dentro, com R$ 1,2 milhão, pagou só o Gusttavo Lima, e minha cidade natal, com R$ 1,4 milhão, pagou o Gusttavo Lima e mais nove desse nível? Isso tem de ser questionado", assinalou Janones.

Segundo o parlamentar, o envio de verba pública para bancar apresentações culturais exige a dispensa de cobrança de ingressos. "Se o dinheiro é público, as pessoas entram gratuitamente para assistir ao espetáculo", assegurou. "Sou a favor de todo e qualquer investimento em cultura. A Lei Rouanet, de incentivo à cultura, precisa ser aperfeiçoada, mas não criminalizada como tem sido", emendou.

Os R$ 7 milhões despachados por André Janones a Ituiutaba são fruto das chamadas emendas 'Pix'. O apelido é referência óbvia a um tipo de transferência bancária porque, nessa modalidade de repasse, o dinheiro público é enviado a um governo estadual ou a uma prefeitura e, ao constar no saldo do beneficiário já está pronta para uso. No modelo tradicional de emendas, a assinatura de convênios é requisito obrigatório para a liberação dos recursos.

O deputado federal disse ser contra as emendas Pix e, em meio a críticas aos perigos das transferências diretas, garantiu ter regras próprias para fiscalizar a aplicação do dinheiro. "Eu não queria que existisse esse tipo de emenda. Dificulta a fiscalização. Mas não tenho o poder de acabar com a existência dessa emenda da noite para o dia. O que posso fazer é minha parte e, no meu mandato, agir da maneira mais coerente e ética possível", pontuou. "Comunico aos prefeitos com o que gostaria que a emenda fosse gasta. É um acordo de cavalheiros", continuou.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

> "Não vou tirar a responsabilidade de mim. Essa [emenda] é minha. Quero que seja realizada a maior festa agropecuária da história da cidade. As pessoas têm direito de se divertir, direito a lazer e direito a entretenimento. Pobre é gente. Ele quer se divertir"
>
> **André Janones (Avante-MG),** pré-candidato à Presidência da República

PESQUISA Janones tem 2% das intenções de voto para presidente da República, segundo pesquisa feita pelo Instituto Datafolha na semana passada.

Ele está no patamar da senadora Simone Tebet (MS), pré-candidata do MDB ao Palácio do Planalto e cotada para ser a postulante da terceira via para fazer frente à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A polêmica em torno dos cachês milionários entregues a Gusttavo Lima deflagrou crise política em Conceição do Mato Dentro. O prefeito José Fernando Aparecido (MDB) cancelou a apresentação do Embaixador e protestou contra o que chamou de "questões eleitorais". O cantor, por sua vez, se defendeu afirmando que a estrutura de seus shows gera empregos.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Vista de Conceição do Mato Dentro: show de Gusttavo Lima foi cancelado após polêmica sobre cachês milionários

Contratos são analisados

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) instaurou um procedimento, intitulado Notícia de Fato, para analisar os contratos firmados pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro com artistas que se apresentarão no município neste mês. Por meio de nota, o órgão disse que o objetivo é verificar se há elementos que justifiquem a abertura de uma investigação pelo MPMG (inquérito civil). Procurado pela reportagem ontem, o MP disse que as diligências ainda estão em curso, não havendo fato novo. A prefeitura diz que não há irregularidades nos contratos, porque a destinação de recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) para atrações musicais é amparada por lei federal, mas, mesmo assim, cancelou o show de Gusttavo Lima após o início da polêmica sobre cachês milionários.

Em Roraima, a contratação feita pela Prefeitura de São Luiz, município no Sul do estado, também gerou repercussão nas redes sociais nos últimos dias. A cidade, que tem cerca de oito mil habitantes e o segundo menor Produto Interno Bruto (PIB) do estado – R$ 147,6 milhões –, contratou o cantor Gusttavo Lima por R$ 800 mil, para ser a atração principal da 24ª edição da vaquejada. O Ministério Público investiga a origem dos recursos.

Na ocasião, a assessoria de imprensa do cantor disse, por meio de nota, que "não cabe ao artista fiscalizar as contas públicas", e que "qualquer ilegalidade cometida pelos entes públicos, seja na contratação de shows artísticos ou qualquer outra forma de contração com o setor privado, deverá ser fiscalizada pelo Tribunal de Contas". Cesar Menotti e Fabiano e Solange Almeida também são algumas das atrações já confirmadas. Somando os gastos com os artistas e a estrutura, o evento deve custar R$ 3 milhões ao município.

MP investiga cachê pago em mais 23 municípios

BRUNO LUÍS BARROS
Especial para o EM

Após criticar a Lei Rouanet durante apresentação em Sorriso, no Mato Grosso, o show do cantor Zé Neto, da dupla com Cristiano, entrou na mira do Ministério Público. O artista recebeu R$ 400 mil da prefeitura para integrar a grade de programação cultural da festa de 36 anos do município. Logo, foi no palco desse evento que o sertanejo deu o tom ácido contra a legislação federal de incentivo à cultura. Agora, além de Sorriso, outras 23 prefeituras do estado serão investigadas. São elas: Gaúcha do Norte, Porto Alegre do Norte, Figueirópolis D'Oeste, Nortelândia, Salto do Céu, Alto Taquari, Novo São Joaquim, Nova Mutum, Sapezal, Canarana, Acorizal, Brasnorte, Água Boa, São José do Xingu, Vera, Barra do Garças, Juína, Querência, Bom Jesus do Araguaia, Santa Carmem, Matupá, Nova Canaã do Norte e Novo Horizonte do Norte.

"Nós somos artistas que não dependemos de Lei Rouanet. Nosso cachê quem paga é o povo. [...] A gente não precisa fazer tatuagem no 'toba' para mostrar se a gente está bem ou não. A gente simplesmente vem aqui e canta, e o Brasil inteiro canta com a gente", declarou Zé Neto, em 13 de maio, no palco do evento bancado com dinheiro público.

A declaração do artista, porém, gerou uma onda de exposições dos cachês astronômicos pagos a cantores sertanejos com verbas de prefeituras de cidades de pequeno ou médio portes. Nesse sentido, Gusttavo Lima – considerado "Embaixador" do gênero musical e que "ostenta" o título do cachê mais caro do Brasil – teve seus pagamentos expostos nas redes sociais e na mídia, e que resultaram em investigações do Ministério Público.

Conforme o procurador-geral José Antônio Borges Pereira, o objetivo da apuração é ter "acesso à remessa da cópia integral do procedimento gerado a todos os promotores de Justiça que detenham atribuição na defesa do patrimônio público e da probidade administrativa nas comarcas citadas (...), para conhecimento e providências (...)".

CANCELAMENTO Com cachês na mira das diligências do Ministério Público, o cantor Gusttavo Lima fez uma transmissão ao vivo no Instagram no fim da noite de segunda-feira. Em pronunciamento que durou pouco mais de 20 minutos, o astro do sertanejo disse que nunca se beneficiou com dinheiro público. No final, ele chorou e qualificou os episódios recentes como uma "perseguição". "Não é porque é uma prefeitura que vou deixar de cobrar o meu valor, pois tenho contas e funcionários para pagar. Quando o boleto chega no fim do mês, não tem choro e não tem vela", enfatizou o sertanejo.

O cantor Zé Neto entrou na live de Gusttavo Lima e assumiu a responsabilidade pela polêmica. "Cara, quem tem que dar satisfação sou eu, irmão. Tô (sic) atravessando uma fase ruim, sou seu irmão, não precisa se explicar, joga para mim, irmão. Não tem nada a ver com você", comentou.

No último sábado, a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, na Região Central de Minas, anunciou o cancelamento dos shows de Gusttavo Lima e da dupla Bruno e Marrone na 30ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, que ocorrerá entre 17 e 23 de junho. A decisão do Executivo ocorreu após vir a público que a gestão municipal faria uso indevido dos valores da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) para pagar os cachês dos artistas, que, somados, correspondem a R$ 1,72 milhão.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Cantor Zé Neto criticou Lei Rouanet e acabou expondo cachês milionários

O recurso é um tributo pago pelas mineradoras para municípios onde há atividades minerárias e, segundo o portal da Agência Nacional de Mineração, só pode ser aplicado em "projetos que, direta ou indiretamente, revertam em prol da comunidade local na forma de melhoria da infraestrutura, da qualidade ambiental, da saúde e educação". Em comunicado, o Executivo afirmou que recebeu "com perplexidade" as "notícias que dizem que os shows ocorriam com verbas da saúde e educação" e reafirmou que o uso dos recursos do Cfem ocorre de forma legal.

Além dos pagamentos fixados para Gusttavo Lima e a dupla, que acabaram tendo suas apresentações canceladas, Simone e Simaria (R$ 520 mil), Israel e Rodolffo (R$ 310 mil), Padre Alessandro Campos (R$ 162 mil), Di Paullo e Paulino (R$ 120 mil), João Carreiro (R$ 100 mil) e Thiago Jhonathan (R$ 90 mil) estão entre as principais atrações que seguem mantidas no evento. Todos os cachês, conforme a prefeitura, serão pagos com recursos do Cfem.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O risco do vírus da negligência

Ao mesmo tempo em que a maior parte dos brasileiros retoma suas rotinas normalmente, como se a pandemia de COVID-19 já fizesse parte do passado, dados oficiais e monitoramento de instituições como a Fundação Oswaldo Cruz reiteram que a ameaça, embora cada vez mais silenciosa, continua no ar, que é cedo para baixar a guarda e que o coronavírus não dá sinais de ceder à crença no fim da crise sanitária – que de resto parece se propagar também entre autoridades. O mais recente Boletim InfoGripe da Fiocruz, que diz respeito a dados da última semana de maio, é demonstração evidente desse alerta.

Divulgado no dia 1º deste mês, o relatório adverte que os casos notificados de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) demonstram tendência sustentável de crescimento no país, tanto quando consideradas as três quanto as seis semanas anteriores. Mais que isso, indica que esse quadro está associado ao aumento de infecções pelo coronavírus (Sars-CoV-2), que voltou a ser predominante em testes laboratoriais positivos para viroses respiratórias, respondendo por praticamente 60% deles nas últimas quatro semanas avaliadas pela Fiocruz.

No mesmo período, a COVID-19 tem predominância ainda maior quando se consideram os casos fatais de síndrome respiratória aguda grave, alerta o boletim da fundação. Segundo os dados, o Sars-CoV-2 foi identificado em 91,1% dos pacientes que morreram, enquanto o vírus sincicial respiratório, que ataca predominantemente crianças, respondeu por 4,1% dos casos, e o vírus influenza A, que provoca a gripe, foi associado a 1,6% dos óbitos.

> O coronavírus voltou a ser predominante em testes laboratoriais positivos para viroses respiratórias, respondendo por praticamente 60% deles em quatro semanas

Entre as unidades da Federação, 20 das 27 apresentam tendência de crescimento nos casos de SRAG, considerados dados das últimas seis semanas analisadas: Minas Gerais, Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Entre as capitais, estão na mesma situação 19: além de Belo Horizonte, Aracaju (SE), Belém (PA), Boa Vista (RR), Plano Piloto e arredores em Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Manaus (AM), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP). Assim como no caso dos estados, segundo a Fiocruz, os dados para as capitais sugerem que o crescimento está associado ao repique de casos de COVID-19.

Os dados e o alerta contrastam com o que se vê em cidades Brasil afora, em que se multiplicam grandes eventos com aglomerações, sem protocolos efetivos de segurança sanitária, sem cobrança de passaporte vacinal ou de testes exigidos anteriormente, e nas quais o uso de máscaras é cada vez mais ignorado, mesmo em ambientes como o transporte público, ou naqueles em que a prudência sugeriria exigência permanente da proteção facial, como diante dos bufês de restaurantes self-service e até em alguns serviços ligados ao setor de saúde.

Autoridades sanitárias já alertam que o período é propício à propagação de infecções respiratórias, e que entre elas é previsível uma nova escalada de casos de contágio pelo coronavírus. Enquanto alguns municípios retomam a exigência de máscaras em locais fechados e outros ainda avaliam a medida, os dados relativos a casos de COVID-19, de síndrome respiratória aguda grave e de mortes por doenças respiratórias em geral indicam que os vírus, com destaque para o Sars-CoV-2, aproveitam a trégua e o relaxamento da população e do poder público para continuar se espalhando em silêncio. E os ventos da aproximação do inverno, com taxas de vacinação aquém do desejável entre alguns grupos populacionais, sopram a favor dessa disseminação.

FRASE

“Pobre é gente. Ele quer se divertir”

■ **André Janones**, deputado federal mineiro (Avante), pré-candidato à Presidência da República, ao podcast “**EM** Entrevista”. Ele afirmou não se arrepender de ter destinado verba de R$ 1,4 milhão para bancar shows em Ituiutaba, no Triângulo

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

POLÊMICA

Serra do Curral e política

Elias Nogueira Saade
Belo Horizonte

“Filio-me aos que defendem a proibição de mineração na Serra do Curral. Condeno a politização do problema, principalmente por alguns partidos políticos. É bom lembrar que a licença ambiental para Brumadinho foi concedida pelo governo do PT, aliado ao Patrus, presidente da Câmara. Também, a absurda permissão para as edificações no entorno da Praça da Liberdade foi concedida pelo então governo municipal do PT, com aval expresso da Secretaria de Cultura, presidida pela Srª Michele Arroyo. Corremos o perigo de permitirem a expansão de favela para aquele local.”

CRUZEIRO

Leitor elogia coluna do *EM*

Paulo Roberto Assis Lima
Belo Horizonte

“A coluna de 1º/6 do Gustavo Nolasco somente veio corroborar com aquilo que digo há anos aos meus amigos que se julgam atleticanos: vocês, na verdade, morrem de inveja; são cruzeirenses enrustidos. Não se interessam realmente pelo Atlético, dão mais notícias sobre o Cruzeiro do que os próprios cruzeirenses. Acertou na mosca. Parabéns.”

INTERESSES

Impasse entre EUA e China

Ivan Print
Itabira – MG

“O mundo está caminhando para uma situação perigosa depois que Biden ameaçou atacar a China se a mesma tentar reaver seu território de Taiwan. Trinta aviões de guerra chineses sobrevoaram a ilha em 31/5/2022, deixando claro que não têm medo dos EUA. A inflação atingiu 8,8% nos países do Leste Europeu que querem dominar o mundo junto com os Estados Unidos. Estão comprando gasolina e gás mais caros, desemprego em alta e dependem de comprar alimentos e energia de outros países, porém são arrogantes.”

● JUSTIÇA PROÍBE VENDA DE ALIMENTOS COM FORMATO DE GENITAIS PARA MENORES

“Arminhas para as crianças tá de boa, né?!”
■ **Fragaronaldo**

“Como se não houvesse questões mais urgentes pra resolver... Mistura de religião e Estado dá nisso.”
■ **dr.matheusacosta**

“'Em prol da tutela dos princípios do CDC' = 'em prol dos ideais da família tradicional chata e sem noção brasileira.'”
■ **giubatista**

“Realmente, essa é a prioridade do Brasil, aqui não se matam pessoas asfixiadas em camburão policial.”
■ **diasdanc**

“Kkkkkk, vai olhar o celular desses menores.”
■ **franciscorozosantaella**

● ZEMA SOBRE KALIL: “UM ZERO À ESQUERDA QUE FALA GROSSO E NÃO RESOLVE”

“O cara foi reeleito com 80% dos votos e é um zero à esquerda. Quanta asneira esse sujeito fala!”
■ **@SpassosRJ**

“Zema fala fino com as mineradoras.”
■ **@marcoamrocha61**

“kkkkk, o zero à esquerda falando do outro zero à esquerda.”
■ **@LauMartins73**

● MÚSCULO É VENDIDO EM BH COM 38% DE DESCONTO NO DIA SEM IMPOSTO

“Imposto é caro, sim. Precisa de uma reforma tributária séria e responsável, sim (e ninguém faz). Mas os preços subiram e continuam subindo pelas políticas econômicas recentes, que privilegiam ainda mais os pecuaristas. E como alguém tem que pagar a conta, sobra pra quem?”
■ **Marcos M. Trujilho**

“Festa para comer carne de terceira. Onde esse país foi parar!”
■ **Paulo Leonardo Maschtakow**

“O problema do país não é o que se compra, é o que o Estado cobra por tudo... mas quando se fala em diminuir o tamanho e aumentar a eficiência do Estado, pra tirar do lombo de quem produz, aí vem o corporativismo... e eles vendem muito bem as ideias deles, às vezes até pra quem os carrega...”
■ **Mario Moura**

“Para o povo ver. O único presidente que vem reduzindo impostos é o Bolsonaro. Resultado de um teto de gastos. Resultado de menor gasto com a máquina pública. E principalmente sem roubar. Aí dá pra baixar impostos.”
■ **Dunisio Dunisio**

Desenvolver professores para avançar

MARIA CLÁUDIA AMARO

CEO da Rede Rhyzos Educação

As escolas brasileiras estão sempre atentas às metodologias e às propostas pedagógicas, porque elas sabem o quanto isso faz a diferença para que o ensino tenha qualidade. Entretanto, muitas delas esquecem que o corpo docente é o coração de uma escola, e que hoje, mais do que nunca, ele precisa ser preparado.

Levantamento da UFMG e CNTE no início da pandemia mostrou que 89% dos professores entrevistados (todos da rede pública) não tinham experiência em dar aulas remotas. Naquela ocasião, 42% deles afirmavam que seguiam sem treinamento. Isso mostra que não há uma preocupação em adiantar-se aos cenários, nem seguir as tendências indicadas pelo mercado de trabalho.

No setor privado não é muito diferente. Frente à tendência do bilinguismo, muitas escolas ainda engatinham na implementação de projetos de qualidade, que tragam resultados de fato para os alunos; faltam projetos que envolvam os professores de diferentes disciplinas e os preparem para encarar este desafio.

> Assim como aconteceu com os cursos superiores, ser fluente no idioma inglês não será mais um diferencial

Ocorre que falar inglês não se trata mais de mais uma habilidade, mas sim de necessidade: é preciso se comunicar em um mundo global e as crianças podem e devem ser treinadas desde pequenas. E os professores são parte ativa nesse processo, necessitam de treinamento específico e fazem muita diferença.

Pesquisa realizada pela British Council mostrou que apenas 5% dos brasileiros falam inglês e somente 1% da população tem fluência na língua. Graças à crescente globalização, dentro de 10 ou 20 anos todas as vagas de emprego vão pedir que os candidatos falem inglês. Assim como aconteceu com os cursos superiores, ser fluente no idioma não será mais um diferencial, mas sim o requisito mínimo para entrar no mercado de trabalho. Ou seja, esta é uma tendência que veio para ficar.

Atualmente, nas áreas de marketing, TI e vendas técnicas (destinadas a engenheiros, engenheiros químicos e industriais, entre outros), metade das vagas exige o idioma. Isso significa que as escolas precisam estar atentas e pensar em estratégias para transformar seus ensinos e, para isso, só há um caminho: desenvolver professores.

Venho de um segmento, que é a aviação, no qual constantemente treinamos as pessoas, investimos no conhecimento delas e acompanhamos de perto como elas se desenvolvem para que sejam sempre melhores. Nós precisamos falar mais de desenvolvimento profissional na área da educação. Precisamos falar mais sobre metodologias novas, processos modernos, o envolvimento da equipe docente nesse contexto, pois só assim poderemos possibilitar a educação que a criança brasileira merece.

Educar humanistas

DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

ducar, no sentido de formar humanistas, é desafio urgente das escolas, mas também do ambiente familiar, dos contextos cultural e religioso, envolvendo ainda todas as instituições. E muitos são os indicativos que alertam para a necessidade emergencial de investimentos em processos educativos para a formação de humanistas. A consideração da escassez de líderes, em todos os âmbitos, é um desses indicativos. Sem líderes com competência humana e profissional, paga-se um preço muito alto, com comprometimentos que abrangem a dificuldade para o diálogo e a construção de entendimentos pela paz, levando ao aumento significativo de pequenos e grandes focos de guerras. Ainda que existam muitos lugares para favorecer o diálogo, não se alcança o essencial objetivo de se consolidar a cultura do encontro, um novo humanismo, capaz de superar a indiferença em relação aos pobres e sofridos, os preconceitos e as discriminações.

Com a ausência da cultura do encontro convive-se com um passivo terrível, que leva a retrocessos civilizacionais. A humanidade segue na contramão das possibilidades para se configurar novo tecido social e político, caminho para dar à sociedade um rosto de igualdade e fraternidade. Deve-se, pois, reconhecer as responsabilidades de todos – considerando que cada pessoa tem um papel educativo a desempenhar – investindo em processos formativos para o estabelecimento de adequadas relações interpessoais e sociais. Por isso mesmo, o alto investimento em uma educação "tecnicista", que desconsidera a riqueza e a complexidade do que verdadeiramente representa a educação técnica, não é suficiente. A formação técnica é indispensável, mas não se trata simplesmente do aprendizado de uma arte, do cultivo de determinada habilidade ou de destreza que uma pessoa desenvolve a partir de suas aptidões.

Para ser completa, a formação técnica deve remeter a um sentido mais profundo do viver humano, garantindo às pessoas competências organizacional e processual para administrar a própria vida. Essas competências são essenciais também para contribuir com o desenvolvimento integral e igualitário da sociedade, meta prioritária a ser alcançada. Assim, o conceito de "técnica" deve se relacionar ao aprendizado de habilidades que vão além de engrenagens e algoritmos de diferentes operações. Essas habilidades vinculam-se à dimensão humana, pois são as pessoas que devem protagonizar os processos de transformação social. Somente o ser humano tem capacidade para reconhecer o sentido de viver, tecer relações sociais, dar rumos novos à sociedade, corrigir descompassos e promover a fraternidade, pelo inigualável princípio da solidariedade. Assim, importante é investir para que todos se tornem especialistas em relacionamento.

> A recomendação "conhece-te a ti mesmo" deve ser assumida como regra por todos que desejam reconhecer as suas próprias singularidades no conjunto da criação, passo essencial para se desempenhar um papel educativo

Ser especialista em relacionamento é uma arte, com a sua própria técnica, indispensável para educar humanistas. O ato educativo, para além do domínio de conteúdos vinculados a diferentes áreas do saber, exige adequado desempenho na condição de especialista no relacionamento. Tem razão Santa Tereza de Ávila, doutora da Igreja, quando afirma que ensinar não é teorizar, mas transmitir experiências e compartilhar convicções. No horizonte do caminho árduo de educar humanistas, tarefa da escola formal, da família, das igrejas e instituições todas, não se pode avançar sem compreender e investir em dois princípios: "conhece-te a ti mesmo" e o desenvolvimento da capacidade humana e huma- nizante para se exercer a reciprocidade.

A recomendação "conhece-te a ti mesmo" deve ser assumida como regra por todos que desejam reconhecer as suas próprias singularidades no conjunto da criação, passo essencial para se desempenhar um papel educativo. Deve-se, pois, buscar reconhecer o que nasce de interrogações fundamentais: quem sou eu? De onde venho e para onde vou? Por que existe o mal? O que existirá depois desta vida?. A partir dessa busca pelo autoconhecimento, investir na reciprocidade. O educador é qualificado quando também cultiva a capacidade para estabelecer relações, inspirando em outras pessoas o compromisso com o exercício da reciprocidade, gerando comunhão, fraternidade e solidariedade. Assim, são sustentadas as inovações e as transformações, ao mesmo tempo em que se investe na educação de humanistas por um tempo novo – broto de esperança.

Por que precisamos falar sobre ecoansiedade nas crianças

VICTOR HUGO SANTANA

Diretor da rede Sphere International School

No momento em que comemoramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, quando os olhos do mundo estão mais voltados para as questões ambientais nas diversas esferas da nossa vida, gostaria de destacar um tema que tenho visto ganhando espaço na imprensa, mas que já tenho notado com mais frequência em alunos, e que considero de extrema importância por envolver educação, meio ambiente e as crianças.

Ecoansiedade ou ansiedade climática. Segundo os especialistas, é um efeito sobre o psicológico de crianças e adolescentes diante dos impactos visíveis do colapso ambiental do nosso planeta e do excesso de informações e notícias sobre o tema.

Ou seja, é cada vez mais comum que um maior número de crianças e adolescentes se preocupem e sejam afetados pelas questões ambientais atuais do planeta e, principalmente, de como será o ambiente em que eles e seus descendentes viverão nos próximos anos.

Exageros na forma como o tema é abordado ou mesmo como essas notícias são interpretadas pelas crianças têm provocado em muitas delas reações diversas, como o medo de terem filhos e a sensação de impotência e desesperança nos rumos da humanidade num futuro não tão distante.

Infelizmente, as consequências acima têm fundamento e são corroboradas por pesquisa recente realizada pelas universidades Stanford, na Califórnia, e de Helsinque, na Finlândia, em conjunto com mais cinco instituições. O resultado aponta que, dos 10 mil entrevistados entre 16 e 25 anos de idade em 10 países, 48% dos brasileiros disseram que as mudanças climáticas afetam negativamente a intenção de ter filhos.

Outro dado importante, este da Associação Americana de Psicologia, mostra que de 25% a 50% das pessoas expostas a um desastre climático extremo têm risco de desenvolver problemas de saúde mental. E que 45% das crianças sofrem de depressão após um acontecimento como esse.

Diante de tantas evidências e da complexidade que envolve toda a discussão, penso, como diretor de uma instituição de ensino, de que forma as escolas, em conjunto com os pais e a comunidade, podem ajudar a amenizar uma dor tão genuína e que já consegue ser tão presente no dia a dia dos nossos jovens.

Acredito que todos esses atores têm responsabilidades e precisam estar mais atentos. É claramente necessário que as crianças saibam, de maneira positiva, que é importante que cada um faça a sua parte e que existem muitas pessoas preocupadas trabalhando em prol do atual e do futuro do planeta.

As crianças também precisam saber que tanto seus pais, como a escola, têm consciência e entendem o medo e a preocupação que elas sentem. E, claro, todo tipo de informação que é transmitida e que chega até elas deve ser apurada para ter certeza de ter sido oriunda de fontes realmente confiáveis e comunicadas de forma adequada para a idade.

Sabemos que a emergência climática é uma realidade e que esforços têm sido realizados por cidadãos, entidades e governos em todo o mundo. É uma pena que os nossos pequenos já começaram a pagar a conta e a sofrer as consequências do que tem sido feito pelas gerações passadas com o nosso planeta.

Entretanto, não é saudável tapar o sol com a peneira. Pais e escolas devem mostrar às crianças que todos habitamos um planeta com problemas, mas com reais possibilidades de cura. E que a educação, em conjunto com a consciência ambiental, é o caminho para que isso se concretize.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

REAÇÃO

Puxado pelo setor de serviços, resultado ficou abaixo da previsão do mercado, mas Ministério da Economia vê expansão robusta. Especialista alerta para riscos à frente

PIB cresce 1% no trimestre

DEBORA HANA CARDOSO, FERNANDA STRICKLAND E TAINÁ ANDRADE

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 7/4/22

Reação de setores após a pandemia favoreceu atividade econômica e geração de riqueza soma R$ 2,25 trilhões

Puxado pelo setor de serviços, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o último trimestre do ano passado, divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, a recuperação do crescimento ainda foi abaixo do esperado pelo mercado, de pelo menos 1,2%. Esse é o terceiro resultado positivo, depois do recuo de 0,2% no segundo trimestre de 2021. O PIB, que é a soma dos bens e serviços produzidos no país, chegou a R$ 2,249 trilhões em valores correntes. Com esse resultado, ficou 1,6% acima do patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia, e 1,7% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica, registrado no primeiro trimestre de 2014. O patamar atual está próximo do registrado no primeiro trimestre de 2015.

O setor de serviços, com o relaxamento das medidas de restrição sanitária, puxou a economia pelo lado da oferta, com avanço de 1% ante o quarto trimestre de 2021, enquanto a indústria cresceu apenas 0,1%. Já a agropecuária, que sempre funcionou como motor do PIB, caiu 0,9%, devido à quebra da safra de soja pela seca que atingiu a região Sul. Do lado da demanda, o consumo das famílias avançou 0,7%. O Ministério da Economia considerou que o crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre foi "robusto" e mostrou que a economia brasileira está resiliente.

Ao **Estado de Minas**, Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, explicou que o resultado do período veio abaixo das expectativas do mercado, que eram de 1,5% – mais pessimista, a Austin projetava 0,6%. "Esse PIB não está contaminado com o processo de elevação das taxas de juros globais. Teve pouca contaminação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que começou no final de fevereiro. Também não foi contaminado com as expectativas de reduções do crescimento dos Estados Unidos e da China, cujo debate começou no início de abril", explicou Agostini.

De acordo com o economista da Austin Rating, o governo federal deve comemorar por pouco tempo esse resultado. "É algo momentâneo e dificilmente o país conseguirá sustentar esse crescimento no segundo semestre. Até pode ter algum crescimento positivo no segundo trimestre, mas na segunda metade do ano poderá haver algum trimestre negativo, pois teremos maior incidência de impactos negativos da alta de juros", explicou.

A Austin Rating publicou ontem que o resultado do PIB deste primeiro trimestre fez o Brasil ficar na 9ª posição no ranking internacional de desempenho econômico entre 32 países, à frente do Reino Unido (0,8%), Coreia do Sul (0,8%) e Suíça (0,5%), por exemplo.

RETOMADA A economista Natalie Verndl destacou ainda que a expectativa do mercado estava atrelada à retomada do setor de serviços, mesmo considerando a variante ômicron da COVID-19. "O agronegócio, que não estava muito bom, puxou um pouco para baixo, mas estava dentro da conta", explicou. "Estamos dentro da tempestade perfeita, no cenário das altas inflacionárias e de juros, garantindo pouco crescimento, com eventos como copa, carnaval e eleição", disse. "Há ainda a questão da guerra da Ucrânia, que dificulta o abastecimento em escala global", reiterou.

No espectro político, o resultado do PIB repercutiu dentro do Senado. Na oposição, o senador Jean Paul Prates (PT-RJ) avaliou que o que pesou no resultado foi a alta inflacionária. "A economia está parada com a inflação. O PIB não consegue deslanchar até porque estamos em uma situação crítica com os combustíveis e nesse processo todo de tarifa de energia", afirmou.

Já o senador Otto Alencar (PSD-BA) disse que o crescimento de 1% é resultado da retomada de muitos setores, como o turismo interno e o próprio agronegócio, mas ainda assim, a expectativa era um resultado melhor. "Com o aquecimento do mercado de turismo interno, o agronegócio, a agroindústria, já esperava um crescimento até maior", disse. "Por outro lado, a expectativa de continuar o crescimento não é muito boa. Com inflação e juros altos, é impossível que se pense em um país com tanta insegurança política e fiscal", afirmou.

Para Alencar, o cenário eleitoral é o que pode pesar no PIB no futuro. "Com a eleição se aproximando e um governo que toma atitudes que colocam em risco o equilíbrio fiscal do país, há uma chance de recuo até desse crescimento. O governo se mobiliza para ter como prioridade a reeleição, e não para estabelecer uma política de crescimento, de geração de renda e empregabilidade", destacou. "Em nossa inflação, há ainda o descontrole das contas públicas, nosso orçamento está muito apertado e nosso teto pode ruir. Há uma pressão para que haja mais gastos para ganhar a eleição", corroborou a economista Verndl.

SEM IMPOSTO

Fila para ter desconto

BEL FERRAZ E EDÉSIO FERREIRA

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Motoristas madrugaram para encher o tanque com descontos no Dia Sem Imposto

Consumidores fizeram fila para aproveitar o Dia Livre de Impostos em Belo Horizonte. Os produtos vendidos sem impostos iam de carne e chope a gás de cozinha, remédios e material de construção. Aproximadamente 800 estabelecimentos em Belo Horizonte aderiram à iniciativa. No posto de gasolina Pica Pau, na Avenida Tereza Cristina, a fila começou a ser formada já na manhã de quarta-feira. O posto distribuiu fichas numéricas para os motoristas como forma de organizar o atendimento.

O consultor financeiro Paulo Nogueira, de 49 anos, chegou às 3 horas da manhã de quarta-feira e ganhou a ficha de número 1. Ele pretende economizar cerca de R$ 80 com o abastecimento. "Com essa economia eu posso fazer uma compra no supermercado, passear no fim de semana ou até mesmo abastecer o carro novamente. E, além da economia, é importante participar dessa ação contra a alta tributação praticada no nosso país".

Elizabeth Soares dos Santos, de 47 anos, usa o carro para trabalhar. Ela vende bebidas, balas e chicletes na porta de eventos na Grande BH e pretende economizar R$ 76. Ela chegou na fila às 21h da quarta-feira e ganhou a ficha de atendimento número 35. "Eu preciso trabalhar com a caminhonete e está muito difícil pagar R$ 7,50 no litro da gasolina. Vim aproveitar o dia sem imposto. Minha esperança era encher o tanque, mas já ajuda esses 30 litros mais baratos".

Ontem, lojistas de todo o Brasil aderiram à iniciativa do Dia Livre de Impostos, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem) para protestar contra a alta carga tributária e o baixo retorno dos impostos arrecadados em bens e serviços.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Segundo o IBGE, o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre em relação aos três meses anteriores. O número veio abaixo do previsto pelo mercado (1,2%)"

PIB BOM OU RUIM? NEM OS EMPRESÁRIOS SE ENTENDEM

Até a divulgação do resultado do PIB acirra ânimos no Brasil. Um grupo de WhatsApp formado por empresários de diversos setores passou boa parte da tarde de ontem discutindo se o desempenho da economia brasileira foi satisfatório ou não. Segundo o IBGE, o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre em relação aos três meses anteriores. O número veio abaixo do previsto pelo mercado (1,2%), mas sinaliza uma atividade mais robusta em 2022. Por isso mesmo, os executivos dividiram opiniões sobre o resultado. O país não se entende também sobre como a economia se comportará em 2023. Após a divulgação do IBGE, o Santander revisou suas projeções e agora prevê uma queda de 0,6% do PIB no ano que vem. Por enquanto, instituições como Bradesco e Itaú BBA projetam crescimento em 2023, mas em ritmo modesto: de 0,5% e 0,2%, respectivamente. Seja como for, a dura realidade é que o Brasil não consegue deslanchar.

RAPIDINHAS

O setor de franquias recuperou os níveis pré-pandemia. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), as empresas que trabalham por esse sistema faturaram R$ 43,3 bilhões no primeiro trimestre, um crescimento de 8,8% sobre o mesmo período do ano passado. Com isso, as receitas do segmento alcançaram o mesmo patamar de 2019.

O agronegócio brasileiro **(foto)** é um provedor inesgotável de boas notícias. Um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que, entre os 13 mais importantes países agrícolas do mundo, o Brasil apresentou a maior produtividade ao longo do século 20. O pódio é formado por Índia e China.

O boom das startups passou? Ontem, a peruana Favo, que se dedicava a conectar indústrias e mercadinhos de bairro, anunciou a saída do Brasil depois de apenas dois anos de operação no país. Com o encerramento das atividades, 170 funcionários foram demitidos. Segundo a empresa, a saída foi motivada pelo "cenário de crescente dificuldade".

LeBron James, o craque da NBA, acrescentou mais um feito para o seu rol de conquistas. Ele se tornou o primeiro atleta em atividade da liga profissional americana a alcançar ao menos US$ 1 bilhão em patrimônio. Michael Jordan só virou bilionário depois de aposentar. A contagem foi feita pela revista Forbes.

FERNANDO DIAS/SEAPA - 9/9/2014

MICHEL EULER/POOL/AFP – 4/4/22

"O furacão está logo ali na estrada, vindo em nossa direção"

Jamie Dimon, presidente do banco americano J. P. Morgan, alertando para a tempestade econômica que se aproxima

81%

DOS TRABALHADORES NA AMÉRICA LATINA PREFEREM O MODELO DE TRABALHO HÍBRIDO – PARTE NO ESCRITÓRIO, PARTE EM CASA –, CONFORME PESQUISA REALIZADA PELA WEWORK EM PARCERIA COM A HSM. FORAM CONSULTADOS 10 MIL PROFISSIONAIS DA REGIÃO

DASA PLANEJA CONSTRUIR 17 USINAS SOLARES NO BRASIL

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, vai construir 17 usinas solares que serão entregues ao longo de 2022 para atender às diversas unidades da empresa no país. Atualmente, a parceria com a E1 Energias Renováveis mantém uma usina em funcionamento no Ceará. As demais serão instaladas no Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. "As usinas solares fazem parte do objetivo de sermos sustentáveis", afirma Sérgio Ricardo, vice-presidente de estratégia, jurídico e ESG da Dasa.

BANCO PAN DIMINUI EMISSÕES DE CARTÕES DE CRÉDITO

As incertezas econômicas no Brasil obrigam as instituições financeiras a ajustarem as suas operações. Preocupado com o provável aumento dos índices de inadimplência no país, o Banco Pan se tornou mais rigoroso na emissão de cartões de crédito. Agora, apenas 6% dos pedidos são aprovados, contra a média anterior de 15%. De fato, as emissões caíram consideravelmente. No primeiro trimestre de 2022, o Pan liberou 316 mil cartões. No mesmo período de 2021, foram 716 mil.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 23/3/21

NO BANCO DO BRASIL, O CRÉDITO VEM POR WHATSAPP

Os bancos brasileiros passam por um processo de digitalização sem precedentes. A novidade vem agora do Banco do Brasil, que passou a oferecer a contratação de crédito pessoal por meio do WhatsApp. É a primeira instituição financeira do país a oferecer a modalidade. "A iniciativa reforça a parceria do banco com os seus clientes e nos coloca mais uma vez como referência em soluções de crédito", afirma Daniela Avelar, diretora de soluções em empréstimos e financiamentos do BB.

EDUCAÇÃO

Diante do anúncio de greve dos professores da rede particular na segunda-feira, colégios de BH se antecipam e dão aumento pelo INPC. Categoria reivindica 19,7% e ganho de 5%

Escolas oferecem reajuste salarial de até 12,47%

ROGER DIAS

O anúncio de greve geral dos professores da rede particular de Belo Horizonte mobilizou várias escolas a negociarem reajustes individualmente com os profissionais. Na tentativa de frear o movimento programado para a próxima segunda-feira, instituições se anteciparam e garantiram reajustes salariais com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo justamente estabelecer a correção do poder de compra dos salários.

Os professores reivindicam uma recomposição salarial de 19,7%, acrescida de 5% de ganho real, além das perdas inflacionárias. De acordo com os docentes, a oferta das escolas é de 5% de reajuste para profissionais do ensino básico e 4% para os de ensino superior. Além da capital mineira, a greve de segunda-feira vai atingir escolas de 400 cidades do estado abrangidas pelo Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Minas Gerais (Sinep-MG). Na capital, a última vez que os professores de escolas particulares e região entraram em greve foi em 2018.

Os aumentos sugeridos pelas escolas estão abaixo do que propõe a categoria. Um dos colégios que anteciparam aumento para os colaboradores foi o Loyola, no Bairro Cidade Jardim, que ofereceu 12% de reajuste para os trabalhadores da educação. A escola havia concedido 7% de aumento recentemente e posteriormente anunciou o complemento salarial.

"O Colégio Loyola reafirma seu compromisso e respeito em relação a todos os seus educadores, bem como reitera afeição ao diálogo para amplo entendimento. Ressalte-se, ainda, que o Loyola concedeu, antecipadamente, reajuste salarial e oferece 100% de bolsas de estudos para filhos de todos os colaboradores", disse a escola, em nota.

Já o Colégio Santa Maria, com unidades no Coração Eucarístico, Floresta, Nova Suíça, Pampulha e Contagem, autorizou reajuste com base no INPC integral, que em abril estava acumulado em 12,47%. A instituição alega um grande esforço econômico em nome do bem-estar dos funcionários. "Essa iniciativa representará expressivo impacto financeiro no orçamento institucional, considerando que o reajuste proposto está bem além das previsões para o corrente ano. Contudo, tal decisão se pauta na merecida valorização de nossos colaboradores, buscando minimizar os efeitos corrosivos dos atuais índices inflacionários sobre o poder aquisitivo e a qualidade de vida de todos", afirmou a escola.

O Colégio Magnum, no Bairro Cidade Nova, concedeu 11,73% de aumento para os profissionais da educação, também com base na inflação. Com a decisão, a escola diz que evitará um desgaste natural de pais e alunos de uma negociação salarial que pode se alongar. O colégio afirmou que seguirá respeitando os acordos firmados com os sindicatos.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Mobilizados, profissionais do ensino privado decidiram entrar em greve no próximo dia 6. Sindicato alerta para falta de garantia dos aumentos

NEGOCIAÇÃO DE AUMENTOS

Na visão do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (Sinpro-MG), os acordos individuais não trazem segurança aos trabalhadores, já que as instituições podem voltar atrás em suas decisões e eventualmente fazer cortes nos complementos salariais dos trabalhadores.

"As escolas têm feito reajustes individuais, mas não repassam o percentual que têm de repassar. A negociação (de salário) precisa ser feita através da convenção coletiva que vai garantir a legalidade e o direito para todos os professores. Algumas escolas alegam que fazem um adiantamento de reajuste salarial. Isso não assegura que será mantido e a escola pode depois simplesmente retirar esse reajuste", afirma a presidente em exercício do Sinpro, Thais Cláudia D'Fonseca.

Ela entende que pode haver descompasso salarial para os profissionais que trabalham em duas ou mais instituições de ensino. "Muitos professores podem ganhar aumento numa escola, mas não ganha em outra instituição que ele trabalha. O adiamento pode ser reversível e o professor não tem a segurança. Por fim, acaba desmobilizando e passa uma falsa impressão de que o percentual foi repassado".

Por sua vez, o porta-voz do Sinep, Paulo Leitte, vê de forma positiva as negociações individuais entre colégios e trabalhadores. "Quando a escola se antecipa, ela gera uma condição favorável e promove um burburinho em outras instituições. Essas escolas de grande porte têm essa prática que é permitida no mercado. Em muitos casos, o acordo pode ser fechado em menos do que foi proposto, mas gera uma motivação maior para o profissional. Ele passa a ter um comprometimento maior e a escola permanece funcionando no parâmetro dela. Com isso, vai gerando mais alunos e clientes. É a dinâmica do mercado."

Ele lembra que as melhores escolas já têm essa prática de negociar individualmente com os professores. "Todas analisam a demanda do mercado e a prática de outras escolas e em seguida validam uma determinada condição de reajuste e antecipam a convenção. Mas sabemos que hoje a convenção vai muito em direção a quem é pequeno, o que corresponde a 90% das instituições. As pequenas empresas demandam muito alívio no caixa, capital de giro e precisam de economia redonda. Essas não fazem porque não têm condição, principalmente pelos orçamentos apertados no período pós-pandêmico."

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BETIM

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK, 315 CENTRO BETIM MG 31-3511-0826

Faz saber que pretendem casar-se :

DANIEL VIEIRA SANTOS AMORIM, solteiro, aux. de producao, nascido em 28/12/2001 em Contagem, MG, residente a R. Sines, 76, Sao Joao, Betim, filho de WALTER VIEIRA AMORIM e TANIA DIAS DOS SANTOS AMORIM Com KESIA VIVIAN LEAL PULCENA, solteira, op. de maquinas, nascida em 09/07/2002 em Betim, MG, residente a R. Estoril, 376, Sao Joao, Betim, filha de HILTON CARLOS PULCENA e ROSILENE PEREIRA LEAL PULCENA.//

ROGERIO JUNIO COIMBRA PAULO, solteiro, tecnico em eletronicos, nascido em 05/03/2000 em Betim, MG, residente a Av. Belo Horizonte, 1609 Casa, Niteroi, Betim, filho de ARLIANDRO FRANCISCO DE PAULO e SIRLENE GOMES COIMBRA PAULO Com TIFANE DA SILVA OLIVIEIRA, solteira, recepcionista, nascida em 25/10/1998 em Sabara, MG, residente a Rua Dos Dinamarqueses, 97 Casa, Flamengo, Contagem, filha de DEIVO CANDIDO DE OLIVEIRA e SIMONE APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA.//

ADAMO LOPES DE SOUZA, divorciado, auxiliar de limpeza tecnica, nascido em 01/08/1987 em Betim, MG, residente a R. Agnelo Malta, 76, Vila Das Flores, Betim, filho de IVA LOPES DE SOUZA Com STEPHANE CLAUDINO DE SOUZA, divorciada, autonoma, nascida em 18/03/1992 em Contagem, MG, residente a R. Agnelo Malta, 76, Vila Das Flores, Betim, filha de JOSE CARLOS DE SOUZA e ROSANGELA CLAUDINO DE SOUZA.//

JOAO VICTOR MOURA TENORIO, solteiro, atendente prevencao perdas, nascido em 30/04/1995 em Betim, MG, residente a R. Terezinha De Jesus Ribeiro, 127 Ap104 Bl40, Morada Do Trevo, Betim, filho de JOSE RONILDO NUNES TENORIO e ANGELICA MOURA CYSNEIROS NUNES TENORIO Com JOICE LIMA DE BRITO, solteira, empacotadora, nascida em 08/05/1997 em Pedra Azul, MG, residente a R. Antonio Izidoro De Souza, 423, Pimentas, Betim, filha de ANA RITA LIMA DE BRITO.//

RONAN VITOR LACERDA BRAGA, solteiro, ajudante de producao, nascido em 16/06/2001 em Betim, MG, residente a R. Domingos Belem, 306, Dom Bosco, Betim, filho de RONEI SOARES BRAGA e ADRIANA CIRSTINA DE LACERDA Com MICHELE DOS SANTOS, solteira, operadora de caixa, nascida em 15/01/2001 em Betim, MG, residente a R. Domingos Belem, 306, Dom Bosco, Betim, filha de CLISLEI ALVES DA SILVA SANTOS.//

MATHEUS BRITO SILVA, solteiro, analista de processo jr., nascido em 17/04/1999 em Patos De Minas, MG, residente a R. Mucuri, 285, Senhora De Fatima, Betim, filho de WELLINGTON ROCHA SILVA e LUCIA ANDREIA DE BRITO SILVA Com FLAVIA LARISSA FERREIRA VIANA, solteira, estudante, nascida em 20/06/1998 em Sao Luis, MA, residente a R. Alda Salomao Resende, 72, Sao Joao De Deus Justinopolis, Ribeirao Das Neves, filha de FLAVIO ROBERTO BORGES VIANA e MARIA JOSE ALVES FERREIRA.//

WALISTER MOTA SOARES, solteiro, barbeiro, nascido em 13/10/1994 em Aguas Vermelhas, MG, residente a Av. Amor-perfeito, 315, Senhora De Fatima, Betim, filho de CLEMENTE DIAS SOARES e DINALVA MOTA SOARES Com SARAH BERTOLDO SANTIAGO, solteira, operadora de caixa, nascida em 02/07/1999 em Betim, MG, residente a R. Vinte E Quatro, 99, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de JOSE FERREIRA SANTIAGO e DIONILSA BERTOLDO SANTIAGO.//

MARCO ANTONIO XAVIER ANDRE, solteiro, engenheiro de producao, nascido em 16/02/1991 em Parque Industrial - Contagem, MG, residente a Rua Guaxupe, 319 Ap 303, Sao Caetano, Betim, filho de NILTON GREGORIO ANDRE e MARIA ISDETE XAVIER Com RAQUEL ALEXANDRA DE ANDRADE, solteira, representante comercial, nascida em 27/11/1986 em Betim, MG, residente a Rua Franca, 143, Alienado, Sao Joaquim De Bicas, filha de OSMAR JOSE DE ANDRADE e IRANI APARECIDA DE ANDRADE.//

KEVEN RUBENS DA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 20/12/1998 em Betim, MG, residente a R. Jose Gomes Ferreira, 492, Vila Boa Esperanca, Betim, filho de MARIA MARTA DA SILVA Com BEATRIZ PEREIRA DOS SANTOS, solteira, aux. de costura, nascida em 27/08/1988 em Porteirinha, MG, residente a R. Jose Gomes Ferreira, 492, Vila Boa Esperanca, Betim, filha de ARISTON DOS SANTOS e ANALITA PEREIRA DA SILVA SANTOS.//

DIONATHAN DA CRUZ SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 12/06/1988 em Mutum, MG, residente a Av. Das Palmeiras, 1112 Cx 1, Duque De Caxias, Betim, filho de JULIO MARIA SOARES DA SILVA e MARIA CELESTE DA CRUZ Com JULIANA MENESES DA CRUZ, solteira, do lar, nascida em 19/07/1991 em Mutum, MG, residente a Av. Das Palmeiras, 1112 Cx 2, Duque De Caxias, Betim, filha de VALTAIR SALATIEL DA CRUZ e AMENEIDES MENESES SANCHES DA CRUZ.//

HISTARLEY JUNIO NERES MOREIRA, solteiro, coordenador de cozinha, nascido em 01/08/1999 em Betim, MG, residente a R. Dona Terezinha Fabiana Do Espirito Santos, 58 Casa, Bom Repouso, Betim, filho de FERNANDO AUGUSTO MOREIRA e GLEICIENE NERES COSTA Com LORENA VITORIA APARECIDA MAIA DE ALCANTARA MARTINS, solteira, operadora de caixa, nascida em 22/03/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Pau Brasil, 271 Ap401 Bl06, Vila Das Flores, Betim, filha de ANTONIO SINEZIO MARTINS e LUCIANA MAIA DE ALCANTARA.//

WILLIAM BATISTA GENEROSO, solteiro, tecnico em eletronica, nascido em 30/11/1989 em Contagem, MG, residente a R. Amariles, 687 Casa, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de PAULO DOS REIS GENEROSO e MARIA ERNESTINA BATISTA GENEROSO Com DAIANE DE FATIMA SILVA, solteira, farmaceutica, nascida em 09/05/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Conquista, 169 Casa, Cruzeiro, Betim, filha de ORLANDO FELICIANO DA SILVA e MARIA DE FATIMA FELICIANO DA SILVA.//

PABLO PAULINO DE SOUZA SILVA, solteiro, autonomo, nascido em 24/09/2004 em Betim, MG, residente a R. Da Igreja, 60, Vianopolis, Betim, filho de JANDER PAULINO RODRIGUES DA SILVA e ELAINE SOUZA DO NASCIMENTO Com MARIA EDUARDA COSTA SOBRINHO, solteira, assistente administrativa, nascida em 16/07/2004 em Betim, MG, residente a R. Da Igreja, 60, Vianopolis, Betim, filha de RAFAEL HENRIQUE SOBRINHO e MARISA APARECIDA CANDIDA DA COSTA.//

JOSE CORNELIO DE ALMEIDA, viuvo, eletricista, nascido em 07/12/1950 em Borba Gato, MG, residente a R. Crisantemo, 553 Ap 9, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de JOSE AUGUSTO RIBEIRO e ESTER LEOCADIA DE ALMEIDA Com MARIA DE FATIMA SANTOS SILVA, viuva, comerciante, nascida em 20/04/1964 em Borba Gato - Ferros, MG, residente a R. Crisantemo, 553 Ap 9, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de JOSE FERREIRA DOS SANTOS e ANA INACIO DE SOUZA.//

ANDRE LUIZ DOS SANTOS QUARESMA, solteiro, auxiliar industrial, nascido em 12/09/1998 em Betim, MG, residente a R. Maria Augusta Penido, 6 Casa B, Filadelfia, Betim, filho de AGENOR LEMOS QUARESMA e JENORINA PATROCINIA DOS SANTOS Com LAYRA LUISA BARBOSA DOS SANTOS, solteira, atendente, nascida em 28/09/1998 em Betim, MG, residente a R. Budleia, 7 Casa, Cruzeiro Do Sul, Betim, filha de JOSE TARCISIO DOS SANTOS e MARIA APARECIDA BARBOSA DOS SANTOS.//

ADAO NUNES DA SILVA, solteiro, pedreiro, nascido em 17/10/1969 em Governador Valadares, MG, residente a R. Quinze De Marco, 129 Casa, Conjunto Habitacional Jalila Conceicao, Betim, filho de JOSE CRISPIM DA SILVA e MARIA SERAFINA DA SILVA Com NEUZA GOMES DO NASCIMENTO, divorciada, do lar, nascida em 24/10/1964 em Itabira, MG, residente a R. Quinze De Marco, 129 Casa, Conjunto Habitacional Jalila Conceicao, Betim, filha de ALIPIO MALTA DO NASCIMENTO e JANDIRA GOMES DO NASCIMENTO.//

CRISTIANO ROSA MARCELINO, solteiro, autonomo, nascido em 09/05/1987 em Nova Odessa, SP, residente a R. Vargem Grande, 113, Jardim Teresopolis, Betim, filho de JOSE DE ASSIS MARCELINO e MERCILIA FRANCISCA ROSA MARCELINO Com TALITA DA SILVA CARDOSO, solteira, auxiliar operacional, nascida em 02/05/1996 em Betim, MG, residente a R. Caldas, 827, Vila Cristina, Betim, filha de VICENTE RAIMUNDO CARDOSO e SONIA MARIA DA SILVA CARDOSO.//

LEONARDO GARCIA VENUTO, solteiro, autonomo, nascido em 20/04/1987 em Contagem, MG, residente a R. Sao Silvestre, 505, Presidente Kennedy, Betim, filho de ESIDIO GARCIA VENUTO e MARIA DAS GRACAS VENUTO Com CLEIDIANE DUARTE BARROZO, solteira, autonoma, nascida em 07/04/1991 em Ibirite, MG, residente a R. Santa Cruz, 75, Jardim Teresopolis, Betim, filha de GERALDO MANGELO BARROZO e MARIA APARECIDA GONCALVES DUARTE.//

VAGNER ALMEIDA DE SOUZA, solteiro, manipulador quimico, nascido em 01/05/1999 em Itamaraju, BA, residente a Av. Antonio Carlos, 0 49, Jardim Teresopolis, Betim, filho de JOSE FERREIRA DE SOUZA e ILDETE PEREIRA DE ALMEIDA Com MARIZA CAROLINA SILVA DE JESUS, viuva, contadora, nascida em 06/08/1997 em Betim, MG, residente a Av. Antonio Carlos, 49, Jardim Teresopolis, Betim, filha de LAUDIMAR LEONARDO DE JESUS e MARIA CELIA DA SILVA.//

FELIPE DE SOUSA GONCALVES, solteiro, conferente, nascido em 06/02/1997 em Betim, MG, residente a R. Jaguarao, 113, Petropolis, Betim, filho de EDINALDO RAMOS GONCALVES e ANA PAULA DE SOUSA Com SARA GABRIELLY DUARTE MOREIRA, solteira, autonoma, nascida em 22/05/2004 em Betim, MG, residente a R. Joao Brito Oliveira, 521, Petropolis, Betim, filha de JANAINA DUARTE MOREIRA.//

ELIES COSTA LIMA, solteiro, pedreiro, nascido em 11/04/1997 em Cachoeira De Pajeu, MG, residente a R. Belo Jardim, 35 Casa, Itacolomi, Betim, filho de JOSE AMADO APARECIDO PEREIRA LIMA e AVANILDA FERNANDES DA COSTA LIMA Com ERIKA GONCALVES LAGES, solteira, cabeleireira, nascida em 26/06/1995 em Itambacuri, MG, residente a R. Belo Jardim, 35 Casa, Itacolomi, Betim, filha de ADAO RAIMUNDO LAGES e MARIA SOLENE GONCALVES LAGES.//

DIEGO QUARESMA TOBIAS, solteiro, analista operacional, nascido em 12/01/1991 em Joao Monlevade, MG, residente a R. Fernao Dias, 58, Brasileia, Betim, filho de ROGERIO TOBIAS e CELIRMA QUARESMA TOBIAS Com MARIA CATARINA MENDES MIRANDA, solteira, enfermeira, nascida em 09/05/1996 em Tarumirim, MG, residente a Av. Coronel Abilio Rodrigues Pereira, 916 Ap201 Bl6, Bom Retiro, Betim, filha de JOAO PAULO MIRANDA e MARIA IMACULADA MENDES MIRANDA.//

NILSON DA SILVA MELO, divorciado, motorista, nascido em 26/03/1966 em Betim, MG, residente a R. Espada De Sao Jorge, 469, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de OTAVIO DA SILVA MELO e MARIA ANTONIA DE MELO Com NEUZA MARIA DE ABREU, divorciada, do lar, nascida em 03/08/1967 em Betim, MG, residente a R. Espada De Sao Jorge, 469, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de GERALDO DE ABREU e MARIA DA CONCEICAO DE ABREU.//

SAMUEL ALVES DE ASSIS, solteiro, professor, nascido em 21/09/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Bahia, 416, Vila Universal, Betim, filho de ROBSON MARQUES DE ASSIS e FABIOLA CRISTINA ALVES PEREIRA DE ASSIS Com LORENA GOMES DOS SANTOS, solteira, professora, nascida em 17/09/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Dez, 76, Granja Verde, Betim, filha de JESUS BONIFACIO DOS SANTOS e MARIA GERALDA GOMES DOS SANTOS.//

FABIANO PASCHOALIM FREITAS, solteiro, empresario, nascido em 10/03/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Conego Domingos Martins, 299 Ap601, Centro, Betim, filho de GERALDO BATISTA DE FREITAS e MARIA LUIZA PASCHOALIM DE FREITAS Com IZABELA DE ALMEIDA ASSUNCAO, solteira, design de interiores, nascida em 25/02/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Conego Domingos Martins, 299 Ap601, Centro, Betim, filha de MOISES SANTOS ASSUNCAO e REGINA CELIA DE ALMEIDA.//

MATHEUS JUNIO DE OLIVEIRA, solteiro, analista computacional, nascido em 26/12/1994 em Betim, MG, residente a R. Monlevade, 36, Niteroi, Betim, filho de SEBASTIAO CANDIDO DE OLIVEIRA e MARIA DAS DORES SILVERIO DOS REIS Com LILIAN CHRISTIAN ALCANTARA MAIA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 19/07/1995 em Betim, MG, residente a R. Santa Helena, 12, Paulo Camilo, Betim, filha de DERLI DE ALCANTARA MAIA e LAUDICEIA ALCANTARA MAIA.//

FELIPE FERNANDES DINIZ, solteiro, assistente logistico, nascido em 21/10/1999 em Betim, MG, residente a R. Mauricio De Souza Lima, 1163, Acude, Betim, filho de WERLEN FERNANDES DINIZ e LEONICE VENANCIO FONSECA Com TAYELE TAVEIRA DE OLIVEIRA, solteira, comprador, nascida em 04/04/1995 em Mateus Leme, MG, residente a R. De Canopus, 486 Casa, Cidade Verde, Betim, filha de JOAO CARLOS NASCIMENTO DE OLIVEIRA e ELIANA TAVEIRA DE OLIVERA.//

GUILHERME MENDES DE OLIVEIRA, divorciado, professor, nascido em 10/01/1990 em Contagem, MG, residente a R. Joana Escolastica Rosa, 106, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filho de GERALDO TADEU DE OLIVEIRA e MARILENE MENDES VICENTE Com MAYARA LARISSA COSTA SILVA, divorciada, professora, nascida em 19/11/1993 em Contagem, MG, residente a R. Joana Escolastica Rosa, 106, Jardim Das Alterosas - 2 Secao, Betim, filha de EDMUNDO NONATO CORREIA SILVA e ANGELA APARECIDA ALVES DA COSTA.//

ITALO GABRIEL SILVA, solteiro, auxiliar de producao, nascido em 12/05/1997 em Bocaiuva, MG, residente a R. Japura, 95 Casa, Santa Cruz, Betim, filho de LUIZ CARLOS APARECIDO DA SILVA e MARIA DOS REIS APARECIDA PEREIRA SILVA Com JULIANE KELLY SILVA COELHO, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 08/09/1997 em Coronel Fabriciano, MG, residente a R. Tertuliano Dias De Souza, 25 Casa, Guanabara, Betim, filha de JORGE ALVES COELHO e ERMITA ALVES SILVA COELHO.//

MARCO TULIO DE SOUZA BEATRIZ, divorciado, mecanico, nascido em 17/04/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sobral, 95 Casa, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filho de LUIZ GERALDO BEATRIZ e MARIA APARECIDA DE SOUZA BEATRIZ Com LEA DE OLIVEIRA MENEZES, divorciada, domestica, nascida em 26/06/1983 em Itabuna, BA, residente a R. Sobral, 95 Casa, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de ROMILDO MENEZES DA SILVA e JOANA PEREIRA DE OLIVEIRA.//

GUILHERME DA COSTA CAMILO, solteiro, autonomo, nascido em 04/11/1992 em Ibirite, MG, residente a R. Diamantina, 463 Casa, Conjunto Habitacional Homero Gil, Betim, filho de MANOEL MARCIDIO CAMILO e ELIANA MARCIA DA COSTA CAMILO Com BLENDA TAYNARA MAIA E SILVA, solteira, empresaria, nascida em 16/11/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Mato Grosso, 52 Casa, Espirito Santo, Betim, filha de GERALDO MAGELA DA SILVA e JOELMA EVANGELISTA MAIA E SILVA.//

RANGEL DAVIS DE ARAUJO SILVA, solteiro, analista financeiro, nascido em 13/01/1994 em Contagem, MG, residente a R. Barra Longa, 100, Sao Luiz, Betim, filho de GERALDO MAGELA DA SILVA e CLAUDIA BEATRIZ DE ARAUJO MOURA SILVA Com LAIRA LORRAYNE PIRES DO PRADO, solteira, vendedora, nascida em 28/04/1998 em Betim, MG, residente a Av. Das Acacias, 100, Vila Cristina, Betim, filha de EZEQUIAS DO PRADO e DIVINA MARIA PIRES.//

IGOR BRITO MONTEIRO, solteiro, motorista, nascido em 27/04/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Filadelfia, 664, Parque Das Industrias, Betim, filho de NIVALDO MONTEIRO DE ABREU e VERA LUCIA BRITO MONTEIRO Com MARIANE FAGUNDES SANTOS, solteira, autonoma, nascida em 15/08/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Linaria, 25, Jardim Das Alterosas 1 Secao, Betim, filha de JOSE MARIANO FAGUNDES VIANA e MARIA BATISTA FAGUNDES.//

GLAUCO LUAN COSTA SOARES, solteiro, agente de combate a endemias, nascido em 19/11/1989 em Contagem, MG, residente a R. Madrid, 60, Sao Joao, Betim, filho de ANTONIO SOARES ADRIANO DOS REIS e MARIA HELENA COSTA SOARES Com VANIA FERREIRA DA SILVA, solteira, administrativo, nascida em 21/08/1977 em Janauba, MG, residente a R. Tailandia, 279, Campos Eliseos, Betim, filha de GERALDO FERREIRA DA SILVA e RITA JOSE DA SILVA.//

PAULO LOPES CHAVES, divorciado, vigilante, nascido em 14/05/1969 em Sao Pedro Dos Ferros, MG, residente a R. Pio Ix, 374, Jardim Teresopolis, Betim, filho de BRAZ LOPES CHAVES e RAIMUNDA DAS DORES CHAVES Com SIMONE LOPES DA COSTA, divorciada, auxiliar de cozinha, nascida em 11/07/1972 em Mesquita, MG, residente a R. Dois, 557, Fazenda Severina, Ribeirao Das Neves, filha de PEDRO ALVES DA COSTA e DELICE LOPES DA COSTA.//

ISAAC NATANAEL CARDOSO DA LOMBA, solteiro, tecnico em enfermagem, nascido em 15/06/1999 em Betim, MG, residente a R. Estoril, 369, Sao Joao, Betim, filho de CLEUDES GOMES CARDOSO e LUCIANA APARECIDA DA LOMBA CARDOSO Com MARIA HELOISA DE ALELUIA FERNANDES, solteira, auxiliar de administracao, nascida em 16/09/2003 em Betim, MG, residente a Rua V, 127, Residencial Casa Grande, Sao Joaquim De Bicas, filha de ANDERSON BARBOSA FERNANDES e ADRIANA DE ALELUIA.//

RICHARD MAGNO NEVES DOS SANTOS, solteiro, auxiliar industrial, nascido em 07/07/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Safira, 305 Casa, Alto Das Flores, Betim, filho de ALEXANDRE APARECIDO NEVES e JUSSARA DOS SANTOS GOMES Com CAROLINA STEFANI GONCALVES CARDOSO, solteira, autonoma, nascida em 18/06/2003 em Betim, MG, residente a R. Jasmin, 47 Casa, Vila Das Flores, Betim, filha de WANDERSON CARDOSO BARBOSA e SILVIA REGINA GONCALVES DA SILVA.//

NELSON CARLOS RODRIGUES, divorciado, tecnico em enfermagem, nascido em 01/10/1961 em Sao Paulo, SP, residente a R. Conselheiro Lafaiete, 285 Ap 503, Sagrada Familia, Belo Horizonte, filho de JOSE BOSCO RODRIGUES e MARIA ANTONIA RAMOS RODRIGUES Com JESSI MARY DO AMARAL, divorciada, enfermeira, nascida em 26/12/1964 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Rita Candida Moreira, 254, Santa Ines, Betim, filha de ORLANDO CLAUDINO DO AMARAL e ZULMA FONSECA DO AMARAL.//

FELIPE AUGUSTO PEREIRA DE OLIVEIRA, solteiro, metalurgico, nascido em 13/02/1989 em Betim, MG, residente a R. Londrina, 362 Casa, Niteroi, Betim, filho de RONALDO AUGUSTO DE OLIVEIRA e MARIA DE FATIMA PEREIRA DE OLIVEIRA Com THATIANE DA SILVA FIGUEIRA, solteira, vendedora, nascida em 15/08/1997 em Parque Industrial - Contagem, MG, residente a R. Londrina, 362 Casa, Niteroi, Betim, filha de VALCI JOSE FIGUEIRA e MARLENE FERREIRA DA SILVA.//

THIAGO LUIZ BARBOSA, solteiro, engenheiro, nascido em 29/12/1986 em Vespasiano, MG, residente a R. Maria Alvarenga Magalhaes, 527, Central Parck, Vespasiano, filho de LUIZ GONZAGA BARBOSA e COLETA RODRIGUES BARBOSA Com RENATA COUTINHO DE REZENDE, divorciada, engenheira, nascida em 25/11/1981 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Augusto Buzatti, 251, Bom Retiro, Betim, filha de ROBERTO RIBEIRO DE REZENDE e MAGALY BEATRIZ COUTINHO DE REZENDE.//

VICENTE RAIMUNDO CARDOSO, divorciado, servicos gerais, nascido em 26/11/1966 em Brejaubinha, Governador Valadares, MG, residente a R. Caldas, 827, Vila Cristina, Betim, filho de AGOSTINHO VAZ DE SA e MARIA CARDOSO DE SA Com TEREZINHA MARIA DA CUNHA, divorciada, costureira, nascida em 22/05/1967 em Agua Doce Do Norte, ES, residente a R. Pau Brasil, 269, Vila Das Flores, Betim, filha de ARGEMIRA LUIZA DA CUNHA.//

FELIPE AUGUSTO DE MORAIS HORTA, divorciado, tecnico em mecanica, nascido em 06/05/1987 em Caete, MG, residente a R. Santa Catarina, 814 Casa, Espirito Santo, Betim, filho de WELLINGTON HORTA e ZILMA BOMFIM DE MORAIS Com ELENISIA COSTA ALVES, solteira, vendedora, nascida em 18/10/1988 em Sabara, MG, residente a R. Santa Catarina, 814 Casa, Espirito Santo, Betim, filha de ROBSON JUAN ALVES DO NASCIMENTO e MONICA NEVES DA SILVA COSTA ALVES.//

LUCAS FELIPE DA SILVA, solteiro, dentista, nascido em 06/02/1996 em Contagem MG, residente na R. Rio De Janeiro, 242, Betim MG, filho de NICOMEDES MIGUEL DA SILVA e SIMONE OLIVEIRA COTA Com RAYANA LOHANE DE SOUZA BELLICO, solteira, psicologo, nascida em 03/04/1997 em Belo Horizonte MG, residente na Av. Riacho Das Pedras, 741/201, Contagem MG, filha de RAMON EUSTAQUIO DE SOUZA e ROSANA DO AMPARO DE SOUZA BELLICO.//

BRENO PEREIRA DE FREITAS, solteiro, analista de sistema, nascido em 26/08/1992 em Belo Horizonte MG, residente na R. Mato Grosso, 430/01, Contagem MG, filho de JOSE THEODORO DE FREITAS e DENAIR PEREIRA DE FREITAS Com AMANDA RODRIGUES MAPA, solteira, geografa, nascida em 11/12/1995 em Belo Horizonte MG, residente na R. Goiania, 120, Betim MG, filha de JOSE MADALENA MAPA e LUCILENE RODRIGUES DE SOUZA MAPA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Betim, 01/06/2022.
Maria Assis Pinho Resende - Oficial do Registro Civil.

Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato - Cartório Nogueira

Oficial Titular: Nilo de Carvalho Nogueira Coelho
Avenida João César de Oliveira, 1548 Eldorado
32310000 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - 31/05/2022, ROBSON DE OLIVEIRA SOUZA, solteiro, maior, Op. Logistica, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Minas Gerais, 96 CASA, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ABRAIR GOMES DE SOUZA e MARIA DAS DORES OLIVEIRA SOUZA; e LIBNA MORAIS CUPERTINO, solteira, maior, Op. Caixa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Açucenas, 370 CASA, Jardim das Alterosas - 2º Seção, Betim-MG, filho(a) de JUVENAL DA CRUZ CUPERTINO e ROSILENE DE MORAIS CUPERTINO;

049952 - 25/05/2022, LUAN MÁRCIO LIMA DE DEUS, divorciado, maior, Açougueiro, natural de Taiobeiras-MG, residência Rua Altino Ribeiro, 69, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de MARCIANO VIEIRA DE DEUS e OSVALDIRA LIMA ALVES; e SABRINA SANTOS LOPES, solteira, maior, Domestica, natural de Lassance-MG, residência Rua Altino Ribeiro, 69, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ JOÃO LOPES e VANDA SANTOS LOPES;

049953 - 25/05/2022, JOSÉ RENATO SOARES DO NASCIMENTO, solteiro, maior, redator de publicidade, natural de São Paulo-SP, residência Rua Felisberta Francisca de Carvalho, 614, Glória, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ROBERTO DO NASCIMENTO e ROSINEIDE SOARES DE LUNA; e CAROLINA ARIEL MACHADO MAGALHÃES, solteira, maior, estágiaria, natural de Betim-MG, residência Rua Felisberta Francisca de Carvalho, 614, Glória, Contagem-MG, filho(a) de OSVALDINO MARCIO FREIRE MAGALHÃES e MIRLENE MACHADO FERREIRA;

049954 - 25/05/2022, REINALDO PINHEIRO DE OLIVEIRA, solteiro, maior, Pedreiro, natural de Ibirité-MG, residência Rua Roma, 480/301, Bloco 57 A, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de ISMAEL PINHEIRO DE OLIVEIRA e MARIA DA CONCEIÇÃO; e GRETCHEN LEIDIANE DA SILVA, divorciada, Do Lar, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Roma, 480/301, Bloco 57 A, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO SILVESTRE DA SILVA e ANA MARIA FERREIRA DA SILVA;

049955 - 26/05/2022, JOSÉ VALDENI OLIVEIRA, divorciado, maior, autônomo, natural de São Romão-MG, residência Rua Luminosa, 242, Vila São Paulo, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ALEXANDRE DE OLIVEIRA e VALDEMIRA MARIA APARECIDA OLIVEIRA; e ELAINE CRISTINA FREITAS DA SILVA, solteira, maior, técnica em enfermagem, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Luminosa, 242, Vila São Paulo, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ EVARISTO DIAS DA SILVA e MARIA LOURDES DA SILVA;

049956 - 26/05/2022, ERIC HENRIQUE DA SILVA, solteiro, maior, serviços gerais, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Congo, 674, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de EDER FIRMINO DA SILVA e NATIVIDADE DA SILVA COELHO; e SHASLA KAREN VIEIRA MAZZUCHELLI, solteira, maior, assistente administrativo, natural de Rolim de Moura-RO, residência Avenida Canta Galo, 380, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de RICARDO ANTONIO MAZZUCHELLI e CHARLIANE TEIXEIRA VIEIRA;

049957 - 26/05/2022, VINÍCIUS AUGUSTO GARRO DE OLIVEIRA, solteiro, maior, Estagiario, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Guará, 370, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ADSON AUGUSTO DE OLIVEIRA e VALQUIRIA GARRO LOURENÇO DE OLIVEIRA; e BÁRBARA STEPHANIE NETO LOPES, solteira, maior, Enfermeira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Guará, 370, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO LOPES FILHO e MARCILEA NETO COTTA LOPES;

049958 - 26/05/2022, DIOGO WILIAN DA SILVA, solteiro, maior, lavador de carro, natural de Contagem-MG, residência Rua São Vicente, 76, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de e CLEONICE DA SILVA; e DARA DAMARES SILVA MARTINS, solteira, maior, faqueira, natural de Sabinópolis-MG, residência Rua São Vicente, 76, Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO MARTINS CHAVES e MARIA JOSÉ DA SILVA CHAVES;

049959 - 27/05/2022, GUSTAVO SOUZA, solteiro, maior, Programador Autonomo, natural de Timóteo-MG, residência Rua Jorge Justino dos Santos, 314, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de MOISES DE SOUZA SILVEIRA e DIRCILENE APARECIDA COSTA SOUZA; e CIBELE MARQUES MARTINS, solteira, maior, Auxiliar Operacional, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jorge Justino dos Santos, 314, Inconfidentes, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA MARTINS e NEUSA MARQUES MARTINS;

049960 - 27/05/2022, CAMILLA VIDAL DE CARVALHO, solteiro, maior, analista de marketing, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Doutor Guilhermino de Oliveira, 183/101, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de MAURIVIO BARBOSA DE CARVALHO e TÂNIA CRISTINA MATIAS VIDAL DE CARVALHO; e ANA CLÁUDIA SOUZA LOPES, solteira, maior, publicitária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Leonis, 59/202, Jardim Riacho, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ALBERTO LOPES e ELIZABETE KATES DE SOUZA LOPES;

049961 - 27/05/2022, GIOVANE GOMES RODRIGUES, solteiro, maior, Porteiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua 13 de Maio, 54, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de LUCIO RODRIGUES e SOLANGE DA PENHA GOMES RODRIGUES; e BRENDA LUANA ROCHA CUNHA, solteira, maior, Servidora Pública, natural de Serro-MG, residência Rua 13 de Maio, 54, Cidade Industrial, Contagem-MG, filho(a) de MÁRIO LUCIO ROCHA e CELINA APARECIDA DA CUNHA;

049962 - 27/05/2022, MARCIO VIEIRA ILÁRIO, solteiro, maior, Advogado, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Atletico, 15, Novo Alvorada, Sabara-MG, filho(a) de ANTÔNIO ILÁRIO e MARIA VIEIRA ILÁRIO; e GEISIANE CHAVES DE CARVALHO, solteira, maior, Assistente Administrativo, natural de Pará de Minas-MG, residência Rua Bugarwille, 508, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de VICENTE PAULO DE CARVALHO e MARIA DAS GRAÇAS LEITE CHAVES CARVALHO;

049963 - 27/05/2022, ANTÔNIO CARLOS PIRES DA SILVA, solteiro, maior, Carpinteiro, natural de Ibicaraí-BA, residência Rua das Candeias, 329, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ANTERIO PIRES DOS SANTOS e RUTE OLIVEIRA SILVA; e ZELITA DE JESUS OLIVEIRA, divorciada, maior, Vendedora, natural de Lontra-MG, residência Rua das Candeias, 329, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de e ROSALINA MARIA OLIVEIRA;

049964 - 27/05/2022, ROMULO FIDELES FARIA DE ABREU, solteiro, maior, Pintor Industrial, natural de Contagem-MG, residência Rua das Candeias, 862, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de HENRIQUE ALEIXO DE ABREU e VERA LUCIA SILVA DE FARIA; e MIRIÃ FRANCISCA DOS SANTOS, solteira, maior, Representante de Telemarketing, natural de Contagem-MG, residência Rua das Candeias, 862, Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO FERREIRA DOS SANTOS e ROSÁLIA FRANCISCA DOS SANTOS;

049965 - 27/05/2022, HUGO FRANCISCO FERNANDES, solteiro, maior, Auxiliar Logístico, natural de Serro-MG, residência Rua Rio Orenoco, 607, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de FRANCISCO VALMIR FERNANDES e MARILDA TEREZINHA SANTOS VALÉRIO FERNANDES; e VALKIRIA RAINE MEIRA, solteira, maior, Doméstica, natural de Felício dos Santos-MG, residência Rua Rio Orenoco, 607, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de ELVECIO DE MEIRA e ELISABETE APARECIDA DE MOURA;

049966 - 27/05/2022, BRAYAM BATISTA MAZZINGHY, solteiro, maior, Vendedor, natural de Contagem-MG, residência Avenida Marechal Castelo Branco, 265/703, Bloco D, JK, Contagem-MG, filho(a) de EXPEDITO MAZZINGHY e MARIA APARECIDA BATISTA MAZZINGHY; e KARINA APARECIDA COSTA REIS, solteira, maior, Manicure, natural de Contagem-MG, residência Avenida Marechal Castelo Branco, 265/703, Bloco D, JK, Contagem-MG, filho(a) de OSVALDO COSTA VALE e CLEONICE APARECIDA REIS;

049967 - 27/05/2022, DANIEL RESENDE MONTREZOR, solteiro, maior, Empresario, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Felisberta Francisca de Carvalho, 20, Glória, Contagem-MG, filho(a) de ROGÉRIO CLAUDIO MONTREZOR e DALVA RESENDE MONTREZOR; e FERNANDA MENEZES CARDOSO, solteira, maior, Estudante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Tapijara, 338, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de ROGÉRIO XAVIER CARDOSO e MARIA CRISTINA DE MENEZES CARDOSO;

049968 - 30/05/2022, FLÁVIO MONTEIRO DOMINGUES CAIXETA, solteiro, maior, Musico Autonomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Pio XII, 10, Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de ELOIR DOMINGUES CAIXETA e MARTA MARIA PEREIRA MONTEIRO CAIXETA; e NAYANE SUELEN MAIA DE ASSIS, solteira, maior, Autonoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Pio XII, 10, Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ FERNANDES DE ASSIS e ELIANE SUELY RESENDE MAIA DE ASSIS;

049969 - 30/05/2022, JORGE LUCAS MARTINS LOPES, divorciado, maior, jornalista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Bragança, 191/201, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de RLOLANO DA SILVA LOPES e MARIA APARECIDA MARTINS LOPES; e NICOLE DE SOUZA FREIRE SILVA, solteira, maior, auxiliar de financeiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Sacramento, 1013, casa A, Novo Riacho, Contagem-MG, filho(a) de PAULO ROBERTO FREIRE SILVA e IVANICE NEVES DE SOUZA;

049970 - 30/05/2022, CARLOS EDUARDO DE SOUZA ESTRADA, solteiro, maior, Policial Penal, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Rio Ganges, 263, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de WALTER ESTRADA FILHO e LEONE DE SOUZA BARROS ESTRADA; e PATRÍCIA REIS E SILVA DE OLIVEIRA, solteira, maior, Cirurgiã Dentista, natural de Itaúna-MG, residência Rua Rio Ganges, 263, Riacho das Pedras, Contagem-MG, filho(a) de VLADIMIR SÉRGIO DE OLIVEIRA e TÂNEA MARA REIS SILVA DE OLIVEIRA;

049971 - 30/05/2022, JOÃO VICTOR ALMEIDA PIMENTA, solteiro, maior, Psicólogo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jeupira, 1025/301, Novo Eldorado, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ROBERTO PIMENTA e ADELIA GERALDA DE ALMEIDA PIMENTA; e GABRIELA RIBEIRO SIMÕES, solteira, maior, Designer de Interiores, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Portugal, 31/201, Bloco: 1, Glória, Contagem-MG, filho(a) de ROGER SIMÕES MOREIRA e GISLAINE PENHA RIBEIRO SIMÕES;

049972 - 30/05/2022, KLEITON ROBERTO MARTINS GONZAGA, solteiro, maior, Operador de Maquina, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Padre Antonio Vieira, 45, Casa 03, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ROBERTO DE SOUZA GONZAGA e VALDETH MARIA MARTINS GONZAGA; e DÉBORA MATIAS DA CRUZ, solteira, maior, Cabeleireira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Padre Antonio Vieira, 45, Casa 03, Jardim Industrial, Contagem-MG, filho(a) de VICENTE PAULO MATIAS e MARILANDES DA CRUZ MOTA;

049973 - 31/05/2022, LUCAS FELIPE DA SILVA, solteiro, maior, Dentista, natural de Contagem-MG, residência Rua Rio de Janeiro, 242, Vila Universal, Betim-MG, filho(a) de NICOMEDES MIGUEL DA SILVA e SIMONE OLIVEIRA COTA; e RAYANA LOHANE DE SOUZA BELLICO, solteira, maior, Psicólogo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Riacho das Pedras, 741/201, Jardim Riacho, Contagem-MG, filho(a) de RAMON EUSTÁQUIO DE SOUZA e ROSANA DO AMPARO DE SOUZA BELLICO;

049974 - 31/05/2022, LEONARDO ALMEIDA DO VALE, solteiro, maior, empresário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua São José,177, Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de NILSON ALVES DO VALE e DEUSILDA ALMEIDA PERPÉTUO DO VALE; e TAMARA CUNHA NATALIZA, solteira, maior, contadora, natural de Contagem-MG, residência Rua São José,177, Água Branca, Contagem-MG, filho(a) de IRACI CÉSAR NATALIZA e LINEIA DA CUNHA SOUZA NATALIZA;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 01/06/2022
NILO DE CARVALHO NOGUEIRA COELHO - Oficial do Registro Civil

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

MARCUS LINHARES DE LEMOS CHAGAS, SOLTEIRO, ANALISTA DE MERCADO INTERNACIONAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Roberto Ministerio Chagas e Catarina Barreto Linhares; e BÁRBARA EMÍLIA MARONI SAFE SILVEIRA, divorciada, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Cid Nelson Safe Silveira e Glaucy Maroni Safe Silveira.(685129)

BOLIVAR DE ANDRADE NETO, SOLTEIRO, PUBLICITÁRIO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Bolivar de Andrade Filho e Maria Aparecida Fonseca de Andrade; e VANESSA TRINDADE DE SANTANA, solteira, Consultora de vendas, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Siloie Agapito de Santana e Divina Abadia Trindade Santana.(685130)

ISRAEL TERENZI PINTO, SOLTEIRO, DESENHISTA INDUSTRIAL GRÁFICO (DESIGNER GRÁFICO), maior, natural de Uberlândia, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Helton Costa Pinto e Loredana Morais Resende; e HANNAH BRANDENBERGER CABRAL, solteira, Maquiadora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Felix Feichas Cabral e Francys Brandenberger.(685131)

EMÍLIO CORDEIRO MACIEL, SOLTEIRO, ENGENHEIRO MECÂNICO, maior, natural de Turmalina, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Wailton Soares Cordeiro e Janeuce Cordeiro Maciel; e SYLVIA PINTO CHEQUER, solteira, Relações públicas, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Chequer Neto e Raquel Mendes Pinto Chequer.(685132)

ROBERTO SANTOS VIANA NETO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Luiz Alberto Queiroga de Deus e Maria Aparecida Pires Viana Queiroga de Deus; e LUCIANA PIMENTA VIEIRA DA SILVA, solteira, Relações públicas, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Humberto Vieira da Silva e Sônia Maria de Oliveira Pimenta.(685133)

GUILHERME MONTEIRO DE BARROS SOUZA, SOLTEIRO, GERENTE COMERCIAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Kleber Ruas Souza e Flávia Monteiro de Barros Souza; e LÍVIA DE MELO BATISTA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Paulo Roberto Batista e Maria Leila de Melo Batista.(685134)

PEDRO BLAS DE ALBUQUERQUE FERNANDES, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Alexandre de Albuquerque Fernandes e Daniella Misionschnik Blas; e BLENDA AUGUSTA RIBEIRO VIOLA, solteira, Professora de ensino fundamental nas quatro primeiras séries, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Carlos Vicente de Magalhães Viola e Maria Joaquina Ribeiro Viola.(685135)

WANDSON GONÇALVES RODRIGUES, SOLTEIRO, GESSEIRO, maior, natural de Rubim, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Kleber Rêne Rodrigues e Vilma Gonçalves Rodrigues; e JOELMA SOARES RIBEIRO LIMA, solteira, Auxiliar de limpeza, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marcilio Ribeiro Lima e Dalva Ferreira Soares da Costa.(685136)

YURI MATEUS BRITO PEREIRA, solteiro, Servente de limpeza, nascido em 06 de abril de 2004, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Valdecy Nunes Pereira e Danielle Cristina do Carmo Brito; e CRISLAYNE FERREIRA DO NASCIMENTO, solteira, Do Lar, nascida em 30 de agosto de 2003, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sebastião Ferreira do Nascimento e Maria Germana Ferreira.(685137)

MARCOS VINICIUS SOUZA SANTOS, SOLTEIRO, OFICIAL DE SERVIÇOS GERAIS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Vieira dos Santos e Laudineide Lacerda Souza Santos; e ELLEN VITÓRIA RODRIGUES DIAS, solteira, Do Lar, nascida em 26 de abril de 2004, residente nesta Capital, 3BH, filha de Adinaldo Rodrigues Santos e Maria das Dores de Oliveira Dias.(685138)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 02 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

WANDER DUARTE RAMOS, solteiro, motorista, nascido em 11/11/1980 em Brasilia De Minas, MG, residente a R. Garret, 777, Jardim America, Belo Horizonte, filho de ADALVO MARTINS RAMOS e RITA DE CASSIA DUARTE MARTINS Com CARLA FRANCISCA DA PAIXAO, solteira, do lar, nascida em 14/02/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Garret, 777, Jardim America, Belo Horizonte, filha de EULER JOSE DA PAIXAO e ROSANGELA FRANCISCA DA PAIXAO.//

WANDERSON DINIZ DO NASCIMENTO, solteiro, auxiliar de armazem, nascido em 01/05/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Do Rosario, 0, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de JOSE GOMES DO NASCIMENTO e VERA LUCIA DINIZ DE JESUS Com GISLENE CARDOSO ROMANO, divorciada, auxiliar de cozinha, nascida em 20/03/1985 em Alto Do Rio Doce, MG, residente a R. Maria Do Rosario, 320, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de PEDRO PAULO ROMANO e CLEUZA MARIA CARDOSO ROMANO.//

FILIPE PARDIM DIAS, solteiro, autonomo, nascido em 14/04/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Olinda, 452, Sao Jorge, Belo Horizonte, filho de MARCIO ANTONIO DIAS e LUCINEIDE PARDIM DIAS Com YASMIN MARIA DIAS, solteira, do lar, nascida em 05/12/2000 em Ribeirao Das Neves, MG, residente a R. Olinda, 452, Sao Jorge, Belo Horizonte, filha de VALDIRENE MARIA DIAS.//

ETTORE ARAUJO BUZZO, solteiro, auditor, nascido em 10/04/1989 em Coronel Fabriciano, MG, residente a R. Vitorio Magnavacca, 59 304, Buritis, Belo Horizonte, filho de HERMES DEMETRIO BUZZO e ROSANGELA NEVES DE ARAUJO BUZZO Com VANESSA COELHO DE SOUZA, solteira, designer, nascida em 19/10/1990 em Ibirite, MG, residente a R. Vitorio Magnavacca, 59 304, Buritis, Belo Horizonte, filha de JOSE MARIA GOMES DE SOUZA e HILDA COELHO DE SOUZA.//

RODRIGO CESAR DE FREITAS, divorciado, analista de desenvolvimento de sistemas, nascido em 10/08/1979 em Patos De Minas, MG, residente a R. Jornalista Guilherme Apgaua, 91 401, Buritis, Belo Horizonte, filho de FRANCISCO ASSIS DE FREITAS e SONIA MARIA DA SILVA DE FREITAS Com THAIS DE PAIVA ARANTES, solteira, administrador, nascida em 14/06/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jornalista Guilherme Apgaua, 91 401, Buritis, Belo Horizonte, filha de EDUARDO MACHADO ARANTES e MARIA JOSE DE PAIVA ARANTES.//

MATHEUS HENRIQUE TEIXEIRA SOUZA, solteiro, autonomo, nascido em 19/04/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Paiva, 20, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de PAULO JOSE DE OLIVEIRA SOUZA e ZILMERIA MARIA TEIXEIRA SOUZA Com INGRID TIFANY SOARES MARTINS, solteira, autonoma, nascida em 24/09/1998 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Santarem, 633, Nova Cintra, Belo Horizonte, filha de LAERCIO DA SILVA MARTINS e JULIANA SOARES DOS SANTOS.//

SERGIO DIAS VIEIRA, solteiro, engenheiro de software, nascido em 18/05/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Campina Verde, Bc. Alegre, 200 Casa 30, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de JOSE EUSTAQUIO DIAS SOARES e MARIA LUCIA VIEIRA DE JESUS Com DANIELE ALVES DOS SANTOS, solteira, auxiliar documental, nascida em 15/01/1986 em Nanuque, MG, residente a Bc. Alegre, 30, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de MANOEL VIEIRA DOS SANTOS e LINDETE ALVES SABINO.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 02/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

COVID-19

Número de infectados sobe 290% em uma semana e acende alerta na saúde. Proteção facial volta a ser recomendada em locais fechados, enquanto cidade reforça a testagem

Casos aumentam e PBH sugere retomada do uso de máscaras

Bernardo Estillac

Passado pouco mais de um mês desde a liberação do uso de máscaras em Belo Horizonte, a capital registrou, na última semana de maio, um aumento de 290% nos casos confirmados de COVID-19 em relação aos sete dias anteriores. Foram mais de 3.400 novas infecções em apenas sete dias, numa escalada que colocou em alerta especialistas e autoridades de saúde do município. Ontem, a prefeitura sugeriu que as máscaras voltem a ser usadas em ambientes fechados, em salas de aula das escolas públicas e particulares, cinemas, teatros, elevadores e escritórios e anunciou ainda a abertura de mais um centro de testagem **(leia texto abaixo)**. Por sua vez, infectologistas chamam a atenção para a necessidade de reforçar a vacinação, especialmente entre crianças. Alguns defendem que as máscaras voltem a ser obrigatórias até a passagem do inverno, embora não haja consenso quanto ao tema.

Após início de ano marcado por uma explosão de casos de COVID-19 impulsionados pela variante Ômicron, os números foram diminuindo progressivamente, mas a última semana de maio acendeu um sinal de alerta. Uma comparação entre os boletins epidemiológicos divulgados no fim de cada mês pela prefeitura mostra que o número de novos casos foi diminuindo consideravelmente. De fevereiro para março, foram mais de 34 mil; de março para abril, cerca de 13 mil; e de abril para maio, pouco mais de 6 mil. No caso de maio, no entanto, a maior parte desses registros foi feita na última semana do mês recém-terminado. Entre os dias 17 e 24, a capital computou 888 novos casos. Já entre os dias 24 e 31, esse número foi de 3.478 novos resultados positivos para coronavírus.

Especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas** concordam na avaliação de que este era um resultado esperado após as decisões de relaxamento na contenção da pandemia. No entanto, há opiniões diferentes sobre a necessidade de voltar atrás em algumas medidas, como o uso obrigatório de máscaras. Para o infectologista Estêvão Urbano, que integrou o extinto Comitê de Enfrentamento à COVID-19 da prefeitura, o aumento dos casos ainda pode ser maior, já que os números não contemplam os testes feitos em casa. Para o médico, o ideal seria retomar o uso de máscaras. "Este número está aumentando, sem falar nos autotestes, que não são notificados. Na minha opinião, tem que voltar a máscara em locais fechados. Para mim, seria obrigatório, até essa piora passar. Isso vale para todas as capitais", disse Urbano.

O infectologista Unaí Tupinambás tem a mesma opinião de seu ex-colega de comitê. Para o médico e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), seria interessante que a medida de desobrigação das máscaras esperasse a passagem do inverno. "Seria interessante manter ao menos em locais fechados. A variante 2 da Ômicron é ainda mais infectante e consegue escapar da vacinação e de infecções recentes. No inverno, as pessoas ficam aglomeradas em locais fechados e com pouca ventilação. Além disso, nossa mucosa fica mais ressecada e facilita a transmissão", avalia.

Belo Horizonte é uma das 19 capitais do Brasil com crescimento de casos na tendência de longo prazo de síndrome respiratória aguda grave (SRAG). O dado foi divulgado na última atualização do boletim Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

TERMÔMETRO DOS HOSPITAIS Para o epidemiologista José Geraldo Leite Ribeiro, o retorno da obrigatoriedade das máscaras ainda não é necessário. Ele avalia que o aumento de casos não tem sido acompanhado por desenvolvimento de quadros graves da doença e uma sobrecarga nos hospitais; portanto, ainda seria cedo para voltar atrás na flexibilização. Mas se isso acontecer, na opinião dele, o acessório tem que se tornar obrigatório em todos os espaços. Para ele, recomendações de uso facultativo seriam insuficientes no caso de haver presão hospitalar.

"Se for detectado um aumento na ocupação de hospitais, a recomendação não resolve muito, precisa se tornar obrigatória novamente. Do ponto de vista de saúde coletiva, não acredito muito nessa diferenciação entre espaços abertos e fechados. A pessoa anda por aí sem máscara e depois a coloca quando entra em local fechado; tem que ser obrigatório em todos os ambientes. As medidas de afastamento social e de uso de máscaras são medidas de urgência que dão muito certo e salvaram muitas vidas, mas não conseguem se manter eternamente em uma população. Ela deve ser reservada para momentos em que se detecta risco de saturação do sistema de saúde", avalia.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Alunos na saída de escola em Belo Horizonte: prefeitura recomenda proteção facial nas salas de aula

ÉDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Pacientes aguardam exames de COVID-19 no novo centro da prefeitura, aberto ontem na UNA

VACINAÇÃO "A baixa vacinação entre crianças é mais um fator que pode explicar esse aumento de casos. Acho que a campanha não pode parar, tem sempre que estar ativa. A vacinação protege mais contra a manifestação grave da doença do que contra o próprio adoecimento, mas ela também ajuda a diminuir a transmissão, é um ganho extra", analisa o infectologista Estêvão Urbano. O grupo de crianças entre 5 e 11 anos é o mais defasado em relação à cobertura vacinal em BH. Apenas cerca de 55% dos moradores da capital nessa faixa etária receberam a segunda dose da proteção contra a COVID-19.

Em maio, o aumento de casos em jovens levou a medidas como o retorno de aulas virtuais em instituições tradicionais de BH, como os colégios Sagrado Coração de Jesus e Santo Agostinho. Além disso, Nova Lima e Betim, na região metropolitana, já decretaram o retorno da obrigatoriedade de máscaras nas salas de aula. Os especialistas ouvidos nesta matéria também alertaram para a importância da atualização vacinal de outros públicos. Menos de 80% dos adultos tomaram a terceira dose da proteção contra o coronavírus e pouco mais de 30% dos idosos receberam a quarta aplicação do imunizante em Belo Horizonte.

COMITÊ POPULAR Desde fevereiro, o número de mortes em decorrência da COVID-19 tem caído quase pela metade mês a mês. Embora o cenário aponte para um quadro estabilizado, como descreveu o médico José Geraldo Ribeiro, é difícil ter uma ideia apurada sobre a situação dos hospitais de BH. Isso porque, desde abril, a prefeitura não divulga mais a ocupação de leitos por pacientes com a doença nos boletins epidemiológicos. Essa é uma das críticas feitas à administração municipal por entidades e profissionais da área da saúde que anunciam hoje (3/6) a formação do Comitê Popular de Enfrentamento à COVID-19. O grupo será apresentado em entrevista coletiva marcada para as 15h, na Casa do Jornalista, Região Centro-Sul de BH. Os infectologistas Carlos Starling, Estêvão Urbano e Unaí Tupinambás, que formavam o Comitê de Enfrentamento à COVID da Prefeitura de BH ao lado do então secretário de Saúde Jackson Machado, estarão presentes e integrarão a iniciativa. O grupo pretende alertar para a permanência do risco representado pelo coronavírus e quer a retomada do boletim epidemiológico do município com mais informações.

O comitê da PBH foi dissolvido em março, após o fim do estado de calamidade pública na cidade. Concomitantemente à saída dos médicos da equipe que gerenciava as ações para controle da pandemia na capital, o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde também passou por mudanças. Depois de cerca de dois anos com edições diárias de segunda a sexta-feira, o documento passou a ter duas edições semanais e informações reduzidas a partir de abril. Dados como a ocupação de leitos nos hospitais e a taxa de transmissão do vírus na cidade não constam mais nos boletins divulgados atualmente pelo município. Hoje, o Comitê Popular divulgará a primeira edição de seu boletim próprio. A expectativa do grupo é de que edições semanais sejam disponibilizadas para a população.

Além dos infectologistas do antigo grupo da prefeitura, farão parte do Comitê Popular representantes das seguintes entidades: Comitê de Enfrentamento à COVID-19 da UFMG, Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia, Associação de Usuários de Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais, Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, Diretório Central dos Estudantes da UFMG (DCE/UFMG), Instituto Helena Greco de Direitos Humanos e Cidadania, Observatório de Políticas e Cuidados em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG, Pastoral da Saúde, Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais, Sindicato das Psicólogas e Psicólogos de MG.

Mudanças no protocolo de segurança

Roger Dias

Diante da tendência de aumentos de casos de COVID-19 nas últimas semanas, a Prefeitura de Belo Horizonte voltou a sugerir o uso de máscaras em ambientes fechados, como salas de aula das escolas públicas e particulares, cinemas, teatros, elevadores e escritórios. A mudança ocorre depois de reunião feita pelas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, que levaram em conta a cobertura vacinal, ainda considerada longe do ideal pelos especialistas, e os indicadores de morbidade e mortalidade pela doença.

As alterações serão incluídas no Protocolo Geral de Vigilância em Saúde. A variante Ômicron é a maior preocupação, na visão do município, que alerta sobre sua capacidade de causar reinfecções, mesmo em pessoas já vacinadas. Em Minas, especialistas já se preocupam com um cenário de avanço de casos. O último balanço registrou mais de 5 mil contaminações em 24 horas.

A Secretaria Municipal de Saúde observou uma tendência de aumento da incidência de COVID-19 acumulada nos últimos 14 dias por 100 mil habitantes. Embora ainda não se observe aumento das mortes, a PBH considera que as mudanças nas regras serão uma estratégia fundamental para o enfrentamento da doença.

Os técnicos sugeriram que os idosos, pessoas com comorbidades e pessoas não vacinadas também usem máscara em ambientes abertos com aglomeração de pessoas. Também foi aconselhado que todos os estabelecimentos e as atividades devem disponibilizar álcool 70% para o público, em pontos estratégicos e de fácil acesso, para higienização das mãos na entrada e na saída.

Outra orientação é que os locais de espera e filas sejam organizados de forma a respeitar distanciamento de 1m (um metro) entre as pessoas. Além disso, pessoas com suspeita de COVID-19 ou outros quadros gripais não devem frequentar locais públicos ou privados e são aconselhadas a procurar atendimento em unidade de saúde, sempre usando máscaras.

Atualmente, o boletim epidemiológico é atualizado a cada quatro dias. Desde o início da pandemia, a capital registrou 1.818.183 casos e 7.829 mortes. Segundo dados da PBH, 94,7% da população foi vacinada com a primeira dose da vacina e 87% com a segunda dose ou dose única. Além disso, 63,3% receberam o reforço (terceira doses) e 6,3% tomaram o reforço adicional (quarta dose). A porcentagem de crianças de 5 a 11 com uma dose é de 81,3%, enquanto 54,7% tomaram a segunda dose.

EXAMES Com o aumento de 23% na incidência da COVID-19 em 15 dias, PBH abriu o segundo centro de testagem em menos de uma semana. A unidade começou a funcionar ontem na UNA Aimorés, localizada na rua dos Aimorés, 1.451, Bairro Lourdes, região Centro-Sul da capital. Em 17 de maio, a incidência da doença estava em 87,2 casos a cada 100 mil habitantes. Na segunda-feira, passou para 107,2 casos por 100 mil habitantes.

O novo local conseguirá fazer 100 testes por dia e, com a abertura dessa unidade, Belo Horizonte terá cinco Centros de Testagem, com a capacidade diária de 800 exames. Os testes podem ser feitos por pessoas assintomáticas ou com sistemas respiratórios leves. Os interessados devem fazer o agendamento no portal da prefeitura ou no aplicativo PBH APP. Após a marcação, o cidadão deve comparecer à unidade no horário agendado.

Para a marcação, é necessário fazer o cadastro no sistema com os dados, que possibilitará o acesso. Em seguida, é preciso digitar o CPF e a data de nascimento e clicar em "entrar". Após esse processo será possível agendar, além de escolher uma data, horário e local do exame — as opções serão de acordo com a disponibilidade. Depois da marcação, o usuário receberá a confirmação por e-mail com o nome da unidade escolhida para a realização do teste. O resultado é informado cerca de 20 minutos após a coleta, pessoalmente, com as devidas orientações.

ÉDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Com a unidade recém-aberta, capacidade de testagem em unidades públicas específicas para o serviço chega a 800 exames por dia na capital mineira

CENTROS DE TESTAGEM

Confira endereços e horários de funcionamento

- **Faminas-BH:** Avenida Cristiano Machado, 12.001 — Vila Clóris (das 8h às 17h)
- **Faculdade Pitágoras:** Rua dos Aimorés, 1.300 — Funcionários (das 8h às 17h)
- **UniBH Buritis:** Rua Líbero Leoni, 259, Portaria 2 — Buritis (das 8h às 16h30)
- **Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais:** Alameda Ezequiel Dias 275 — Centro (das 8h às 16h30)
- **UNA Aimorés:** Rua dos Aimorés, 1.451 — Lourdes (das 8h às 16h30)

ABALOS EM SETE LAGOAS

Favorecido pelo uso de poços tubulares, asfalto e concreto, desabamento do solo cárstico é a provável origem de sismos na cidade, apontam especialistas que apuram o fenômeno

Força-tarefa liga tremores à geologia e ocupação urbana

MATEUS PARREIRAS
Enviado especial a Sete Lagoas

Os desabamentos e abatimentos de quilômetros de camadas de subsolo "esponjoso" formado por cavernas, túneis e rios são a principal suspeita atualmente para os tremores em série que levaram medo a Sete Lagoas. Uma das causas é a utilização maciça de poços tubulares e a impermeabilização urbana. "Tudo se encaminha para que seja mesmo uma acomodação do leito cárstico (subsolo onde a erosão química da água na rocha criou túneis, fendas, cavernas e rios) da região. É o que ganha terreno entre muitos dos especialistas neste primeiro momento. Mas é preciso fazer o monitoramento e os estudos para ter certeza", disse ao **Estado de Minas** o secretário municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo de Sete Lagoas, Edmundo Diniz, que coordena uma força-tarefa criada nesta semana para estudar o fenômeno. O grupo conta, ainda, com representantes de outros órgãos municipais e especialistas do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB) e do Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP).

Desde abril, o município da Região Central de Minas Gerais, a 72 quilômetros de Belo Horizonte, convive com tremores que já deixaram pelo menos cinco registros nos sismógrafos da UnB e da USP, sendo sentidos por pessoas em 50 bairros da cidade, além de municípios próximos, como Capim Branco, Paraopeba e Prudente de Morais. O mais intenso chegou a 3 graus na escala Richter de abalos sísmicos e terremotos, que vai até 10, sendo considerado pequeno, enquanto o menor não passou de 1,7, o que lhe confere a classificação de microtremor. Há relatos de residências com trincas e medo entre parte dos 243 mil habitantes.

"Há, sim, uma grande possibilidade de os tremores estarem relacionados ao substrato cárstico, com composição de rochas carbonáticas (muito suscetíveis à erosão pela água)", afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), José Roberto Cassimiro, que é geólogo, com trabalhos na área de cavernas e geotecnia, e esteve em Sete Lagoas na semana passada.

A realidade geológica e a dinâmica de ocupação de Sete Lagoas reforçam a tese dos especialistas que indica o desabamento do solo cárstico como causa ou fator de ampliação de tremores. Com 141 anos de fundação, Sete Lagoas retirava toda a água consumida do subterrâneo, secando essa rede de túneis e cavernas. O município chegou, hoje, a 243 mil habitantes, mas só em 2015, quando tinha 230 mil, depois que a cidade já tinha consolidado seu crescimento, é que passou a se abastecer com 60% de água do Rio das Velhas. Contudo, já nessa época, a expansão urbana de asfalto e concreto impermeabilizaram o solo, impedindo a recarga da água subterrânea pelas chuvas, e a verticalização impôs ainda mais peso e pressão às galerias esvaziadas.

"É como pensar em um pneu de carro. Se você tira o ar de dentro, diminui a pressão e o pneu fica murcho, não consegue sustentar o carro. A mesma coisa acontece quando você tira a água que preenche os vazios das cavernas: o teto não aguenta e pode começar a desabar. Isso gera tremores de baixa intensidade, mas pode ser prejudicial às construções que estão próximas ou mesmo acabar por desmoronar, gerando abatimentos na superfície que chamamos de dolinas", compara o professor de química Luciano Faria, doutor em história da ciência e ex-diretor da SBE.

Além do abastecimento urbano, atividades industriais e agrícolas também consomem a água subterrânea e colaboram com a drenagem dos túneis e cavernas. Oficialmente, segundo o Serviço Geológico Brasileiro (CPTM), há 223 poços tubulares ativos em Sete Lagoas, mas não há estimativas de quantos poços não declarados ou irregulares atuam. O município conta, ainda, com 829 hectares (ha) irrigados, de acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA), sendo que 274ha são de culturas anuais em pivôs centrais e 555ha de outras culturas e sistemas.

DIMENSÃO DOS ABALOS O número exato de tremores neste ano, em Sete Lagoas, é um dado controverso, girando entre cinco e sete registrados pelas medições dos sismógrafos da rede da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade de São Paulo (USP), entre abril e junho, sendo as intensidades entre 1,7 e 3 pontos da escala de momento ou que ainda se referem à Escala Richter, que mede o poder do tremor e até hoje não chegou ao máximo de 10. Mas os relatos da população são diferentes, apontando para até cinco abalos em horários diferentes do mesmo dia, podendo se tratar de efeitos de um único evento ou realmente acontecimentos distintos, segundo os especialistas.

Um dos desabamentos ocorridos no subterrâneo do terreno cárstico, segundo o coordenador da força-tarefa, Edmundo Diniz, foi registrado pela UnB em 29 abril e atingiu 3 graus, o que é considerado um pequeno sismo, que é sentido com frequência, mas raramente causa danos. "Foi registrado pelos sismógrafos da UnB esse desabamento. Mas não é em uma caverna próxima, mas a 14 quilômetros de profundidade", afirma Diniz.

TENSÕES TECTÔNICAS Outra possível causa dos tremores é a liberação de tensões tectônicas no subterrâneo. "Movimentos de crosta terrestre geram liberação de tensões. Essa energia se espalha em ondas sísmicas que abalam a superfície. A Serra de Santa Helena, em Sete lagoas, é parte da Serra do Espinhaço, uma área de tensão onde ocorreu um choque de blocos de crosta e que permitiu áreas frágeis onde essas tensões acabam sendo liberadas", afirma Allaoua Saadi, professor titular do Instituto de Geociências da UFMG e que é corroborada como hipótese a ser verificada pelo professor Marcelo Peres Rocha, chefe do Observatório Sismológico da UnB. "Normalmente, esses tremores, no Brasil, são devido a alívios das tensões tectônicas em acúmulo e que chegam ao limite da ruptura das rochas", descreve.

"Pouca gente sabe, mas Minas Gerais registra frequentemente uma série de abalos sísmicos – os terremotos – ao longo de diversas cidades", afirma o professor Luciano Faria, que é também coordenador de programação do Museu das Minas e do Metal (MM Gerdau). "Vamos, inclusive, trazer mais conhecimento e responder a perguntas em uma live intitulada 'Terremotos em Minas Gerais: onde e por quê?', no dia 16, quinta-feira, às 19h, no YouTube do MM Gerdau, com o professor George Sand, pesquisador do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília. Ele vai comentar sobre os tremores de terra que frequentemente assustam os moradores, além de Sete Lagoas, também de dois dos mais importantes locais – Montes Claros e Caraíbas (Distrito de Itacarambi)", convida.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Vista de Sete Lagoas: até 2015, cidade consumia água retirada do subterrâneo por meio de poços tubulares, secando a rede de túneis e cavernas

EFEITOS CUMULATIVOS

Confira as situações que, em tese, são as causas dos abalos em Sete Lagoas

» O leito cárstico – subsolo onde a erosão química da água na rocha criou túneis, fendas, cavernas e rios – de Sete Lagoas passa por uma acomodação, com desabamentos e abatimentos provocados pela própria formação geológica e intensificados pela dinâmica de ocupação da cidade

» Até 2015, toda a água usada em Sete Lagoas era retirada do subsolo, o que teria esvaziado as galerias e cavernas

» Ao mesmo tempo em que tem 141 anos de fundação, passava por expansão urbana e impermeabilização do solo, com asfalto e concreto impedindo a recarga da água

» Atividades industriais e agrícolas também consomem água subterrânea e colaboram para a drenagem dos túneis e cavernas. Oficialmente, há 223 poços tubulares ativos na cidade

» A verticalização da cidade impôs mais peso e pressão às galerias esvaziadas, contribuindo para os sismos, até hoje de baixa intensidade

MEIO AMBIENTE

Lagoa da Pampulha volta a expor manchas de poluição

LEONARDO GODIM*

Manchas verdes foram registradas novamente na manhã de ontem na superfície da Lagoa da Pampulha, um dos cartões-postais de Belo Horizonte. Elas denunciam o grau de poluição da água, causada pela concentração de esgoto no manancial. Obras executadas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) estão em curso, mas as causas da poluição ainda não foram atacadas.

A cor esverdeada da água é causada pelo processo de eutrofização, ou seja, quando há acúmulo de matéria orgânica proveniente do esgoto. A quantidade de oxigênio dissolvido na água diminui, causando a morte de espécimes da fauna e da flora e a proliferação de cianobactérias na superfície.

Segundo Felipe Gomes, engenheiro e ambientalista, há quatro classificações de qualidade da água. Atualmente, a Lagoa da Pampulha está no nível 3 de classificação do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que vai de 1 (mais limpa) a 4 (mais contaminada). No atual nível, é vedado o acesso à água pela população e seu uso para abastecimento da cidade.

A importância da lagoa para Belo Horizonte é enorme, ressalta Felipe. Ela foi a primeira fonte de água e é até hoje o maior reservatório hídrico da região. Em 2016, recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, como parte do Conjunto Arquitetônico da Pampulha.

Felipe destacou que se a Lagoa da Pampulha estivesse no nível 2, ou 1, do Conama, ela seria um meio de acesso à água para a população da região metropolitana, e não só para abastecimento. "Seria como uma praia de Belo Horizonte, acessível a todos", afirmou o ambientalista, destacando o aumento da qualidade de vida que isso traria.

FONTES DE POLUIÇÃO Os dois principais afluentes da lagoa são os córregos Ressaca e Sarandi. Ambos, segundo o ambientalista, são as principais fontes de contaminação. "É uma contaminação difusa, com várias fontes de poluição", explicou. A poluição vem principalmente de casas e estabelecimentos nas margens dos afluentes e da própria lagoa, disse Felipe. A maioria delas não tem captação e tratamento de esgoto, e os rejeitos são jogados diretamente nos rios, acrescentou. Ainda segundo o ambientalista, 70% da água que chega à Lagoa da Pampulha vem de Contagem, e 30% de Belo Horizonte.

Toda a água que chega desses dois afluentes é direcionada para a Estação de Tratamento de Águas Fluviais dos Córregos Ressaca e Sarandi. O mais indicado, disse o ambientalista, seria a criação de uma captação do esgoto das casas e seu tratamento antes que ele fosse jogado na água. Mas é tão grande a difusão dos agentes contaminadores que todo o rio é tratado como um grande esgoto.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

As manchas na água surgem quando há acúmulo de matéria orgânica proveniente do esgoto, causando morte de espécimes e proliferação de cianobactérias

AÇÕES DA PBH A Prefeitura de Belo Horizonte informou que três ações estão sendo realizadas na Lagoa da Pampulha. O tratamento da água, o desassoreamento e a limpeza do espelho d'água. O tratamento é feito pelo Consórcio Viva Pampulha, e está baseado no uso de dois componentes. Um deles é o biorremediador, destinado à desinfecção e degradação de matéria orgânica. O outro é um remediador físico-químico, desenvolvido especificamente para reduzir as concentrações de fósforo em ambientes aquáticos.

Já o desassoreamento é a limpeza do fundo da lagoa. Entre 2018 e 2021, foram realizadas obras que retiraram 520 mil metros cúbicos (170 mil metros cúbicos/ano) de sedimentos e resíduos do fundo do manancial. A limpeza do espelho d'água é uma ação diária. Segundo a PBH, o volume de lixo flutuante recolhido diariamente corresponde, em média, a 5 toneladas durante o período de estiagem e a 10 toneladas no período chuvoso.

Apesar de reconhecer que "houve uma melhora nos últimos cinco anos" em decorrência das ações em curso, Felipe destaca a necessidade de combater as fontes de poluição, para que não se fique apenas "enxugando gelo".

* Estagiário sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

SÉRIE A

Apesar de enfrentar o poderoso Palmeiras fora de casa, experiente zagueiro Réver garante que o ímpeto ofensivo do adversário não irá influenciar a forma de jogar do Galo no domingo

Sem medo de ser feliz

Que o Palmeiras, adversário do Atlético no domingo, merece atenção especial, por se tratar de um dos principais times do futebol brasileiro nos últimos anos, ninguém duvida. Ainda mais atuando diante de sua torcida, no Allianz Parque, e embalado por três vitórias consecutivas no Brasileirão, a última delas no clássico com o Santos. O poderio do Verdão, porém, não intimida o experiente zagueiro Réver, que, em entrevista coletiva, descartou uma mudança na identidade de jogo do Galo na partida de domingo, às 16h, pela 9ª rodada, em duelo que vale a liderança.

"São estratégias que vão ser colocadas à prova no domingo, não só da nossa parte, mas do Palmeiras também. Nós criamos uma identidade e ela vai ser executada independentemente da equipe e de onde jogarmos, até porque são duas grandes equipes, favoritas em todas as competições", disse Réver, sempre uma opção interessante para o técnico "Turco" Mohamed.

O zagueiro, que completou 37 anos em janeiro, disse que o Galo não adotará postura defensiva na partida em São Paulo. "Vamos procurar propor o jogo e não tem motivo para mudar a nossa identidade. Independentemente de jogar dentro ou fora de casa, nós temos o objetivo de vencer, seja em qualquer local ou contra quem for. Sabemos a dificuldade, mas vamos em busca da vitória", disse, em tom de confiança na vitória.

O contrato de Réver com o alvinegro, que terminaria no fim desta temporada, foi renovado até o fim de 2023. Ele comemorou a permanência na Cidade do Galo. "Muito feliz pela renovação, pela minha história, por tudo que tem representado o Atlético na minha carreira, na minha vida. Estou muito feliz e espero retribuir todo esse carinho do torcedor, da diretoria, dos funcionários. Quero corresponder e dar o retorno que todos esperam dentro e fora de campo", comentou o zagueiro. "A felicidade é muito grande e espero retribuir esse carinho com grandes jogos e grandes conquistas, esse é o objetivo, não só o meu, mas do elenco todo. Então, espero que possamos ir juntos nesta direção", destacou.

KENO PERMANECE NA TRANSIÇÃO Com foco total na decisão com o Palmeiras, os jogadores do Atlético participaram ontem de um treino tático, em mais uma atividade da "semana cheia", sem partidas. Em relação aos lesionados, o treino não teve novidades. Enquanto o atacante Keno permanece na transição física – trabalho entre o deparmento médico e a liberação para atuar –, o meio-campista Matías Zaracho e o atacante Eduardo Vargas seguiram no departamento médico do clube, em tratamento de lesões musculares. O prazo para o retorno dos dois não é divulgado pelo clube.

Havia a expectativa de que Keno fosse liberado para treinar, mas a comissão técnica preferiu adotar postura cautelosa diante da recuperação, na expectativa de evitar mais problemas para o jogador, que nesta temporada enfrenta uma série de lesões. Quem também segue em observação é o lateral-esquerdo Dodô, que já treina com os companheiros há mais de uma semana, porém segue em busca da condição física ideal para voltar aos gramados.

FOTOS: PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Réver, que reformou contrato com o Atlético até o fim de 2023, garante que o Galo vai propor o jogo diante do Verdão

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Os atacantes Keno e Vargas continuam de fora do time, em final de recuperação

O ADVERSÁRIO

Ataque avassalador

Com impressionantes 25 gols em seis jogos, o Palmeiras fechou a fase de grupos da Libertadores com o maior número de tentos já marcados por uma equipe nessa etapa da competição. Os destaques dessa fase foram as duas goleadas diante do Independiente Petrolero (8 a 1 e 5 a 0). No Campeonato Brasileiro, o time de Abel Ferreira divide justamente com o Galo o posto de segundo melhor ataque, com 13 gols. As equipes, que medirão forças pela liderança da Série A, ficam atrás apenas do São Paulo, que marcou 14 vezes.Os números mostram que o Verdão é uma equipe com vasto repertório ofensivo, com gols em lances de bola parada, chutes de média distância (especialmente com os meias) e tem um jogo muito forte pelo lado direito (especialmente com a qualidade de Dudu). Com os mesmos 15 pontos na tabela de classificação, Verdão e Galo estão separados apenas pelo saldo de gols na tabela (8 a 5 em favor dos paulistas).

Coelho quer renovar com Paulinho Boia

O América iniciou, nos últimos dias, as conversas para renovar o contrato do atacante Paulinho Boia. Emprestado pelo Metalist, da Ucrânia, o atacante de 23 anos tem vínculo com o Coelho até 30 de junho. A informação foi revelada pelo diretor de futebol do clube, Fred Cascardo. O dirigente também afirmou que é desejo do atleta permanecer. "O empresário dele está no Brasil e já estamos conversando. É um garoto novo, sensacional, nos ajuda com qualidade para jogar como camisa 9 ou pela beirada de campo", elogiou Fred.

Em contato com a reportagem, uma pessoa do estafe do atleta também confirmou o início das negociações e a vontade de Boia. O atacante se recupera de um estiramento na coxa esquerda, mas é um dos destaques da equipe na temporada. Apesar do cenário positivo em ambas as partes, o Coelho ainda aguarda a definição da Fifa, que permitiu aos clubes negociarem diretamente com jogadores da Ucrânia, devido à guerra com a Rússia.

Os dirigentes do Coelho têm buscado renovar também com jovens promessas do clube. Depois de renovar os contratos de três deles em fevereiro – Flávio, Rodriguinho e Gustavinho –, o clube acertou a extensão de vínculo de mais dois jogadores: O lateral Arthur e o atacante Carlos Alberto, ambos até dezembro de 2025.

No América desde março de 2018, Arthur é cria da base e atuou pela categoria Sub-17 até 2020, quando iniciou seu ciclo no Sub-20.No ano passado, ele foi uma peça importante na campanha do título invicto do Campeonato Mineiro Sub-20. Em janeiro, o jogador foi integrado na pré-temporada do time profissional e recebeu oportunidades no Estadual, Brasileiro e Copa do Brasil. "Quero estar à disposição do treinador Mancini para dar o meu melhor e ajudar o time a alcançar o patamar mais alto", comentou Arthur.

ACERTO COMEMORADO Carlos Alberto, que atuou pelo time profissional e também Sub-20, comemorou o acerto com o Coelho. "Esta renovação é fruto de muito trabalho. Agora é retribuir dentro de campo da melhor forma para ajudar o América a alcançar seus objetivos e, assim, cada um também atingir seus objetivos pessoais. Quero continuar trabalhando forte, dia a dia, sempre buscando melhorar".

ROLAND GARROS

Gauff é a mais jovem finalista em 21 anos

A jovem tenista norte-americana Coco Gauff, de 18 anos, 23ª no ranking da WTA, dominou a italiana Marina Trevisan, 59ª do mundo, ao fazer 2 sets a 0 (parciais de 6-3/6-1), em 1h26min, e tornou-se a mais jovem finalista em Roland Garros, em 21 anos. Na grande final de amanhã, em jogo previsto para começar às 10h (de Brasília), encara a polonesa Iga Swiatek, a melhor do mundo na atualidade, que está há 34 jogos sem perder e, na semifinal, superou a russa Daria Kasatkina, também por 2 a 0, parciais de 6/2 6/1.Gauff é a mais jovem finalista de um torneio do Grand Slam desde a russa Maria Sharapova em Wimbledon 2004, quando tinha apenas 17 anos. Em Roland Garros, é a mais precoce, superada apenas pela belga Kim Clijsters, que alcançou a final em 2001. Na entrevista concedida ainda na quadra, logo após a partida, Gauff deixou claro como o resultado a deixou surpresa. "Estou um pouco em choque ainda, não sei bem como reagir e eu não tenho palavras para descrever como estou me sentindo", disse, agradecendo a presença do público, que a incentivou todo o tempo. Questionada sobre qual aspecto deixou o jogo mais difícil, Gauff disse que não sabia ao certo. "Eu não sei te dizer ao certo. Sinceramente, eu estava nervosa para entrar em quadra, o que foi surpreendente, porque fico tranquila no torneio. Com exceção das manhãs, sempre saio para caminhar".

A jovem explicou que por conhecer a adversária, a quem enfrentou em Roland Garros há 2 anos, sabia que precisava ser mais paciente, mesmo tendo um jogo agressivo. Para a tenista dos Estados Unidos, o importante é manter bons pensamentos na final e continuar com o apoio da família. "Meus pais estão aqui para me ajudar e vão me apoiar sempre. No fim, é apenas mais um jogo. É a final de um Grand Slam, eu sei, mas tem tanta coisa acontecendo no mundo, especialmente nos Estados Unidos muita coisa está acontecendo lá por agora", disse perdendo o sorriso que manteve durante a entrevista e seguiu: "Acho, no fim das contas, que no mundo esse é só mais um jogo de tênis", finalizou.

SEMIFINAIS MASCULINAS Pelo masculino, as semifinais acontecem hoje, a partir das 9h45, com a partida entre Rafael Nadal e Alexander Sverev, na. quadra Fhilippe-Chatrier. Logo depois, às 12h30, Casper Ruud e Marin Cilic fazem outro esperado duelo.

THOMAS SAMSON / AFP

Coco Gauff derrota Marina Trevisan e decide título contra Iga Swiatek, nº 1 do mundo

KELEN CRISTINA

TIRO LIVRE

"São jogadores como Neymar, Vinícius Júnior, Raphinha e outros, rápidos e dribladores, que ajudam a abrir brechas nas defesas alheias"

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

Os 'perninhas rápidas' de Tite

Pouco mais de 170 dias separam a Seleção Brasileira da estreia na Copa do Catar – o primeiro desafio dos comandados de Tite será a Sérvia, em 24 de novembro. Para ser exata, de hoje até o pontapé inicial para o sonho do hexa serão 174 dias, o que pode até parecer muito, mas já há um cheirinho de Mundial no ar. É uma boa notícia para quem faz parte atualmente do grupo e nem tão boa para quem ainda sonha com um lugar no avião que levará a delegação do Brasil para o mundo árabe.

O amistoso contra a Coreia do Sul, em Seul, ontem, mostrou claramente que o time que Tite quer está bem desenhado. Mais do que isso: que o grupo está escolhido. E que as escolhas do treinador, muitas vezes tão contestadas, podem acabar se mostrando acertadas. Toda essa análise, acredite, independe do adversário de ontem. Noves fora a pouca qualidade técnica dos sul-coreanos – que têm em Son, destaque do Tottenham (com 23 gols, dividiu a artilharia do último Campeonato Inglês com Mohamed Salah, do Liverpool), sua estrela solitária –, a Seleção deu sinais de que está encorpando, e na hora certa.

Na partida em Seul, mais do que atuações individuais, foi a evolução coletiva que chamou a atenção. Mesmo com algumas baixas, como a do lateral-direito Danilo – cortado da excursão à Ásia por causa de lesão –, e de alguns jogadores poupados, foi possível perceber o Brasil como um time, na acepção da palavra. Ocupou bem os espaços e fez a bola circular em velocidade, ações possíveis graças à integração decorrente do entrosamento. A Seleção teve um repertório que passou por Neymar, mas não se encerrou nos pés dele.

Até nos momentos em que não foi lá tão exigido, o time brasileiro fez a parte dele. Há peças a serem ajustadas, mas a principal avaliação a se fazer neste momento era esta: a perspectiva que a equipe de Tite nos dá, a pouco mais de cinco meses da Copa. E a impressão foi boa.

Ainda que o treinador tenha sido precavido com alguns de seus mais promissores atletas, como Vinícius Júnior (que brilhou na final da Liga dos Campeões, poucos dias antes, e por isso entrou em campo apenas nos últimos minutos), a ideia do que o Brasil terá no Catar está clara. Tecnicamente, não há grandes mistérios. Nesse departamento, a Seleção vai precisar que o talento de seus jogadores aflore naturalmente quando a bola rolar. Mas esse talento só não basta, já vimos essa história antes.

Por isso, a questão, a partir de agora, é ajustar a sintonia para que o time encontre os atalhos do campo quando a situação apertar. E isso não passa somente por definições táticas ou pela técnica dos atletas. Uma frase de Tite após a partida em Seul foi a principal dica para entender tal equação: "Gostei não só de quem começou entre os 11, mas de quem entrou. Ainda mais com alguns atletas vindos depois e trazendo esse nível de desempenho. Eu falo dos 'perninhas rápidas'. Quanto mais o Fábio (Mahseredjian, preparador físico) colocar, mais o adversário se desgasta".

Os "perninhas rápidas" aos quais Tite se referiu são jogadores como Neymar, Vinícius Júnior, Raphinha e outros, rápidos e dribladores, que ajudam a abrir brechas nas defesas alheias. Para que eles possam exercer esse papel na plenitude, a forma como chegarão fisicamente à Copa será fundamental. Afinal, a velocidade na troca de passes e na movimentação do ataque é a grande cartada do time verde-amarelo.

Está tudo intrinsecamente conectado, e a mudança de calendário vai acabar sendo bem útil nessa estratégia, já que, diferentemente das edições anteriores do Mundial, esta será disputada no meio da temporada europeia, onde atua a maior parte do grupo brasileiro. Se nenhuma lesão atravessar o caminho, a expectativa é de que eles cheguem inteiros ao Catar.

Nessa preparação, entram os próximos dois jogos da Seleção (segunda-feira, contra o Japão, e em 22 de setembro, contra a Argentina), os últimos antes da estreia contra a Sérvia. Para que tudo dê certo, Tite vai precisar que os "perninhas rápidas" voem baixo na Copa. A grande senha para o Brasil rumo ao hexacampeonato estará na conjunção entre talento e fôlego.

FOTOS: JUNG YEON-JE / AFP

SÉRIE B

Cruzeiro enfrenta equipe paranaense para ampliar a sequência invicta e abrir mais vantagem na classificação

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

OITAVA VITÓRIA À VISTA

O técnico Paulo Pezzolano quebra a cabeça para definir a Raposa para o jogo de hoje contra o Operário, no Paraná

Embalado por sete vitórias consecutivas nesta temporada, o Cruzeiro tenta aproveitar o bom momento para se isolar ainda mais na liderança do Campeonato Brasileiro da Série B. O adversário é o Operário, hoje, às 21h30, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa, Paraná, pela 10ª rodada. Nas sete últimas partidas, a Raposa venceu Londrina (1 a 0), Chapecoense (2 a 0), Grêmio (1 a 0), Náutico (1 a 0), Sampaio Corrêa (2 a 0) e Criciúma (1 a 0), pela Segunda Divisão, e o Remo (1 a 0), pelo confronto de volta da terceira fase da Copa do Brasil.

O bom rendimento neste início levou a equipe dirigida por Paulo Pezzolano à liderança da competição nacional, com 22 pontos e vantagem confortável sobre os concorrentes. Já o Operário está em 7º lugar na classificação, com 12 pontos em nove jogos.

Além dos três pontos, o Cruzeiro luta para atingir um feito único na Série B. Se superar o Operário, baterá o recorde de vitórias consecutivas no primeiro terço da competição. Hoje, a marca pertence ao próprio clube mineiro e ao Corinthians (seis triunfos). A sequência do time paulista, que era comandado pelo técnico Mano Menezes, em 2008, foi alcançada pelo Cruzeiro com as vitórias entre as rodadas quatro e nove.

Pezzolano tem muitas dúvidas para a partida contra a equipe paranaense. Ele não terá à disposição os zagueiros Lucas Oliveira e Geovane Jesus, que receberam o terceiro cartão amarelo diante do Criciúma. Por outro lado, Zé Ivaldo retorna após cumprir suspensão. Sem opções na zaga – Wagner Leonardo ainda se recupera de estiramento na coxa direita –, o treinador uruguaio poderá alterar o esquema tático do 3-4-3 para o 4-3-3. Se optar por manter os três defensores, precisará promover a estreia do jovem Pedrão, de 18 anos, ou improvisar um volante como zagueiro.

Caso opte por voltar para o 4-3-3, organização predominante no Cruzeiro no primeiro trimestre do ano, Paulo Pezzolano terá de escolher entre Léo Pais e Rômulo para ocupar a lateral direita. Na esquerda, disputam vaga, independentemente da formação, Rafael Santos e Matheus Bidu. Outro setor indefinido é o ataque. Artilheiro da Raposa com 14 gols em 2022, Edu deixou o jogo contra o Criciúma sentindo um incômodo na coxa esquerda. Se for vetado, seu substituto natural é Rafael Silva, que volta a integrar o grupo após ser preservado do último jogo.

No banco de reservas, o meia Daniel Júnior volta a ficar à disposição. Ele havia sido "rebaixado" ao time sub-20 por um impasse na renovação contratual, mas acabou acertando a ampliação de seu vínculo com o Cruzeiro, agora válido até dezembro de 2025.

OPERÁRIO X CRUZEIRO

OPERÁRIO	CRUZEIRO
Vanderlei; Arnaldo, Thales, Reniê e Raphinha; André Lima, Ricardinho, Marcelo e Giovanni Pavani (Tomas Bastos); Silvinho e Paulo Sérgio	Rafael Cabral; Leo Pais, Zé Ivaldo, Eduardo Brock e Rafael Santos (Matheus Bidu); Willian Oliveira, Neto Moura e Fernando Canesin; Waguininho, Jajá e Edu (Rafa Silva)
TÉCNICO: *Claudinei Oliveira*	TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*

10ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Germano Krüger
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Ramon Abatti Abel (SC)
ASSISTENTES: Kleber Lucio Gil e Henrique Neu Ribeiro (SC)
VAR: Marcio Henrique de Gois (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

REINA É DÚVIDA Para o duelo diante do Cruzeiro, o técnico Claudinei Oliveira terá o retorno do lateral-direito Arnaldo, que cumpriu suspensão na derrota por 2 a 1 para o Londrina, na última rodada. Já o lateral-esquerdo Fabiano recebeu o terceiro amarelo e é desfalque. Raphinha deverá ser o substituto. Além disso, o treinador do "Fantasma" aguarda para saber se poderá contar novamente com o meia-atacante Javier Reina, ex-Cruzeiro. Com dores no ombro, o colombiano também foi ausência contra o Tubarão. A tendência é que, ainda que fique à disposição, não seja titular.

Totalmente recuperado de lesão na coxa, Fernando Neto também será opção no Operário. O meia, que chegou a ser anunciado e depois dispensado pela Raposa no início da temporada, não atua desde a derrota para o Grêmio, por 1 a 0, pela 4ª rodada da Série B, em 27 de abril. Diante do Cruzeiro, também há a possibilidade de Giovanni Pavani ganhar a vaga de Tomas Bastos no meio-campo. O jogador de 25 anos tem feito bons treinos e agradado a Claudinei Oliveira.

Alex Sandro sofreu os dois pênaltis convertidos por Neymar

AMISTOSO

Brasil joga bem e faz 5 na Coreia

A Seleção Brasileira não tomou conhecimento da Coreia do Sul, ontem, em Seul, e aplicou uma sonora goleada por 5 a 1, em jogo disputado no Seul World Cup Stadium. Mais que o placar elástico, o amistoso serviu para mostrar o bom futebol da equipe comandada pelo técnico Tite, principalmente no setor ofensivo.O próximo amistoso preparativo do time comandado pelo técnico Tite será contra o Japão, na próxima segunda-feira, 7h20 (de Brasília), no Estádio Nacional, em Tóquio.

Confirmado como titular na última hora, após se recuperar de dor no pé direito, Neymar foi um dos destaques da partida ao marcar dois gols, ambos em cobranças de pênalti, cometidos sobre o lateral-esquerdo Alex Sandro e confirmados pelo árbitro com a ajuda do VAR. O atacante, agora, soma 73 gols com a Amarelinha. Richarlison abriu o placar, marcando seu 14º gol com a camisa da Seleção. Philippe Coutinho e Gabriel Jesus fecharam a goleada. Hwang Ui-Jo anotou o gol da Coreia do Sul. O jogo com a Coreia foi a quarta vitória consecutiva da Seleção Brasileira, que não perde há 10 jogos. Tite comparou o desempenho no amistoso com as recentes goleadas diante da Bolívia, Paraguai e Chile, e ressaltou as dificuldades de jogar do outro lado do mundo.

"A Seleção esteve em um patamar de desempenho parecido com nossos jogos recentes. E fazer isso fora de casa, em um ambiente diferente, não é simples. Nosso relógio biológico, a cabeça, fica muito difícil. Para mim, foi muito difícil", pontuou Tite.

Outro ponto que chamou a atenção do treinador foi o equilíbrio demonstrado pela Seleção Brasileira nos diferentes momentos da partida. Após tomar o gol de empate (1 a 1), o Brasil manteve a cabeça no lugar e soube buscar, sem desespero, os gols para construir a goleada em Seul. "Gostei de a gente, mesmo tomando o gol de empate, ter mantido o nível de concentração, sem querer apressar demais. Se pegarmos o segundo gol, o lance do pênalti no Alex Sandro, devemos ter ficado circulando por mais de um minuto e meio com posse de bola, rodando até ter o momento da infiltração. Tomou o gol, manteve o nível de concentração, criou, a bola não queimou no pé, não bateu em parede", analisou.

CONCORRENTE DE ARANA
As constantes subidas ao ataque do lateral esquerdo Alex Sandro ajudaram o Brasil a construir a goleada sobre os sul-coreanos. O jogador, principal concorrente de Guilherme Arana, do Atlético, pela titularidade na equipe de Tite, participou da origem do primeiro gol e sofreu os dois pênaltis convertidos por Neymar no amistoso. Após o jogo, o lateral comentou seu desempenho. "Fico feliz de poder ajudar tanto ofensiva quando defensivamente", destacou.

O Brasil jogou com Weverton; Dani Alves, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Sandro; Casemiro (Fabinho), Fred (Bruno Guimarães), Neymar (Philippe Coutinho) e Lucas Paquetán (Matheus Cunha); Richarlison (Vinícius Júnior) e Raphinha (Gabriel Jesus). Técnico: Tite.

Neymar chega a 73 gols com a Seleção

(PENSAR)
Obra-prima da literatura russa, "Tchenvengur", de Andrei Platônov, satiriza o "paraíso comunista". Escrito em 1929, só agora o livro é lançado no Brasil.

O CANTOR E COMPOSITOR FALA SOBRE O ESTADO DE SUA VIDA ATUAL, OS 50 ANOS DE CARREIRA E A VOLTA AO PALCO, ONDE SE SENTE "COMO SE ESTIVESSE ENTRANDO NA CASA DE AMIGOS"

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

LÔ PARA OS ÍNTIMOS

Lô Borges se apresenta amanhã, no Sesc Palladium; os ingressos estão esgotados. Em dezembro, ele fará apresentação de seu repertório acompanhado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

MARIANA PEIXOTO

Lô Borges, Rio de Janeiro, 1972: com um contrato assinado com a Odeon para um disco dali a três meses, pede ajuda ao irmão Márcio. Não tinha uma música sequer. Vai morar no apartamento dele, no Jardim de Alá, onde os mineiros dividiam o fumo com o vizinho Raul Seixas.

O Borges mais velho atuava de dia com publicidade, e o mais novo ficava em casa compondo. Ao voltar do trabalho, Márcio fazia a letra. Noite após noite, os dois iam diretamente para o estúdio, onde uma banda os esperava para gravar a canção composta naquele dia.

Lô Borges, Belo Horizonte, 2022: artista independente muito antes do ocaso das gravadoras, ele vive sozinho em um apartamento na região dos Funcionários. Em casa, com um antigo teclado Dx7 que tem desde os anos 1970, uma guitarra Fender Telecaster e um violão Yamaha, ele tem o mundo aos seus pés. Compõe de forma compulsiva e muito rapidamente – em um mês, é capaz de finalizar 10 canções.

"Em 1996, Bituca fez para mim a música 'Alô', que diz 'A febre louca de recriar não calou na esquina/Ficou tão doce quanto estender a mão'. É o que está acontecendo comigo de lá pra cá. Mas foi no 'Disco do tênis' (1972), que no final me deixou pirado, anoréxico, drogado, que aprendi a compor com velocidade", diz Lô.

DATAS REDONDAS Sem piração ou excessos e com a cara de menino de sempre, Lô chegou aos 70 em janeiro passado, pronto para comemorar. São também os 50 do início de sua carreira – do lançamento do álbum "Clube da Esquina", com Milton Nascimento, e da supracitada estreia solo, com o "Disco do tênis".

Mesmo com as efemérides, as comemorações têm um pé no presente. Ele ainda está lançando "Chama viva", que saiu em março passado – é o seu quarto álbum de inéditas nos últimos quatro anos.

Tudo isso estará na pauta do show que fará neste sábado (4/6), com ingressos esgotados, no Sesc Palladium. O reencontro com o público, iniciado em fevereiro, em São Paulo, vem depois de um longo período de recolhimento. "Moro sozinho e sou frequentado pelo meu filho (Luca). Na pandemia, às vezes nem ele ia, pois a gente se cuidou bem." Diante disso, Lô compôs cerca de 40 músicas durante a crise sanitária.

Ele não gosta de guardar música. Quando isso se tornou novamente possível, foi direto para o estúdio gravar. As letras são de Patrícia Maês (que dividiu com ele a voz em "Desabrochando flor") e há participações de Milton Nascimento ("Veleiro"), Beto Guedes ("Primeira lição"), Paulinho Moska ("Fica no ar"). À exceção de Beto, todos os demais gravaram remotamente.

PORTAL É o primeiro álbum de Lô em que a sonoridade parte do órgão. Puro acidente, diga-se. "O meu teclado tem 78 registros de sons diferentes. Um dia, apertei sem querer o de número 17, do órgão. E ele acabou se tornando o portal pelo qual compus as 10 músicas." Esse disco sai com o próximo, já previsto para 2023 – o nome provisório é "Guitar songs".

"Em 2018, entrei numa de querer compor. Comecei a fazer música e convidei o Nelson Ângelo para fazer as letras (o encontro gerou o disco 'Rio da Lua', de 2019). No ano seguinte, fiz a mesma coisa com Makely Ka (dobradinha que resultou em 'Dínamo', de 2020). E em 2020, compus o álbum de 2021 com Márcio Borges ('Muito além do fim')", cita Lô.

Quanto mais só, mais concentrado ele fica. "Compor, para mim é uma coisa espiritual. Mesmo quando era casado, sempre tive uma vida mais recolhida. Hoje, componho o triplo", comenta.

Lô está solteiro ("Não estou namorando, mas pretendentes não estão faltando"); caseiro ("Quando você fica à noite no bar, no dia seguinte sua roupa está com o maior cheiro de cigarro, e o espírito também, totalmente sem energia") e comedido ("Não tenho mais tesão nem idade para usar drogas. Sou um senhor e muito chato para beber: só champanhe francês e cachaça de Salinas, mas casualmente").

Foi Milton Nascimento quem o tirou da esquina de Santa Tereza, onde gastava "muita bunda de calça jeans" tocando violão sem parar. Os dois já tinham duas parcerias – "Clube da Esquina" e "Para Lennon e McCartney", gravadas no álbum "Milton", de 1970 – quando o compositor, 10 anos mais velho, chegou para Lô, então menor de idade, para fazer um pedido.

"'Vou pedir para sua mãe (a professora Maria Fragoso Borges, a Dona Maricota) para você morar comigo no Rio porque quero dividir um álbum'", relembra Lô sobre essa conversa com Milton. "Chamei o Beto (Guedes) para ir também, mas era a ditadura militar e minha mãe não quis deixar. Ela dizia: 'Vai juntar três, quatro pessoas num apartamento, ele vai ser considerado aparelho subversivo e vocês vão ser presos.' Ela tinha um pouco de razão. No Rio, a gente tinha que mudar de apartamento todo mês. Era síndico que expulsava a gente, vizinhos chamando a polícia. Para eles, a gente era hippie, maconheiro e desocupado."

No Rio, a gente tinha que mudar de apartamento todo mês. Era síndico que expulsava a gente, vizinhos chamando a polícia. Para eles, a gente era hippie, maconheiro e desocupado"

"Eu queria voltar pra casa, para o colo da minha mãe, para os meus amigos e para a vida da esquina. Eu estava preparado para fazer música, mas não para tudo o mais que envolve a música"

"Quando você fica à noite no bar, no dia seguinte sua roupa está com o maior cheiro de cigarro, e o espírito também, totalmente sem energia"

"Não tenho mais tesão nem idade para usar drogas. Sou um senhor e muito chato para beber: só champanhe francês e cachaça de Salinas, mas casualmente"

Lô Borges,
cantor, compositor e instrumentista

Eleito em maio o melhor álbum brasileiro já lançado, por meio de enquete do podcast "Discoteca básica" com 162 especialistas em música, "Clube da Esquina", o álbum duplo e coletivo assinado por Milton e Lô, só saiu do jeito que foi porque José Mynssen, então empresário do primeiro, interveio.

"Ele viu que a gente estava sofrendo demais (com as mudanças mensais de apartamento) e arrumou uma casa paradisíaca em Piratininga, Niterói. Ali foi relaxamento total, com música e mar." Cética quando Milton, já consagrado, anunciou que dividiria um álbum com um ilustre desconhecido, a gravadora Odeon reconheceu o poderio de Lô ao ouvir as músicas que ele havia composto – "O trem azul", "Tudo que você podia ser" e "Um girassol da cor do seu cabelo" entre elas.

A gravadora não pensou duas vezes em lhe propor a já citada estreia solo. Mesmo que o batismo de fogo tenha moldado sua carreira definitivamente, Lô admite que saiu exaurido da temporada carioca. "Eu queria voltar pra casa, para o colo da minha mãe, para os meus amigos e para a vida da esquina. Eu estava preparado para fazer música, mas não para tudo o mais que envolve a música."

Hoje, tais histórias são contadas com graça por Lô, no palco e na vida. "Tem muitos anos que estou solto no palco", diz ele, lembrando uma brincadeira do parceiro Samuel Rosa. "Ele diz que fomos Beto e eu que inventamos o punk rock nos anos 1970. Nessa época, a gente tocava de costas para o público." Isso é só passado, hoje é tudo de frente. "Não tenho tremedeira, o famoso frio no estômago, nada. Entro no palco como se estivesse entrando na casa de amigos."

Mas há surpresas pela frente, e o "ano Lô Borges" ainda promete. Em 21 e 22 de dezembro, ele participa de um projeto inédito com a Orquestra Filarmônica na Sala Minas Gerais. Será a primeira vez que a orquestra vai apresentar um concerto de música popular com roupagem erudita. Os arranjos estão sendo feitos por Neto Bellotto, principal contrabaixo da orquestra e também o nome à frente do quinteto DoContra, que vai participar do espetáculo.

"Desde o chamado do Bituca para eu gravar o 'Clube da Esquina', esse é o convite que mais me emocionou. Nunca toquei com tantos músicos, e os arranjos são maduros e com profundo conhecimento da minha obra. O Neto entende mais da minha música do que eu", afirma Lô.

LÔ BORGES
Show neste sábado (4/6), às 21h, no Sesc Palladium – Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Ingressos esgotados

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Coloquei meu celular no silencioso e só atendo aos números identificados"

Ligações em excesso

Quando a titular desta coluna sai de férias, eu tenho a honra e a grande responsabilidade de substituí-la. Uma das fontes de inspiração para os textos é sem dúvida o e-mail da Anna, que recebe mais de 500 mensagens diariamente e, por isso, tenho acesso a ele.

Esta semana, olhando o material recebido, me deparei com artigo de uma colega de São Paulo, enviado pelo doutor José Salvador, da Rede Mater Dei – muito amigo de Anna e leitor contumaz, ele envia várias coisas –, e o título me chamou atenção "É aceitável telefonar para as pessoas hoje em dia?", escrito pela colunista do Valor Econômico Pilita Clark, publicado em 30 de maio.

Ela falava sobre as "cold-callers" (chamadas frias), susto e sensação de invasão que sentiu quando recebeu um telefonema de uma relações-públicas, uma vez que, segundo ela, essas chamadas pararam no período grave da pandemia.

Anna Marina não tem celular. Faz questão de dizer isso com orgulho, para espanto geral, principalmente de assessores de imprensa que sempre me ligam pedindo o WhatsApp dela. Na verdade, ela tinha no período em que seu marido, Cyro Siqueira, ficou doente.

Porém, tão logo ele faleceu, jogou o indesejável aparelho no lixo. E fala sem meias palavras – como sempre – que já recebe centenas de e-mails, o telefone toca o dia todo e não precisa de nada apitando na cabeça dela.

O artigo de Pilita me causou certo espanto. Com a pandemia e a implantação do home office, todas as assessorias de imprensa e RPs descobriram meu celular, e não me perguntem como. Me deu uma grande inveja da colega que conseguiu paz nas chamadas por mais de dois anos.

Imaginem ligações de assessores de imprensa e RPs somadas ao excesso de calls desconhecidas de telemarketing querendo vender empréstimo, redução de juros, fibra ótica e mais uma centena de coisas – o telefone toca o dia todo e o meu não teve trégua.

Coloquei meu celular no silencioso e só atendo aos números identificados. Todos os profissionais de imprensa enviam mensagens de WhatsApp antes, e eu os cadastro na minha agenda, porque o celular pessoal acabou se tornando ferramenta de trabalho, e precisamos que seja assim para ter acesso a tudo que está rolando por aí.

Incômodo mesmo são aqueles que ligam em horas completamente inadequadas, tipo sexta-feira à noite, ou sábado à tarde, por exemplo, dizendo ser urgente, para falar de uma coisa que só será resolvida na segunda-feira. Aí me pergunto: pra quê?.

Tenho que concordar com a colunista: melhor seria se todos enviassem e-mail ou mensagem, mas nunca entendi uma coisa. Por que as pessoas enviam e-mail e na mesma hora ligam para saber se recebemos? Não confiam no seu provedor? Mas existe uma ferramente que avisa quando o e-mail é aberto pelo destinatário. Também não confiam na informação? E fico pensando: será que isso só ocorre aqui em Belo Horizonte, porque mineiro é bicho desconfiado, ou em todas as praças?.

Outra coisa de que tomei conhecimento por meio do artigo de Pilita é que uma empresa de tecnologia de Israel, a PicUp, está desenvolvendo um software que promete revolucionar o mercado de vendas por telefone. Segundo ela escreveu, "permite que uma empresa faça chamadas que aparecem na tela do destinatário com número, nome, rosto ou logomarca que identifica claramente quem está chamando, em vez da mensagem 'chamada de autor desconhecido', que é a marca registrada do 'cold-caller'."

Isso será maravilhoso; porém, aqui no Brasil, acredito que não vai funcionar, porque ninguém vai atender a essas chamadas identificadas.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Pequenos movimentos, bem organizados e planejados, serão mais eficientes do que grandes tacadas. Apesar de sua alma apreciar mais o impacto, dessa vez seria melhor considerar a eficiência de uma estratégia menor.

TOURO (21/4 a 20/5)
Negociações importantes estão em andamento e se tornarão, em alguns momentos, bastante complexas. Porém, sua alma adquirirá mais segurança à medida que se envolver plenamente na dinâmica dessas negociações.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Que a força esteja com você não significa que deva se precipitar a tomar atitudes com a alma orientada para colocar ponto final nessas questões que se alastram há tempos. Tudo precisa ser organizado.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Talvez você sinta uma queda de vitalidade nesses dias. Isso não deve preocupar você, é apenas um sinal de que se tornou necessário recuar e descansar um pouco mais do que o habitual para observar tudo com distanciamento.

LEÃO (22/7 a 22/8)
A partir deste momento, deixe de contar apenas com seus recursos e forças particulares, você encontrará a oportunidade de se congregar e isso resultar num novo tipo de força, com a qual não contava até agora.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Os ares de renovação começam a se transformar em questões práticas que precisam ser resolvidas. Encare tudo com alegria e boa vontade, pois por trás de todas elas acena o progresso que sua alma buscava.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Só pelo fato de se apresentarem perspectivas novas, isso fará o ânimo voltar a circular livre pelo seu ser. Assim, com ânimo renovado, você verá o quanto as coisas se tornam mais fáceis, ainda que problemáticas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Nem todas as suspeitas precisam ser verificadas, algumas são tão fantasiosas que sua alma deveria rejeitá-las sumariamente. Correr atrás delas para decifrá-las seria perder tempo e tornar vulnerável sua posição atual.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Aproxime-se das pessoas que tentaram ajudar você no passado, mas que essa tentativa acabou em discórdia por diferença de opiniões. Neste momento, é propício buscar equilíbrio; nem muito pra lá, nem tanto pra cá.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Antes de alçar voos mais ousados, verifique se tudo está bem organizado para, assim, não ter de recuar uma vez iniciado o voo. Aquilo que normalmente você deixaria para outrem organizar, dessa vez assuma a tarefa.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Os tempos passados não terão sido melhores do que aquilo que você começa a arquitetar neste momento e que se constituirá como obra consumada num futuro bastante próximo, na mesma medida do esforço e empenho.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Agora começa o período em que se torna propício fechar definitivamente alguns capítulos de sua história e, ao mesmo tempo, começar a escrever uma nova história. Assim são as coisas, você decidirá o que fazer.

SUDOKU

			6			3	8	
				1	5			
2		1		8	4		6	
6	4						3	9
8						7		
						6		
	5			9				
					2			
				6	7	4	9	2

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	4	8	9	3	7	2	6	1
6	2	7	8	4	1	5	3	9
9	3	1	2	6	5	4	7	8
2	8	9	1	7	4	3	5	6
1	7	5	3	2	6	8	9	4
3	6	4	5	9	8	1	2	7
7	5	3	4	1	9	6	8	2
4	9	2	6	8	3	7	1	5
8	1	6	7	5	2	9	4	3

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Balanço Geral Minas
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
23:15 Super tela
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Operação de risco
23:30 RedeTV! extreme fighting
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Operação cupido
02:15 Brasil que faz
02:45 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu não vai ver

NICKELODEON/DIVULGAÇÃO

Exibido nas tardes do SBT/Alterosa, seriado "Henry Danger" agrada tanto à criançada quanto aos adultos

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
02:00 The blacklist
03:00 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Vida selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação livre
23:00 Faixa de cinema

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:05 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Globo repórter
23:25 Sessão Globoplay – S.W.A.T.
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial
02:20 Cara e coragem – Reapresentação
03:00 Comédia na madrugada
03:35 Corujão

FILMES

15h30 na Globo

O GRANDE MILAGRE
EUA e Reino Unido, 2012. Direção de Ken Kwapis. Com Kristen Bell, Drew Barrymore e John Krasinski. Em 1989, uma família de baleias ficou presa sob o gelo do Ártico e o repórter Adam Carlson não se conformava com a situação. Ele começa verdadeira batalha ao lado de Rachel Kramer, ativista do Greenpeace, para salvar os animais da espécie baleia-cinzenta. Juntos, conseguem mobilizar pessoas de variados grupos, como os nativos da região, funcionários de empresas petrolíferas e até americanos e russos, históricos inimigos durante a Guerra Fria.

23h15 no SBT/Alterosa

LOUCURAS NA IDADE MÉDIA
EUA, 2001. Direção de Gil Junger. Com Martin Lawrence, Tom Wilkinson e Marsha Thomason. O folgado Jamal trabalha no Mundo Medieval, um parque de diversões em crise financeira. Enquanto descansava, acaba sendo atraído por uma joia, cai num lago e atravessa o portal do tempo. Ao acordar, em 1328, ele é confundido com um nobre da Idade Média.

4h na Band

EMOJI: O FILME
EUA, 2010. Direção de Tony Leondis. Com T. J. Miller, James Corden, Anna Faris e Maya Rudolph. Escondido dentro do aplicativo de texto está Textópolis, cidade cheia de vida onde todos os emojis vivem, aguardando ser selecionados pelo dono do celular. Cada emoji tem apenas uma expressão facial, exceto Gene, que nasceu sem filtro.

3h35 na Globo

ROUBANDO CARROS
EUA, 2015. Direção de Bradley Kaplan. Com Emory Cohen, John Leguizamo e Paul Sparks. Depois de cometer uma série de crimes, incluindo roubo de carros, o adolescente rebelde e cheio de confiança Billy Wyatt vai parar em um campo de detenção juvenil. Ele rapidamente fica próximo de Nathan Stein, um preso doentio, e, por conta de seu carisma e inteligência, ganha também o respeito de muitos detentos. Mas entra em conflito com o diretor do acampamento, Montgomery de La Cruz, e o guarda-cabeça abusivo Conrad Sean Lewis.

ESCÂNDALO EM HOLLYWOOD

Elaine Bredehoft anuncia que atriz vai recorrer da decisão do Tribunal de Fairfax, que a condenou a indenizar o astro em US$ 10,3 milhões. MeToo sairá prejudicado, ela garante

Advogada diz que Amber não tem dinheiro para pagar Depp

Amber Heard não pode pagar ao ex-marido Johnny Depp a indenização de US$ 10,35 milhões como determinou um júri americano, que optou pela versão do astro de "Piratas do Caribe" no julgamento por difamação movido por ele. A informação é de Elaine Bredehoft, advogada de Heard.

A longa batalha judicial terminou na quarta-feira (1º/6), quando o júri de sete pessoas considerou que Depp e Heard se difamaram mutuamente.

Os jurados determinaram que a atriz, de 36 anos, deve indenizar o astro em US$ 10,35 milhões, enquanto Depp, de 58, terá de pagar US$ 2 milhões a ela.

NA TV Ao ser questionada no programa "Today", da emissora NBC, sobre se Amber Heard terá condições de pagar a indenização, Bredehoft, respondeu: "Ah, não, absolutamente, não". E informou que a cliente pretende recorrer do veredito.

Em 2020, Johnny Depp perdeu o caso de difamação no Reino Unido contra o tabloide londrino The Sun, que o chamou de "agressor de esposas". No ano passado, o recurso dele foi rejeitado.

Na última quarta-feira, Depp comemorou como vitória a decisão do Tribunal do Condado de Fairfax, localizado no estado norte-americano da Virgínia, enquanto Heard disse estar com o "coração partido".

O ator processou a ex-mulher por causa de um artigo escrito por ela para o jornal americano The Washington Post, em dezembro de 2018. No texto, Amber se descreve como uma "figura pública que representa o abuso doméstico".

Heard não citou o nome de Depp. Ainda assim, ele a processou por insinuar que ele é agressor doméstico e pediu indenização de US$ 50 milhões.

EVELYN HOCKSTEIN/AFP

A advogada Elaine Bredehoft e a atriz Amber Heard em sessão no Tribunal do Condado de Fairfax, em 25 de maio

Por sua vez, Amber processou-o de volta exigindo US$ 100 milhões e alegando ter sido difamada por declarações de Adam Waldman, advogado de Depp, que havia afirmado ao jornal Daily Mail que as denúncias de abuso feitas pela atriz são uma farsa.

A advogada Elaine Bredehoft afirmou que a equipe jurídica de Depp trabalhou para "demonizar" Heard e suprimiu provas cruciais no julgamento.

"Várias coisas permitidas pelo tribunal não deveriam ter sido permitidas, e isso deixou o júri confuso", declarou.

De acordo com Bredehoft, a decisão é mau presságio para o movimento MeToo e vai desencorajar mulheres de denunciarem assédio e abuso sexual.

"É uma mensagem horrível", lamentou Bredehoft. "É um grande retrocesso." E completou: "A menos que você pegue o telefone e grave seu cônjuge ou parceiro te batendo, efetivamente não vão acreditar em você."

O júri considerou que Heard agiu com "malícia", o que significa que ela sabia que as declarações eram falsas.

"O júri devolveu minha vida", comemorou Depp, na quarta-feira. "O melhor ainda está por vir, e um novo capítulo começou", avisou por meio de comunicado.

> “É um grande retrocesso. A menos que você pegue o telefone e grave seu cônjuge ou parceiro te batendo, efetivamente não vão acreditar em você”
>
> **Elaine Bredehoft,** advogada

EVELYN HOCKSTEIN/AFP

Camille Vasquez, advogada de Depp, agradeceu aos jurados "por suas deliberações ponderadas"

IMPASSÍVEL Amber Heard estava no Tribunal de Fairfax quando a sentença foi anunciada. Ouviu impassível o veredito e considerou o julgamento "um revés" para as mulheres.

"Estou inconsolável, porque a montanha de evidências não foi suficiente para fazer frente ao poder e à influência desproporcional do meu ex-marido", declarou. "Estou ainda mais decepcionada pelo que esse veredito significa para outras mulheres. É um retrocesso na ideia de que a violência contra as mulheres deve ser levada a sério." E completou: "Estou ainda mais triste por parecer ter perdido um direito que achava que tinha como americana, de falar livre e abertamente".

Depp, que passou os últimos dias na Inglaterra, não estava no tribunal no momento do veredito. "Desde o começo, o objetivo de levar esse caso à Justiça era revelar a verdade, independentemente do resultado", afirmou, por meio de comunicado.

Camille Vasquez, advogada do ator, disse que as alegações de Amber Heard "foram claramente difamatórias e com base em nenhuma prova". Ela agradeceu aos jurados "por suas deliberações ponderadas".

No último domingo, o ator se apresentou de surpresa no show de Jeff Beck, em Londres. Com sua guitarra, tocou covers de Jimi Hendrix, Marvin Gaye e John Lennon, no Royal Albert Hall.

O escândalo Depp/Heard se transformou em fofoca globalizada, mobilizando fãs de lado a lado e movimentando as redes sociais, especialmente o TikTok, durante os dois julgamentos – nos EUA e na Inglaterra. Os trabalhos do tribunal da Virgínia foram transmitidos ao vivo pela internet e o veredito de quarta-feira ficou entre os temas mais comentados no Twitter.

PREJUÍZO Na verdade, o prejuízo foi grande para ambas as partes. Amber Heard alega que perdeu US$ 50 milhões em contratos. Abaixo-assinado com mais 4 milhões de assinaturas circula nas redes sociais pedindo que ela seja excluída do elenco de "Aquaman 2", que está sendo filmado.

Depp, por meio de seus advogados, alegou que receberia US$ 22,5 milhões pelo sexto filme da franquia "Piratas do Caribe", mas foi dispensado após as acusações de violência doméstica. O astro foi substituído por Mads Mikkelsen em "Animais fantásticos: Os segredos de Dumbledore", o terceiro longa da franquia baseada nos livros de J. K. Rowling, derivada de "Harry Potter". Depp deixou de atuar como o vilão Grindelwald.

PARADIS O ator Johnny Depp ainda vivia com a cantora francesa Vanessa Paradis, com quem tem dois filhos de um relacionamento de 14 anos, quando se envolveu com Amber Heard, em 2011. Os dois participavam das filmagens do longa "Diário de um jornalista bêbado". Em 2015, eles se casaram e oficializaram o divórcio em 2017.

Muita baixaria cercou a separação. Vieram a público casos envolvendo abuso de drogas, fezes na cama do casal, suspeitas de infidelidade e violência. A atriz acusou Depp de bater nela; o astro alegou que Heard cortou o dedo dele com uma garrafa durante uma briga. (AFP e Redação)

MÚSICA

Ana Proença vai levar batucada para o palco

Augusto Pio

A cantora e compositora mineira Ana Proença apresenta o show "Samba, minha inspiração", nesta sexta-feira (3/6) à noite, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. O repertório traz canções dela e clássicos de Cartola, Candeia, Nelson Cavaquinho, Dona Ivone Lara, Moacyr Luz, Paulinho da Viola e Toninho Geraes, entre outros.

Os cantores Vivi Amaral e Cliver Honorato e o rapper Preto Loko são os convidados de Ana. "Participo de movimentos de roda de samba em BH há algum tempo. Um deles, especial pra mim, a gente faz na rua, o Samba da Feirinha", conta. Trata-se de um coletivo que se mantém com recursos próprios. Ela participa também do grupo feminino Dona de Si, que reúne cantoras, instrumentistas e compositoras.

"A gente faz muitos projetos, cantando em bares e festas. A primeira roda que fiz em teatro foi em 2019, o show se chamava 'Dona Ivone Lara: mas quem disse que eu te esqueço', homenagem à grande cantora e compositora carioca."

> “Na verdade, a gente canta muita música de compositores do Rio de Janeiro e de São Paulo, mas BH é muito rica em termos de composição”
>
> **Ana Proença,** cantora e compositora

ALEGRIA O espetáculo desta noite surgiu daquela iniciativa. "Estou levando para o palco músicas que gosto de cantar, com comunicação e diálogo com o público", diz . "A nossa roda de samba é muito alegre, informal, na palma da mão."

Em outubro, Ana Proença vai lançar o EP "Eu sou assim", com cinco faixas autorais. Produção, direção musical e arranjos são assinados por Betinho Moreno.

A cantora destaca a importância de valorizar e divulgar autores mineiros. "Na verdade, a gente canta muita música de compositores do Rio de Janeiro e de São Paulo, mas BH é muito rica em termos de composição", diz, destacando o trabalho desenvolvido por grupos de autores da capital.

Ela cita o exemplo do coletivo atuante no Morro das Pedras, onde é realizado o Samba da Feirinha. "A Região Oeste é muito rica em termos de samba. Tem Domingos, Cinara, Gueto e Evandro Melo, entre outros", destaca.

JORGE PEREIRA/DIVULGAÇÃO

Samba feito na rua em BH inspira o projeto desenvolvido por Ana Proença

"Senzala", faixa do EP da sambista, será lançada esta noite e leva a assinatura de Ítalo Batista, Juninho de Sousa, Betinho Moreno e Bruno Cupertino.

"Conto com a participação de Preto Loko, um amigo querido, que chega com o rap. A gente está com a poesia cantada, com o samba", comenta.

A banda que acompanhará Ana é formada por Betinho Moreno (violão 7 cordas), João Marcos (bandolim), Leandro Basílio (cavaquinho), Lipe Cordeiro (percussão), Gilson Junior, Cleytinho e Flávio Lana (flautas).

"SAMBA, MINHA INSPIRAÇÃO"

Show da cantora Ana Proença. Nesta sexta-feira (3/6), às 20h30, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas – Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Informações: (31) 3516-1360

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA HIT NÃO SERÁ PUBLICADA NESTA SEXTA-FEIRA

RECAP

Disney+ renova "Star Wars: Visions"

"Star Wars: Visions" garantiu continuação no Disney+. A série de curtas animados terá uma segunda temporada, prevista para ser lançada no primeiro semestre do ano que vem. Com nove curtas produzidos em diferentes estúdios japoneses, a trama chamou a atenção da crítica especializada.

CARA HOWE/DIVULGAÇÃO

"Power book III" chega em agosto

O Starzplay divulgou a data de estreia de "Power book III: Raising Kanan" (**foto**). O lançamento será em 14 de agosto. Ambientada no início dos anos 1990, a terceira série do universo "Power" explora a origem de Kanan Stark e sua entrada no mundo do crime, a partir da sua própria mãe, que administra impiedosamente o império de drogas da família.

DAVID LIVINGSTON/GETTY IMAGES

Rodrigo Santoro em "Sem limites"

O Prime Video marcou para 8 de julho a estreia da minissérie "Sem limites", produção estrelada por Rodrigo Santoro e Álvaro Morte nos papéis de Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano, respectivamente. Trata-se da história da primeira viagem de barco ao redor do mundo já concluída, coincidindo com a celebração do 500º aniversário da expedição.

"The Mandalorian" não para

A estreia do terceiro ano de "The Mandalorian" está prevista apenas para fevereiro de 2023. Mesmo assim, o quarto volume da série já está sendo escrito. Pelo menos foi isso que o produtor Jon Favreau disse em entrevista ao site estadunidense CinemaBlend. Quem quiser conferir, as duas primeiras levas de episódios estão no Disney+.

"The Umbrella Academy" volta neste mês

Falta pouco para a chegada da terceira temporada de "The Umbrella Academy" ao catálogo da Netflix. Isso acontecerá no próximo dia 22. A história acompanha uma família disfuncional de heróis. Eles precisam se unir após a morte misteriosa do excêntrico bilionário que os adotou, quando eram apenas crianças singulares.

MAURO PIMENTEL / AFP

Prime Video terá "Em casa com os Gil"

O Prime Video se prepara para inserir em seu catálogo "Em casa com os Gil", nova série brasileira. A partir de 24 de junho, cinco episódios acompanharão os bastidores da preparação da família Gil para uma turnê na Europa, em celebração aos 80 anos de Gilberto Gil (**foto**). O programa é embalado por músicas que marcaram gerações e a cultura do país.

"The girl from Plainville" no Starzplay

O drama de crime real "The girl from Plainville" será disponibilizado pelo Starzplay em 10 de julho. A trama é estrelada por Elle Fanning, que dá vida a Michelle Carter, e se centra no relacionamento dela com Conrad Roy III e nos eventos que levaram à morte dele e, mais tarde, à condenação dela por homicídio involuntário.

Em série

A logomarca de hoje homenageia a série "Psi"

HBO/DIVULGAÇÃO

Colin Firth (ao centro) interpreta o homem suspeito de matar sua segunda mulher em "A escada", série do diretor de origem brasileira Antonio Campos baseada num episódio real

ASSASSINATO EM FAMÍLIA

Mariana Peixoto

Lançada em maio na HBO Max e já em sua reta final, a minissérie "A escada" não recebeu até agora a atenção devida. Dado o grau de engenhosidade da narrativa e o nível do elenco, a trama poderia ter tido a repercussão que "Mare of Easttown" teve no ano passado. Mas ainda há tempo – faltando só o último dos oito episódios para entrar no ar, a hora é de maratonar.

Diferentemente do drama policial estrelado por Kate Winslet, "A escada" é uma adaptação de uma história real. Criada e dirigida por Antonio Campos (filho do jornalista mineiro Lucas Mendes, para quem não ligou o nome aos bois) e ancorado numa performance impecável de Colin Firth, acompanha uma década e meia na vida de uma família americana.

Em 9 de dezembro de 2001, Michael Peterson (Firth) e sua segunda mulher, Kathleen (Toni Collette), passavam uma noite de domingo como tantas outras. Depois do jantar regado a vinho, foram para a área da piscina de sua casa em Durham, na Carolina do Norte.

Conversaram bastante, até que ela decidiu entrar para dormir. Um tempo mais tarde, Michael volta e encontra a mulher ensanguentada na escada que levava à parte íntima da casa. Histérico, ele liga para o serviço de emergência – quando este chega, Kathleen está morta, com muitas feridas no corpo.

PÍLULAS A polícia local não precisou somar dois e dois para colocá-lo como principal suspeito. Ele, desde então, sempre negou tudo – e o caso se arrastou por uma década e meia. O mais importante na história são todas as implicações que ela gerou.

A série não entrega nada facilmente. A trama vai e vem no tempo apresentando, em pílulas, todos os personagens envolvidos. Os Peterson, além de Michael e Kathleen, são também cinco jovens – os dois homens são filhos do primeiro casamento dele (papéis de Patrick Schwarzenegger e Dane DeHaan), as duas mulheres mais jovens (interpretadas por uma Sophie Turner magérrima e por Odessa Young) foram adotadas por ele, e a do meio, Caitlin (Olivia DeJonge), é filha só de Kathleen.

Até dezembro de 2001, eles viviam em aparente sintonia. Michael, ex-veterano do Vietnã que escreveu romances e tinha pretensões políticas, era a alma da família. Kathleen, por seu lado, era claramente a provedora – trabalhava numa grande empresa local. Bem-sucedidos, bonitos e influentes, eles tinham esqueletos no armário.

Tudo é colocado sob uma lupa, assim que Michael é acusado de matá-la. Entra em cena um personagem crucial na história, o advogado de defesa David Rudolf (Michael Stuhlbarg, sempre ótimo). Ao mesmo tempo, uma equipe de documentaristas franceses, comandados pelo diretor Jean-Xavier de Lestrade (Vincent Vermignon), deixa Paris rumo a Durham para filmar o caso e transformá-lo em uma série de "true crime". Em dado momento, outra personagem essencial para a trama que aparece é a montadora Sophie (Juliette Binoche), que trabalha no documentário francês.

DEFESA O quebra-cabeças montado por Antonio Campos vai se encaixando aos poucos. A narrativa mescla sequências do presente com a vida em família dos Peterson, mais todo o esquema montado pela defesa de Michael. A ação vai de 2001 até 2017.

E tudo foi pautado no real. O caso de "A escada" é desses que viraram queridinhos dos programas de TV. Já foi explorado em várias atrações do gênero e a série documental criada pelo Lestrade real, que também se chama "A escada", está disponível na Netflix – a produção tem 13 episódios e foi produzida em três momentos diferentes.

Para quem está chegando agora, a dica é entrar de cabeça primeiramente na ficção para só depois ir para o documentário. É impressionante ver como a série se apossou da vida real – só que com muita inteligência, mantendo o espectador em suspense o tempo inteiro. A dúvida sobre o que realmente aconteceu permanece até o final.

"A ESCADA"
- Minissérie em oito episódios na HBO Max. O último estreia na próxima quinta-feira (9/6)

HERÓIS AO CONTRÁRIO

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

"The boys", série satírica ao universo dos super-heróis, chega à terceira temporada com o sarcasmo em dia

No mundo pop já esgotado com franquias Marvel e DC Comics que parecem não ter fim, foi uma surpresa assistir ao nascimento de "The boys". Lançada em 2019 pela Amazon Prime Vídeo, a sátira de super-heróis colocou em cena personagens com superpoderes hedonistas, egoístas, corruptos e com muita sede de poder. Por trás, havia uma grande corporação, que lucrava com a imagem desses heróis, que só pensavam em si próprios.

Uma das produções de mais sucesso da plataforma, "The boys" chega nesta sexta (3/6) à sua terceira temporada. Os personagens que dão título à produção, criada por Eric Kripke, são um grupo de vigilantes que tentam expor a verdade sobre Os Sete (o nome dado aos super-heróis) e sobre o Vought – o conglomerado que administra a carreira de cada um e encobre seus segredos. É como uma briga de Davi e Golias bem divertida e ácida.

GABINETE Os novos episódios são ambientados um ano após a temporada anterior. Hughie (Jack Quaid) continua no gabinete de Victoria Neuman (Claudia Doumit) para tentar derrubar a Vought e Os Sete por vias legais; Homelander (Antony Starr) está cada vez mais maluco e Luz-Estrela (Erin Moriarty) segue a evoluir cada vez mais nos Sete, um contraponto grande em relação aos outros colegas de equipe.

Personagens menos explorados nos anos anteriores ganham foco agora, como Leitinho (Laz Alonso), com o passado traumático com Soldier Boy (Jenson Ackles) e a relação entre Francês (Tomer Capone) e Kimiko (Karen Fukuhara). Há muitos banhos de sangue, claro. Outro destaque vai para a crítica em questões contemporâneas. A série mira na extrema-direita e tira sarro nos discursos racistas e homofóbicos.

"THE BOYS"
- A terceira temporada, com oito episódios, estreia nesta sexta (3/6) no Amazon Prime Video. Hoje serão lançados os três primeiros – os demais entram semanalmente, às sextas

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

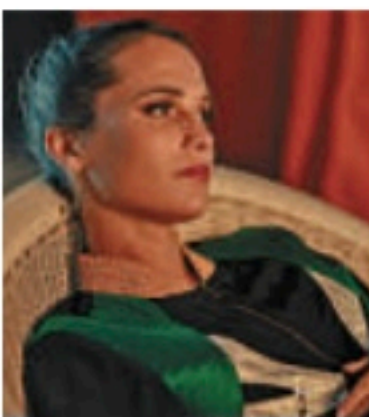
APPLE/DIVULGAÇÃO

"PHYSICAL"

Segunda temporada da comédia de humor ácido estrelada por Rose Byrne. Ambientada nos anos 1980, a série acompanha Sheila Rubin (Byrne), que acaba de lançar seu primeiro vídeo de aeróbica de sucesso. Nos novos episódios, ela estará dividida entre a lealdade ao marido e aos valores que ele representa, e o fascínio que sente por outra pessoa.
- **Nesta sexta (3/6), no AppleTV+**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"JOGO DA LAVA"

Segunda temporada do game show baseado em uma popular brincadeira para crianças – mas aqui a disputa é entre adultos.
- **Nesta sexta (3/6), na Netflix**

HBO/DIVULGAÇÃO

"IRMA VEP"

Minissérie escrita e dirigida pelo cineasta Olivier Assayas e estrelada por Alicia Vikander, que interpreta Mira. Ela é uma estrela de cinema americana que, desiludida com sua carreira e após passar por uma recente separação, chega à França para estrelar "Irma Vep", remake do clássico do cinema mudo "Les vampires".
- **Segunda (6/6), às 22h, na HBO e HBO Max**

"MS. MARVEL"

A nova série dos heróis Marvel apresenta Kamala Khan, uma adolescente muçulmana de Jersey City. Ela adora games e tem uma imaginação sem limites – especialmente em se tratando da Capitã Marvel. Kamala sente que não se encaixa na escola e em casa. Tudo muda quando ela descobre que tem superpoderes.
- **Quarta (8/6), no Disney+**

"EL GALÁN"

Fabián Delmar foi um galã das novelas do início dos anos 1990. Trinta anos depois, sem a fama do passado, ele tenta encontrar seu lugar em um mundo muito diferente daquele que o alçou ao estrelato. Com humor absurdo, a série vai desvendar as desventuras desse personagem nada modelo num mundo que se tornou completamente desconfortável.
- **Quarta (8/6), no Star+**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"RITMO + FLOW: FRANÇA"

Nesta competição musical, rappers franceses improvisam em batalhas alucinantes. O prêmio? 100 mil euros.
- **Quinta (9/6), na Netflix**

"RIO SHORE"

Dez jovens de diferentes regiões do Rio de Janeiro vão a Búzios para umas férias inesquecíveis com muitas festas, confusão e amizades para toda a vida.
- **Quinta (9/6), no Paramount+**

ESTADO DE MINAS
SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2022

(PENSAR)

Último livro de Leonard Cohen (1934-2016) reúne versos, letras de música, desenhos e anotações do canadense que escreveu – como poucos no século 20 – sobre paixão, religiosidade e morte

UMA FORMA DE DIZER ADEUS

Leonard Cohen em um de seus últimos shows: a criação poética precedia a criação musical

JOSEP LAGO/AFP

"Sempre tive ideias ambíguas a respeito de prêmios de poesia. A poesia provém de um lugar que ninguém controla e ninguém conquista. Portanto, me sinto um pouco como um charlatão ao aceitar um prêmio por uma atividade que não controlo. Em outras palavras, se eu soubesse de onde vêm as boas canções, visitaria mais vezes esse lugar"

■ **Leonard Cohen,** ao receber o prêmio Príncipe das Astúrias, na Espanha, em 2011

ALEXANDRE MARINO*

ESPECIAL PARA O **EM**

A chama de Leonard Cohen se apagou em 7 de novembro de 2016, mas a velha alma ardente permanece viva em sua música, sua poesia e no extraordinário poder agregador de suas palavras. A cada vez que seus versos emanam de alguma fonte e se misturam ao ar, é como se aquela voz profunda e sedutora voltasse a soar. É o que acontece agora, quando a Companhia das Letras lança seu livro derradeiro, cujo título é justamente "A chama", com tradução de Caetano W. Galindo.

"Meu pai era, acima de tudo, um poeta", observa o filho de Leonard, Adam Cohen, também compositor, um dos organizadores do livro e quem lhe deu o título "The flame". "Escrever era sua razão de existir. Era o fogo que ele mantinha aceso", afirma no prefácio. Nascido em 21 de setembro de 1934 em Montreal, no Canadá, de influente família judaica, Leonard Cohen encontrou a poesia ainda na adolescência. Ao lançar seu primeiro álbum de canções, em 1967, já havia publicado quatro livros de poesia e dois romances.

"As letras das músicas de Leonard sempre tiveram relação mais própria com a página do que, por exemplo, as de Bob Dylan", diz Caetano W. Galindo, também tradutor de Dylan. Ele explica que seu projeto de tradução reflete a preocupação com a forma dos poemas, a tentativa de responder à variabilidade de rimas, metros e desvios métricos.

"Eu sempre trabalhei / E nunca disse que era arte / Financiava a depressão / Vendo Jesus e lendo Marx / Minha fogueira fracassou / Mas essa chama ainda é forte / Relate ao jovem messias / que o coração se parte", brada Leonard logo no primeiro poema do volume, "O coração se parte".

A poesia e a música de Leonard Cohen estabelecem imediato vínculo entre ele e o leitor/ouvinte, talvez por serem construídas sobre sua própria intimidade. Tudo que Leonard fez tem forte tom autobiográfico. Pode levar o ouvinte às lágrimas, ao cantar seus males de amor embalados por crises de depressão, ou fazê-lo sorrir ao ironizar consigo próprio ("Adoro conversar com Leonard / Ele é um atleta e um bom pastor / É um preguiçoso desgraçado / que mora num terno" – "Indo pra casa", do álbum "Old ideas", de 2012).

Leonard não finalizou o livro, mas deixou instruções quanto à sua organização. Aos 82 anos, ele sofria o enfraquecimento do corpo e muitas dores, provocadas por uma leucemia, aliviadas com a prática da meditação. Deixou 63 poemas que considerava finalizados, trechos de cadernos de anotações, incluindo frases, estrofes, versos e o que chamou de "retalhos", e sugeriu que fossem incluídos desenhos e autorretratos. Assim foi composto o livro, acrescido de letras das canções de seus últimos álbuns e do discurso que fez na Espanha, ao receber o mais importante prêmio literário daquele país, o Príncipe das Astúrias.

Os leitores de "A chama", especialmente aqueles que têm familiaridade com a obra de Leonard Cohen, vão perceber que este livro, como tudo o que fez, vem de suas entranhas. Organizado e editado pelos professores e amigos Robert Faggen e Alexandra Pleshoyano, além do filho Adam, é um encontro final com um profeta de si mesmo. Assim como outros encontros finais, como os álbuns "You want it darker", lançado poucos meses antes da morte de Cohen, e "Thanks for the dance", que ele também deixou encaminhado, mas não viu pronto.

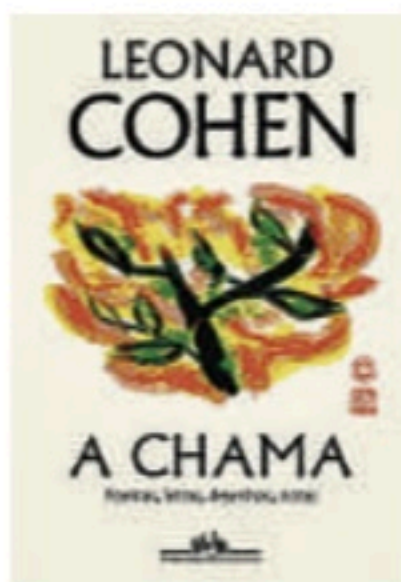
"Thanks for the dance" ("Obrigado pela dança") é um poema que ele fez para a cantora havaiana Anjani Thomas, sua parceira e uma das muitas mulheres de sua vida. O poema aparece em duas versões no livro, diferentes de uma terceira que compõe o disco póstumo de Leonard. Neste, embora as canções tenham arranjos instrumentais sofisticados, Leonard praticamente não canta, apenas declama. São suas últimas gravações, e o álbum foi lançado em 2019, um ano depois da primeira edição de "A chama", publicada simultaneamente no Canadá, Estados Unidos e Reino Unido. Dos nove poemas/canções do CD, apenas três foram incluídos no livro.

As letras das canções de "Blue alert" ("Alerta azul"), de Anjani Thomas, produzido por Leonard e lançado em 2006, estão na segunda parte de "A chama", assim como as de "Old ideas" ("Ideias antigas") de 2012, "Popular problems" ("Problemas populares"), de 2014, e "You want it darker" ("Você quer mais escuro"), de 2016, estes do próprio Leonard.

"Como a névoa não marca / O morro verde-escuro / Assim meu corpo não marca / O seu, nem no futuro / (...) / Como as noites, perdurando / Sem astros, sem luar / Assim nós, perdurando / Quando um se apagar" – ("A névoa"). Sempre com lirismo, Leonard Cohen tratou nos textos de "A chama" de uma diversidade de temas, frequentes em suas preocupações existenciais. Em tom quase sempre melancólico e às vezes irônico, há referências ao judaísmo e ao Holocausto, à religiosidade, à senilidade, à morte. Questões sociais e históricas, personagens bíblicos, homenagens a amigos próximos são temas presentes. O mosteiro de Mount Baldy, onde Leonard viveu cinco anos como monge budista, e seu líder, o monge japonês Roshi, que morreu em 2014, aos 107 anos, também são lembrados.

Leonard Cohen escrevia aos jorros, como se deduz dos "Cadernos de notas", e sua criação poética precedia a criação musical. É interessante ler suas reflexões sobre poesia, expostas no discurso que leu ao receber o Prêmio Príncipe das Astúrias. "Sempre tive ideias ambíguas a respeito de prêmios de poesia. A poesia provém de um lugar que ninguém controla e ninguém conquista. Portanto, me sinto um pouco como um charlatão ao aceitar um prêmio por uma atividade que não controlo. Em outras palavras, se eu soubesse de onde vêm as boas canções, visitaria mais vezes esse lugar."

Leonard esperava a chegada da morte e se preparou para ela, usando a energia criativa para manter-se vivo enquanto necessário para a conclusão do livro. Desde que lançou "You want it darker", com o verso "Estou pronto, meu Senhor", isso já não se discutia. "Eu rezo por coragem / Que consiga / A morte vem chegando / Como amiga", diz o poema "Eu rezo por coragem". Se o tempo passou depressa e não permitiu que muitos poemas se tornassem música, ao menos o livro "A chama" nos traz um pouco desse jorro que eternizou o artista Leonard Cohen. Embora sintamos falta de sua voz marcante, temos aí sua caligrafia, seus desenhos e autorretratos, sua personalidade exposta sem qualquer autocensura. É a presença possível de uma vida feita de música e poesia.

*** Alexandre Marino é jornalista e poeta, autor dos livros "Arqueolhar" e "Exília"**

"A CHAMA"

- De Leonard Cohen
- Tradução de Caetano W. Gallindo
- Companhia das Letras
- 608 páginas
- R$ 99,90

Poemas de Leonard Cohen, com tradução de Caetano W. Galindo

Banjo

Tem algo que olho
A que dou significado
Um banjo que boia
No mar infestado

Como chegou não sei
Talvez levado pela onda
Do ombro de alguém
Ou de tumba hedionda

Vem me pegar, amor
Mesmo se eu me esconder
Pretende me ferir
Pretendo só saber

Tem algo que olho
A que dou significado
Um banjo que boia
No mar infestado

Rouxinol

No mato ergui minha cabana
Pra então te ouvir cantando
E era doce, era bacana,
E o amor só começando

Adeus, adeus, meu rouxinol
Há anos vim te achar
O teu agora é só bemol
A mata vem cercar

Um véu já tolda o arrebol
Quando me chamarias
Descansa em paz, meu rouxinol
No ramo de azevinho

Adeus, adeus, meu rouxinol
Vivi só pra te achar
Embora ainda cantes sob o sol
Não posso te escutar

A aparente turbulência

Você foi a última mulher jovem
que me olhou daquele jeito
E quando mesmo
algum momento entre 11/9 e o tsunami
Você olhou para o meu cinto
e aí eu olhei para o meu cinto
você tinha razão
nada mau
aí voltamos às nossas vidas.
Eu não sei da sua
mas a minha é curiosamente tranquila
por trás da aparente turbulência
dos litígios e da idade que avança

Metade de um mundo perfeito

Toda noite ela vinha me encontrar
Eu cozinhava e lhe servia chá
Ela não tinha quarenta anos feitos
Ganhou dinheiro, morou com uns sujeitos

Deitados, nos entregávamos inteiros
Cobertos pelo branco mosquiteiro
E como havia cômputo nenhum
Vivíamos mil anos em um

Que as velas queimem
Que a lua impacte a
Colina lisa
Cidade láctea
Translúcida, leve, luminosa
Desvele a dupla nossa
Naquele solo sem defeitos
Onde o amor é liberto, direto,
Direito
Onde há metade de um mundo perfeito

Um romance f

"Tchevengur", de Andrei Platônov, obra-prima da literatura russa do século 20, é, finalmente, lançada curioso comunismo solar envolto em sátira, poesia em prosa, utopia e distopia, causou admiração

PAULO NOGUEIRA

Imagine uma pequena cidade isolada nas vastas estepes russas, chamada Tchevengur, logo depois da grande revolução que derrubou o império czarista e que se transforma num paraíso dialético do comunismo, onde o capitalismo, a propriedade privada, o acúmulo de bens, a luta de classes e o trabalho foram abolidos para implantação do socialismo. "Toda revolução acontece por causa da terra", prega um personagem. Mas o cultivo igualitário da terra para subsistência também é proibido e a população vive sob a influência do proletário Sol – o único que "trabalha" para o bem-estar de todos –, sobrevivendo da coleta de alimentos e tentando apenas ser feliz. Os diversos e inusitados personagens, com seu mundo muito particular, um tanto quanto quixotesco, se envolvem em tramas que passam por sátira, fábula, poesia em prosa, utopia e distopia, uma epopeia com apocalipse iminente, porque esse paraíso pode estar por um fio diante do risco de invasão de bolcheviques ortodoxos. Tudo isso é reunido num romance de formação incrível e surpreendente, que, em determinado momento da narrativa, destaca que a ignorância do povo é mais importante do que a cultura, porque é vista como campo fértil para o desenvolvimento de um novo conhecimento.

Segue um pequeno exemplo: "As pessoas transitavam pelas ruas de Tchevengur. Naquele dia, algumas delas deslocaram casas, outras carregavam jardins com os braços. Agora, iam descansar, conversar e acabar de viver o dia em um círculo de camaradas. No dia seguinte, elas não teriam mais trabalho e ocupações, porque somente o Sol, que tinha sido declarado proletário universal em Tchevengur, trabalhava por todos e por cada um. As ocupações das pessoas não eram imprescindíveis (...) o trabalho fora declarado para sempre uma sobrevivência de ganância e da voluptuosidade exploradora-animal, porque fomentava a origem da propriedade, e a propriedade, por sua vez, a opressão. O Sol, ao contrário, fornece rações normais suficientes à vida das pessoas, e qualquer acréscimo alimentaria a fogueira da guerra de classes, porque se criariam objetos nocivos em excesso".

Esse é um recorte de uma obra-prima. Fabuloso também é um adjetivo bem apropriado para definir "Tchevengur" (Editora Ars et Vita), do russo Andrei Platônov (1899-1951), pseudônimo de Andrei Platonovich Klimentov, que, finalmente, é lançado no Brasil, quase um século depois de escrito. É incrível como um livro dessa grandeza tenha ficado tanto tempo na sombra, inclusive no Brasil, pois é uma grata surpresa para o leitor, que vai compreender que a literatura russa vai além dos gigantes do século 19 – Gógol, Dostoiévski, Tolstói, Turguêniev e Tchékhov –, e também do próprio século de Platônov – Maksim Górki (que começou a produzir no 19), Vladimir Nabokov, Mikhail Bulgákov e os vencedores do Nobel de Literatura Ivan Bunin (1933), Boris Pasternak (1958), Mikhail Chólokhov (1965), Aleksandr Soljenítsin (1970) e Joseph Brodsky (1987). É importante citar também Svetlana Aleksiévitch, vencedora do Nobel de Literatura em 2015, que fez 74 anos em 31 de maio, e sua obra essencial que trata do terrível sofrimento em épocas críticas da Rússia soviética e pós-soviética, como a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o acidente nuclear de Chernobyl (1986), o ocaso do comunismo soviético (1991) e guerra do Afeganistão (2001-2021).

Essa constelação de grandes autores e suas obras memoráveis, além do regime stalinista persecutório e de outros fatores, ofuscaram Platônov e "Tchevengur", escrito entre 1927 e 1920, publicado em seu próprio país apenas em 1988, quando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) já agonizava. "A literatura russa ora era mistificada por uma esquerda que hoje, com o distanciamento histórico necessário e saudável, endeusava tudo o que chegava da União Soviética, ora (e muitas vezes) era demonizada pela ditadura militar então vigente no Brasil", disse ao Pensar Maria Vragova, que traduziu a obra para o português com Graziela Schneider.

Ao lado de "A mãe" (Górki), "O mestre a margarida" (Bulgákov) e "Doutor Jivago" (Pasternak), eu poria "Tchevengur" entre os maiores romances do século 20, talvez o maior. Na obra de Platônov, a efervescência de Moscou está distante, assim como o principal líder da Revolução Russa, Vladimir Ilyich Ulianov, conhecido pelo pseudônimo Lênin, apenas citado. O que vigora são os ventos da mudança. E que mudança! Desde as primeiras páginas, o desenrolar da leitura de "Tchevengur" (além da saga quixotesca de um dos protagonistas, Stepán Kopienkin, que tem um cavalo chamado Força Proletária, analogia com o Rocinante do herói/anti-herói de Cervantes), a linguagem paródica e poética de Platônov e a variedade de gêneros remetem o leitor também às obras de outros dois gênios literários, o brasileiro Guimarães Rosa (1908-1967) e o moçambicano Mia Couto, de 66 anos, também pela grande riqueza de estilo e linguagem, como "um aspecto totêmico", ressalta Maria Vragova.

Beleza e poesia, por exemplo, podem ser extraídas até da morte, como quando Aleksandr Dvánov, o outro protagonista, presencia o fim de um soldado do Exército Vermelho, que perde a vida aos poucos com uma hemorragia na virilha:

"– Feche-me a visão! – disse fitando Dvánov, com os olhos que iam secando e as pálpebras que sequer tremiam.

- Por que? Perguntou Aleksandr, inquieto de vergonha.

- Me dói... explicou o soldado e cerrou os dentes para fechar os olhos. Mas os olhos não se fecharam, em vez disso, murcharam e descobriram-se, transformando-se em um mineral embaciado. Nos seus olhos, via-se nitidamente o reflexo do céu nublado, como se a natureza regressasse ao homem, após desaparecer a vida que a molestava por lhe ser contrária, e o soldado, para não sofrer, a ela se acomodava por meio da morte".

RUMO AO ÉDEN

O fio da meada de "Tchevengur" está na saga e na sina dos dois protagonistas. O primeiro é Dvánov, filho de um pescador que cometeu suicídio involuntário ao mergulhar num lago para descobrir o "segredo" do outro lado. Um dia não aguentou a curiosidade e se jogou do barco na água, com os pés amarrados para não nadar involuntariamente, apenas para ver o que existia no fundo. "Talvez fosse mais interessante viver ali do que no vilarejo ou não beira do lago", pensava; "afinal, enxergava a morte como outra província, situada sob o céu, como se ela estivesse no fundo da água gelada e o atraísse". Obviamente, morreu afogado. Essa passagem curiosa do afogamento está estampada na capa do livro, em ilustração da artista russa Svetlana Filippova, de 53 anos, que permeia toda a obra com belas imagens de fundo preto.

Assim, com o pai afogado pela atração da morte, Dvánov se tornou um menino órfão, foi adotado por uma família muito pobre, que esmolava para não morrer de fome. Adulto, já nomeado para o comitê executivo da revolução, ele se junta a Kopienkin, o segundo protagonista, homem ainda perdidamente apaixonado por sua noiva, a revolucionária filósofa e economista polaco-alemã Rosa Luxemburgo (personalidade histórica, líder do Partido Comunista da Alemanha, brutalmente espancada e assassinada a tiros por paramilitares a mando do governo social-democrata, em 15 de janeiro de 1919). O seu cavalo Força Proletária e amor perdido de Rosa Luxemburgo faz de Kopienkin um Quixote das estepes. "Meu amor agora brilha no sabre e na espingarda, mas não no meu pobre coração. Eliminarei os inimigos de Rosa, dos pobres e das mulheres como se fossem ervas daninhas", jura ele. Juntos, Dvánov e Kopienkin, entre percalços e devaneios, seguem pelas vastas estepes até a distante Tchevengur, onde são surpreendidos pela forma absurda e "ultrarrevolucionária" de aplicação prática de uma espécie de comunismo solar, onde a propriedade privada e o trabalho foram abolidos e a população delirante tenta se acomodar diante da nova realidade como uma irmandade.

Embora Tchevengur não tenha um líder, como Antônio Conselheiro, o leitor também tende a se lembrar do povoado de Canudos e seu caráter messiânico ao ler a obra de Platônov, oscilando entre o delírio da salvação e a aniquilação total. O messianismo e o ideal de um paraíso terrestre eram realidade na Rússia e também no Brasil no fim do século 19 e início do 20. Maria Vragova explica o que ocorria na Rússia: "O 'reino milenar', de acordo com as ideias de igrejas cristãs, principalmente a protestante, surgirá após o segundo advento de Cristo. O quiliasmo, doutrina do reino milenar, é o paraíso na Terra, muito popular entre os intelectuais místicos e entre os numerosos sectários camponeses na Rússia no fim do século 19". Ela lembra que grande parte da população associou a revolução a um paraíso terrestre, no caso, o comunismo, ou seja, os anos logo após a revolução foram de muita esperança. "Platônov usou bri-

fabuloso

no Brasil. A cidade imaginada pelo escritor, sob domínio de um e repulsa no fim da primeira década do duro regime stalinista

SVETLANA FILIPPOVA/DIVULGAÇÃO

lhantemente sua imaginação para criar como poderia ser esse paraíso, com seus personagens messiânicos e sectários", diz. Importante lembrar também que "Tchevengur" foi escrito quando o chamado "realismo socialista", doutrina estética do regime que cooptou escritores e outros intelectuais a partir da década de 1930, ainda era incipiente.

Em Tchevengur, Dvánov e Kopienkin se surpreendem ao encontrar um modelo alegórico de comunismo, como este cenário descrito pelo narrador: "Uma estepe profunda e poderosa abria-se na extremidade da cidade (...) O Sol ainda não tinha se posto, mas naquele momento, era possível direcionar o olhar para ele – o incansável calor redondo; sua força vermelha deveria ser suficiente para o comunismo eterno e para o completo cessar das discórdias vãs entre as pessoas, discórdias nascidas da necessidade mortal de comer, enquanto o astro celeste trabalhava para o cultivo do alimento, sem a participação dos homens. Era necessário que cada um cedesse ante seu vizinho para preencher esse lugar interior, iluminado pelo Sol e pela amizade". A quem Platônov está ironizando com o seu Sol específico? Um ditador intocável (Stálin?) ou um trabalhador eterno? O leitor pode interpretar como bem entender.

"ESCRITOR PROLETÁRIO"

Maria Vragova conta que se a publicação de "Tchevengur" foi complicada, não menos difícil foi a vida de Andrei Platônov. O escritor nasceu em 28 de agosto de 1899, na cidade russa de Voronezh, perto da fronteira com a Ucrânia. Seu pai, Platón Klimentóv, era mecânico ferroviário e conhecido como inventor autodidata. A mãe, Maria Lobótchikhina, mulher simples, tinha formação cristã. Platônov começou a trabalhar aos 14 anos, foi entregador e ajudante de maquinista. Depois da Revolução de 1918, entrou para o departamento eletrotécnico da politécnica ferroviária. O conhecimento nessa área está presente em "Tchevengur" na pele de um personagem histriônico que gosta mais de locomotivas do que de gente. Por essa época, o futuro escritor começou a participar de discussões políticas e literárias e passou a publicar artigos, contos e poemas em jornais de sua cidade. Aproximou-se do Partido Comunista, mas suas críticas e sátiras a "revolucionários oficiais" sempre lhe renderam sérios problemas. O seu primeiro livro foi "Eletrificação" e o primeiro volume de poemas, "A profundeza azul". Como engenheiro e "escritor proletário", como se definia, teve vida atribulada porque estava em pleno regime stalinista, numa situação ambígua. No fim da década, se mudou para Moscou, publicou as novelas "O cidadão estatal", e "Makar, o duvidoso", rejeitadas pela crítica e pelo próprio Stálin, que leu a segunda obra. O ditador não aprovou a "ambiguidade ideológica e o anarquismo da novela", conta Vragova.

"Tchevengur", que surgiu nessa época, também foi malvisto e recusado. Platônov, então, buscou apoio no escritor Maksim Górki, outro gênio literário, que integrava o "realismo socialista". Mas Górki vaticinou: "Apesar de todos os méritos incontestáveis do seu trabalho, não creio que o livro venha ser impresso. Seu estado de espírito anárquico, aparentemente, inerente à natureza de sua 'alma', o prejudicam. Goste ou não, você mostrou a realidade de um ponto de vista lírico-satírico, o que, obviamente, é inaceitável para a nossa censura", conta Maria Vragova no prefácio de "Tchevengur". Mesmo assim, Platônov seguiu escrevendo, apesar de nunca ter visto suas principais obras publicadas. Em 1938, seu filho, Platon, de apenas 15 anos, foi preso como "terrorista" e "espião" e condenado a 10 anos de prisão. Contraiu tuberculose, que o matou em 1943. O escritor também contraiu a doença ao tratar do filho, e morreu em janeiro de 1951, sem ver a glória posterior de sua genialidade.

TRECHO DO LIVRO

"Os que haviam descido da colina já tinham chegado a Tchevengur. Incapaz de formular seus pensamentos de forma expressiva, Tchepúrni pediu que Prokófi o fizesse, e este falou com gosto aos proletários que se aproximavam:

– Camaradas cidadãos indigentes! Apesar de a cidade de Tchevengur ter sido concedida a vocês, não é para pilhagem dos miseráveis, e sim para o provento de toda a propriedade conquistada e para a organização de uma grande família fraternal em prol da integridade da cidade. Agora, inevitavelmente, somos irmãos e família, porque a nossa propriedade é unida socialmente em uma só economia. Por isso, vivam aqui com honestidade – sob a direção do Comitê Revolucionário!"

"TCHEVENGUR"

- Andrei Platônov
- 584 páginas
- Tradução: Maria Vragova e Graziela Schneider
- Ilustrações: Svetlana Filippova
- Editora: Ars et Vita
- R$ 96,90

ENTREVISTA

MARIA VRAGOVA

TRADUTORA

"Platônov não se curvou ao autoritarismo"

Por que um livro monumental como "Tchevengur" não teve a divulgação que merecia nas últimas décadas, inclusive no Brasil? Na Rússia mesmo, só foi publicado em 1988, por causa da perseguição do regime stalinista. Seria pelo fato também de Platônov ser comunista e ter sido visto com maus olhos no Ocidente? Você mesma, no prefácio, a considera uma das obras mais importantes do século 20.

Na verdade, grande parte da cultura russa chegou ao Brasil até as últimas décadas somente por tabela. A literatura russa chegava validada pela França, e o cinema russo que conhecemos, com raríssimas exceções, foi o cinema que conseguiu algum sucesso nos Estados Unidos. Até muito pouco tempo atrás, todas as obras da literatura russa eram traduzidas para o português a partir de um terceiro idioma. Esta falta de fontes primárias abre um espaço perigoso para reduzirmos uma cultura a uma simples etiqueta. Trabalhando no setor cultural há 12 anos no Brasil e promovendo um intercâmbio entre a cultura brasileira e a russa, tenho muitas vezes a impressão de que a cultura russa raramente chegou ao Brasil de maneira objetiva. Ora era mistificada por uma esquerda que hoje, com o distanciamento histórico necessário e saudável, endeusava tudo o que chegava da União Soviética, ora (e muitas vezes) era demonizada pela ditadura militar então vigente no Brasil. Creio que "Tchevengur" venha cumprir um papel importante, dando acesso a esta riqueza de cores que Platônov apresenta, não se restringindo a um livro pró ou contra o comunismo. O próprio Platônov, que sofreu as piores consequências da verticalização stalinista na União Soviética, acreditava em diversos aspectos do comunismo. Entretanto, assim como os heróis de "Tchevengur", não se curvou ao autoritarismo, pagando um preço altíssimo por isso.

Afinal, como classificar essa obra alegórica, épica e quixotesca que contém elementos do messianismo vigente na Rússia da época? Nem comunista, nem anticomunista, como você diz no prefácio. A utopia do paraíso da igualdade e a distopia do desterro e da fome, por exemplo.

Na minha opinião, "Tchevengur" é um romance que, com maestria, esquiva-se de qualquer rótulo. Epopeia, utopia social, distopia, romance de aprendizagem ou formação, de viagens, aventuras, ideológico, filosófico, sátira manipeia... "Tchevengur" é tudo isso e muito mais. Aí reside também a maior riqueza do livro e também a maior dificuldade em traduzi-lo. Trata-se também do talento de Platônov em condensar imagens no limite de uma só frase. No romance, há contos inteiros que residem no limiar de uma só frase. Esses fios que parecem suspensos são tecidos com maestria por Platônov ao longo de todo o livro.

> "Tchevengur é um romance que, com maestria, esquiva-se de qualquer rótulo. Epopeia, utopia social, distopia, romance de aprendizagem ou formação, de viagens, aventuras, ideológico, filosófico, sátira manipeia... 'Tchevengur' é tudo isso e muito mais"

> "O próprio Platônov, que sofreu as piores consequências da verticalização stalinista na União Soviética, acreditava em diversos aspectos do comunismo. Entretanto, assim como os heróis de 'Tchevengur', não se curvou ao autoritarismo, pagando um preço altíssimo por isso"

O "éden comunista", na realidade, é uma volta às origens do *Homo sapiens*, mero coletor que depende quase exclusivamente da energia do Sol, com abolição da propriedade, do trabalho e da luta de classes. Seria uma crítica satírica de Platônov de que o comunismo e o capitalismo não deram certo?

Apesar de que "o Sol, que tinha sido declarado proletário universal em Tchevengur, trabalhasse por todos por cada um", este "idílio" é visto por Platônov com bastante ceticismo e sátira. Cabe ressaltar que Platônov trabalhou durante anos como engenheiro ferroviário e viajava muitíssimo pela vastidão da Rússia nos primeiros anos após a re- volução. Tenho certeza de que inúmeras cenas que nos parecem absurdas foram simplesmente documentadas com precisão pelo autor a partir dessas experiências. Me parece ainda interessante mencionar que nessa época havia inúmeros movimentos messiânicos na Rússia e esses influenciaram inúmeros intelectuais russos no final do século 19 e início do século 20. Curiosamente, encontramos esses mesmos movimentos messiânicos também no Brasil, nessa mesma época.

Em termos literários, além da evidente influência de Dom Quixote, o que a obra de Platônov tem em comum com os universos de Guimarães Rosa e Mia Couto, por exemplo?

Assim como Guimarães Rosa e Mia Couto fizeram com a língua portuguesa, Platônov se permite liberdades com a língua russa até então impensáveis. De certa forma, pode-se dizer que Platônov, em inúmeras ocasiões, recria palavras, além de utilizar construções de frase únicas, platonovianas. Além disso, há um aspecto totêmico na sua literatura, assim como no universo de Guimarães Rosa e Mia Couto.

Uma das curiosidades da obra, que poderia ser o motivo de sua perdição, mas que acaba dando certo, é a miscelânia de gêneros, inclusive de fábula, com animais que falam, e a profusão de personagens, que desaparecem e ressurgem na obra sem comprometer o resultado final. Foi uma ousadia de Platônov?

Sem dúvida, esse é um dos aspectos mais fascinantes do romance. Platônov, como Ariadne, vai puxando os fios de cada personagem, tecendo uma trama na qual cada personagem tem um ritmo próprio. A trama avança em velocidades diferentes para cada personagem e, por vezes, esses desaparecem para dar lugar a cenas que são como uma espécie de conto dentro do romance. Há uma poesia singular na escrita platonoviana e toda esta linguagem esopiana muitas vezes lembra-me a pintura de Chagall ou do pintor georgiano Lado Guaishvili. Platônov sempre foi muito interessado nos contos populares russos e também nos contos folclóricos de diferentes repúblicas da União Soviética. No final da vida, perseguido pelo regime stalinista, este material seria a única maneira de este escritor maior do século 20 manter contato com a literatura. O interesse em toda esta sabedoria popular é visível de maneira perene ao longo do romance "Tchevengur".

Os artifícios de Igor Reyner para driblar a Morte

Uma análise de ensaio, publicado na revista Serrote, no qual o pianista e professor relê o clássico "Em busca do tempo perdido", de Marcel Proust, durante tratamento de um câncer

Maurício Meirelles*
ESPECIAL PARA O **EM**

Ao se valer da experiência de adoecer gravemente e do poder da imaginação, lendo de maneira correlata, enquanto convalesce, a monumental obra de Marcel Proust, o autor atravessa com segurança um terreno minado, em que um passo vacilante pode significar a morte literária do eu que narra

Existem textos ruins, e sobre eles não é preciso escrever. (Aliás, não deveríamos ler mais do que um ou dois parágrafos de um texto ruim se não contamos com os préstimos de um Lucio, leitor voraz e personagem de "O último leitor", de David Toscana, que, para poupar os leitores distraídos, jogava num poço os livros da biblioteca de Icamole – um povoado no deserto mexicano – que considerava ruins.)

Entre os textos que merecem ser lidos, há aqueles que despertam nossa simpatia; os que são bons; e os que são realmente bons. Nesse último grupo existe ainda uma rara categoria: a dos textos que nos golpeiam. Nela, se encontra o ensaio "O mal que tenho: Sobre Proust, câncer e morte", do escritor e pianista Igor R. Reyner, publicado no número 40 da revista Serrote, acompanhado de autorretratos do pintor norte-americano George Condo.

A palavra câncer no subtítulo do ensaio pode causar surpresa. Ela está lá para enfrentar "os hábitos sociais [que] pressupõem que uma doença grave não deve ser encarada frontalmente e à plena vista", como o autor escreve num dos 58 fragmentos que compõem o texto. (Numa crônica onde relembra a época em que trabalhava na redação de O Jornal, Nelson Rodrigues diz que a palavra câncer, então de uso vetado na imprensa carioca, tinha que ser substituída por insidiosa moléstia.)

Ao tratar de um tema tabu, em primeira pessoa, argumentando que "recuperar nossa capacidade de sofrer publicamente pode ser uma forma de afirmar o lado positivo dessa dimensão inevitável da experiência humana", Igor, evidentemente, não quer dar um depoimento de superação pessoal – isso é matéria para livros de autoajuda –, muito menos se imolar em praça pública – coisa para o ambiente das redes sociais. O que ele quer é fazer boa literatura.

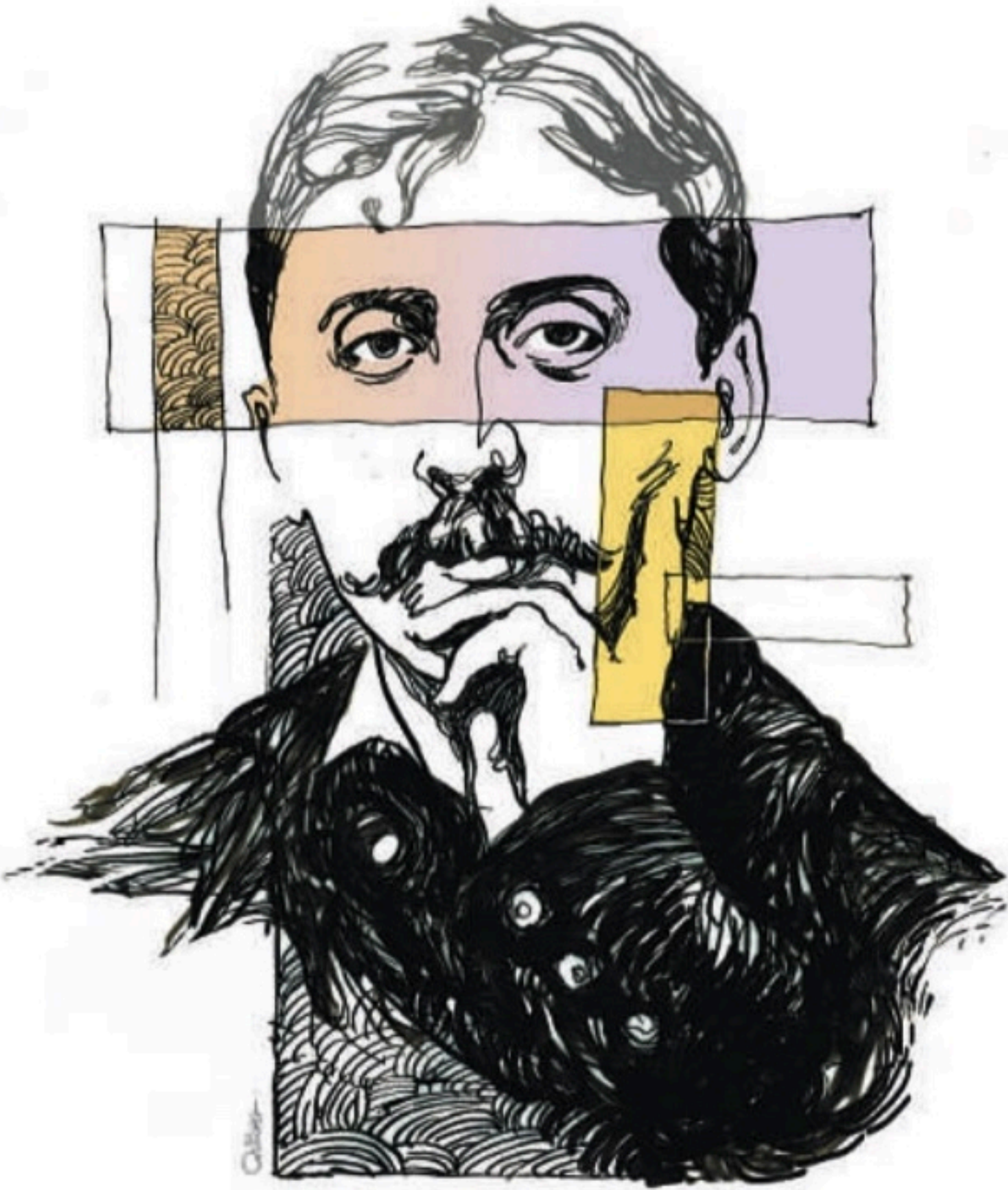
E faz isso com admirável destreza: ao se valer da experiência de adoecer gravemente e do poder da imaginação, lendo de maneira correlata, enquanto convalesce, a monumental obra de Marcel Proust "Em busca do tempo perdido", o autor atravessa com segurança um terreno minado, em que um passo vacilante pode significar a morte literária do eu que narra. Digo isso porque a morte, assim como o amor (esse casal inseparável, tornado célebre por Freud) – em função da alta voltagem emotiva dos dois temas –, quando tocados por mãos inábeis são fontes inesgotáveis de clichês literários: o primeiro, na poesia melosa e apaixonada; o segundo, na prosa das novelas policiais baratas e nos dramas novelescos.

Converter a própria vivência em matéria literária – "não quero trabalhar para reconstruir um país velho e devastado. Prefiro ser um outro país", diz o autor, implodindo a metáfora da guerra, usualmente empregada em expressões como batalha ou luta contra o câncer – não impede que ele reflita com profundidade e sinceridade sobre seu tratamento, tornando universal a experiência pessoal mediada pela palavra: "Falhamos em compreender que o sofrimento não é um defeito nem uma virtude, e tampouco uma circunstância ou um valor, mas uma das substâncias de que a vida é feita".

Esse olhar sereno que observa as adversidades humanas se estende de maneira empática à própria Morte (assim, com M maiúsculo), que o autor presenteia "com um nome e um gênero [...] uma forma eficiente de fazer com que ela pareça mais humana. Estranhamente semelhante a nós [...]", essa personagem, "uma presença cuidadosa continuamente zelando por nós, pois somos sua responsabilidade", é, por essa razão, investida de um grave desígnio: o de ser a resignada e definitiva algoz de nossa existência.

No estratagema ensaístico de Igor, termos tão alheios ao campo literário, tais como linfoma, linfonodos, transplante autólogo, protocolo oncológico, ganham inusitada força poética. Como o personagem de "O sétimo selo", de Ingmar Bergman, que, enquanto vence a Morte no jogo de xadrez, posterga seu próprio fim, ou Sherazade, que por meio do moto-perpétuo narrativo das "Mil e uma noites" adia sua decapitação, Igor Reyner é um mestre na arte de driblar a Morte. Não é para isso que escrevemos?

*** Maurício Meirelles é arquiteto, escritor e editor da Olympio, revista de literatura e arte. Publicou os livros "A cidadela" (Miguilim, 2019) e "Birigui" (Miguilim, 2016), finalista do 59º Prêmio Jabuti**

SERROTE
- Revista de ensaios, artes visuais, ideias e literatura
- 224 páginas
- Instituto Moreira Salles

"CHEIRO DE JENIPAPO"
- De Cláudio Bento
- 65 páginas
- Princeps Editora
- Pode ser comprado no site caravanagrupoeditorial.com.br
- R$ 40

Memórias do olfato

Em "Cheiro de jenipapo", o poeta mineiro Cláudio Bento resgata os aromas da infância em Jequitinhonha

DIVULGAÇÃO

Pollyanna de Mattos Vecchio*
ESPECIAL PARA O **EM**

"Cheiro de jenipapo" é o novo livro do poeta mineiro Cláudio Bento, que, já no título, diz a que veio. Trata-se de uma obra poética em que os cheiros que povoavam uma vida pacata e interiorana são evocados pelo autor e provocam no leitor a sensação de abstrair-se de seu tempo/espaço atual para inebriar-se por uma profusão de aromas.

Nascido na cidade de Jequitinhonha, em 1959, escritor premiado e relevante produtor cultural da região, Cláudio Bento vem se firmando como um poeta que, aos moldes da tradição de Manoel de Barros e Cora Coralina, escreve sobre coisas simples, reles, imperceptíveis aos olhos comuns, mas não aos do poeta. Sua matéria-prima são as insignificâncias que nos rodeiam e dizem tanto sobre o que somos.

A infância, a terra, os bichos e a água já foram seu objeto em obras anteriores. Agora é o cheiro, os cheiros, sobretudo o do jenipapeiro do quintal da casa onde cresceu, que se transformam na argila necessária para a construção de mais uma trilha poética.

O livro está organizado de forma que pode ser lido como um único poema, em que a reiterada expressão "cheiro de jenipapo" emoldura o amálgama de lembranças composto por pelo menos três elementos que convivem na memória do poeta: a infância, a pequena cidade no Vale do Jequitinhonha e os personagens que a habitavam. O cheiro da fruta amadurecendo no pé, estatelada e podre no chão do quintal ou amassada no doce sendo feito pela mãe: todos esses aromas inundavam a paisagem de outrora e ainda marcam a mente do poeta-menino. E a do leitor.

Mas os cheiros não são só os agradáveis e não se restringem a alimentar o saudosismo. Eles também servem de denúncia ou são maus cheiros, fedores que habitavam aquele tempo/lugar/pessoas e que também contam sua história. É o caso, por exemplo, do forte odor de estrume, de curral, de peixe, de fruta podre, de rua boêmia. Há também os cheiros que marcam épocas, como o lança-perfume no carnaval. E, por fim, os cheiros que merecem denúncias, como o de fogo na mata, acirrando a seca, e das enchentes do rio que se antropomorfiza na escrita do poeta, tal qual o Capibaribe de João Cabral de Melo Neto.

Aqui me despeço, pois a crítica raramente é capaz de levar o leitor às sensações estéticas que só o texto literário pode proporcionar. Deixo-lhes a seguir um pequeno trecho da obra e convido os leitores a também sentirem os cheiros da poesia de Cláudio Bento e tirar suas próprias conclusões. Boa leitura!

"A minha vida era feita de cheiros
De sons de quintais
De frutas e peixes
E
Principalmente
Daquele forte cheiro de jenipapo
Feito uma tatuagem corrosiva e nua
Pairando o coração reinventando odores"

*** Pollyanna de Mattos Vecchio é escritora e doutoranda do Cefet-MG**

PENSAR ● **Edição:** Carlos Marcelo ● **Edição de arte:** Alexandre Perez ● **Revisão:** Ademar Fulgêncio ● **Contato:** *pensar.mg@diariosassociados.com.br*